

RELATÓRIO DE AUDITORIA

MANEJO FLORESTAL – PRINCÍPIOS, CRITÉRIOS E
INDICADORES PARA PLANTAÇÕES FLORESTAIS
PADRÃO NORMATIVO: NBR 14789:2012 - CERFLOR

AUDITORIA DE RECERTIFICAÇÃO

GRUPO BRACELL:
BRACELL BAHIA FLORESTAL LTDA.
BRACELL BAHIA SPECIALTY CELLULOSE S.A.

ESCOPO DE CERTIFICAÇÃO:

“MANEJO DE FLORESTAS PLANTADAS DE EUCALIPTO EM 165.414,53 HA EM 210 PROJETOS NO ESTADO DO BAHIA NO ESTADO DA BAHIA. O ESCOPO CONTEMPLA A PRODUÇÃO DE MUDAS, PLANTIO, MANUTENÇÃO, COLHEITA E TRANSPORTE DE MADEIRA”

Data da Auditoria: 10 a 14/06/2024 e 17 a 21/06/2024

Auditor Líder: Juliana Bueno Colpas

Auditores Membros: Flávio Murillo Machado Guiera

Sandra Barcellos Soares

Nadia Lucia Zuca Simões

BUREAU VERITAS CERTIFICATION (BVC)

Rua Piauí, 435, Santa Paula,
09541-150, São Caetano do Sul, SP
Brasil



SUMÁRIO

SUMÁRIO.....	2
RESUMO	4
1. INFORMAÇÕES GERAIS	5
1.1. Histórico da organização	5
1.2. Contatos na Organização para o processo de Certificação.....	8
1.3. Localização e Distribuição de Terras de Florestas Plantadas.....	8
1.4. Distribuição de Florestas Plantadas e Áreas Naturais	10
2. Manejo Florestal.....	10
2.1. Características Regionais	17
2.1.1. Biomas e Ecossistemas presentes	17
2.1.2. Geologia.....	18
2.1.3. Clima	19
2.1.4. Recursos Hídricos Disponíveis	19
2.1.5. Identificação de Vestígios Arqueológicos e Paleontológicos	19
2.1.6. Unidades de Conservação e Locais de Interesse Comunitário	19
2.1.7. Perfil e Condições Sócio-econômicas das Áreas adjacentes	20
2.2. Programas Socioambientais e de Relacionamento	21
3. PROCESSO DE AVALIAÇÃO.....	21
3.1. Norma ou Padrão Normativo utilizado para avaliação	21
3.2. Identificação do OCF – Organismo de Certificação	23
3.3. Responsável pelo OCF.....	23
3.4. Descrição do Processo de Auditoria	24



3.4.1.	Definição da Equipe de Auditoria	25
3.4.2.	Planejamento de Reuniões Públicas.....	25
3.4.3.	Planejamento e Realização da Auditoria	26
3.5.	Relatório Detalhado.....	29
3.5.1.	Resultado da Avaliação dos Princípios e Critérios Cerflor – Manejo Florestal.....	30
3.5.1.1.	Princípio 1	30
3.5.1.2.	Princípio 2	30
3.5.1.3.	Princípio 3	30
3.5.1.4.	Princípio 4	31
3.5.1.5.	Princípio 5	31
3.5.2.	Relatório Detalhado – Evidências da Equipe de Auditoria	31
3.5.3.	Lista de pessoal auditado durante toda a auditoria:.....	74
3.6.	Não Conformidades Registradas	77
3.7.	Oportunidades de Melhoria e Observações Registradas	81
4.	CONSULTAS PÚBLICAS	82
4.1.	Consulta aos órgãos públicos	82
4.2.	Reuniões Públicas	82
4.2.1.	Planejamento, Objetivo e Realização de Reuniões Públicas	82
4.2.2.	Entidades e pessoas contatadas.....	84
4.2.3.	Relação dos Participantes nas Reuniões Públicas	84
4.2.4.	Respostas aos Questionamentos de Partes Interessadas por parte da Empresa e parecer Bureau Veritas Certification	84
4.2.4.1.	Reunião Pública – Município	84
5.	CONCLUSÃO.....	94



RESUMO

O Bureau Veritas Certification (BVC) é um organismo de certificação reconhecido pela CGCRE, que atua como organismo acreditador e é atualmente responsável por executar os procedimentos de auditorias anuais pelos 05 anos na empresa. Essas auditorias são feitas para avaliar as atividades relacionadas à gestão florestal de acordo com os Princípios e Critérios do CERFLOR, NBR 14.789:2012.

O GRUPO BRACELL BAHIA constitui-se de duas empresas: BRACELL BAHIA FLORESTAL LTDA e BRACELL BAHIA SPECIALTY CELLULOSE S.A e tem como finalidade produzir eucalipto para a fabricação de celulose especial.

O escopo da certificação compreende 165.414,53 ha em 210 Projetos no Estado do Bahia – tabela anexa - sendo 191 propriedades em nome da BRACELL BAHIA FLORESTAL LTDA (antiga Copener Florestal Ltda.) e 19 propriedades em nome da BRACELL BAHIA SPECIALTY CELLULOSE (BSC - Bahia Specialty Celulose S.A). Esse escopo foi atualizado na 3ª auditoria de manutenção realizada no período de 28/03 a 01/04/2022.

Nesta amostragem de junho de 2024 foi realizada auditoria na modalidade híbrida com escopo nas operações florestais de campo, incluindo os viveiros de produção de mudas e as áreas de controle de armazenamento de insumos e agrotóxicos e áreas de disposição temporária de resíduos, situadas nas Fazendas Quatis e Salgado. O auditor líder avaliou todos os requisitos do padrão normativo e constatou que o grupo BRACELL BAHIA atende às exigências em suas unidades de manejo florestal. Na amostragem realizada conforme a programação, não houve registro de situações não conformes. Durante a auditoria, verificou-se que a BRACELL BAHIA FLORESTAL mantém de forma adequada os princípios e critérios do CERFLOR nas suas atividades de manejo florestal, nas áreas cobertas pelo escopo da certificação.



1. INFORMAÇÕES GERAIS

1.1. Histórico da organização

Identificação da Organização e das Unidades de Manejo Florestal objeto da Certificação

O grupo BRACELL BAHIA corresponde às empresas BRACELL BAHIA FLORESTAL LTDA e BRACELL BAHIA SPECIALTY CELLULOSE S.A.

A Organização auditada recentemente alterou sua razão social de Bracell Bahia Florestal para BRACELL BAHIA FLORESTAL LTDA, sendo a mesma responsável pelo manejo florestal realizado em um conjunto de propriedades localizadas na região nordeste do estado da Bahia, Brasil. Parte das propriedades pertence à própria empresa e parte pertence à BRACELL BAHIA SPECIALTY CELLULOSE S.A (antiga BSC - Bahia Specialty Cellulose), uma companhia do mesmo grupo empresarial.

A BRACELL BAHIA iniciou seus primeiros plantios de *Eucalyptus spp* em 1981, voltados inicialmente para a produção de madeira para fins energéticos. A partir de 1985 a empresa redirecionou seus novos plantios com espécies de eucalipto mais aptas à produção de madeira para fins de celulose (*E.grandis*, *E.urophylla*, *E.grandis x E.urophylla*).

O manejo tem como objetivo geral manter e formar florestas plantadas com o intuito de abastecer a fábrica da BSC - Bahia Specialty Cellulose em Camaçari-BA, empresa do mesmo grupo, para a produção de celulose solúvel, fornecendo cerca de 2,5 milhões m³sc/ano de madeira. A fábrica de celulose da BSC está instalada a 55 km ao norte da sede do município de Camaçari e a 60 km da costa atlântica – fábrica não inclusa no escopo de certificação de manejo florestal.

A década de 80 foi marcada pelo aumento dos preços internacionais do petróleo fazendo com que a demanda por fontes alternativas de energia no Brasil crescesse e justificasse projetos de reflorestamentos para fins energéticos. Neste contexto, nascia em 1981 a Copene Energética S.A. que mais tarde (1983) passou a denominar-se Copener Florestal Ltda. A empresa iniciou suas atividades de reflorestamento no Distrito Florestal Norte da Bahia com o objetivo de substituir o petróleo utilizado como fonte de energia nas caldeiras da Copene Petroquímica do Nordeste S.A., no Polo Petroquímico de Camaçari. Naquela época, foram introduzidas várias espécies de *Eucalyptus* para esse fim, com densidade da



madeira considerada elevada se comparada aos padrões atuais de florestas plantadas para a produção de celulose.

Em 1984, com a queda dos preços internacionais do barril de petróleo, o projeto de substituição da matriz energética da Copene Petroquímica do Nordeste S.A. ficou inviável economicamente. Na época, com aproximadamente 65 mil hectares de florestas plantadas, a Bracell Bahia Florestal, controlada nesse período pela Copene Petroquímica do Nordeste S.A. e pela Riocell S.A.,(cuja principal acionista era a Klabin), se viu na obrigação de converter os povoamentos florestais com fins energéticos para povoamentos voltados para a produção de celulose. Surgia em 1989 a segunda grande etapa do projeto de reflorestamento da Copener Florestal Ltda., voltado para a construção de uma fábrica de celulose no município de Entre Rios, conhecido como projeto Norcell. No período entre 1991 e 2002, com o cancelamento do projeto da fábrica de celulose por parte da Copene Petroquímica e da Riocel, a Copener então se dedica à venda de madeira de eucalipto para a fábrica da Portucel, em Portugal e para a fábrica da Klabin Bacell, localizada no polo petroquímico de Camaçari.

Em meados de 2002, o grupo Odebrecht adquiriu a Copene Petroquímica do Nordeste S.A, que passou a se denominar Braskem e, em 2003, as empresas Riocel e Braskem vendem a Copener, juntamente com a fábrica da Klabin Bacell, para a Sateri Holdings Limited. Neste momento a fábrica passou a se chamar Bahia Pulp.

Em 2010 a mudança do nome de Bahia Pulp para Bahia Specialty Cellulose foi motivada pelo ingresso definitivo da empresa em um novo mercado: o das especialidades de celulose (specialty cellulose). Esta transição começou após o início das operações da linha 2, em junho de 2008. Até então, a capacidade de produção era de 115 mil toneladas anuais. Hoje, é de 480 mil. Com este volume adicional, a empresa passou a oferecer ao mercado um leque de produtos diferenciados cujo nome inicial “Pulp” deixou de representar. Todavia, a mudança preservou o vínculo da empresa com a região, mantendo-se o nome “Bahia” e substituindo-se o “Pulp” por “Specialty Cellulose”.

A Bracell Bahia Florestal a BSC S.A. atualmente são empresas subsidiárias da Sateri. Tanto a Bracell Bahia Florestal quanto a BSC S.A., possuem ativos florestais no Distrito Florestal Norte da Bahia, totalizando 150 mil hectares de imóveis rurais. Tais ativos são administrados na sua totalidade pela Bracell Bahia Florestal, que é a responsável pelo



manejo florestal e por toda produção e transporte da madeira consumida no processo de fabricação de celulose da BSC S.A.

O resumo histórico da antiga Copener Florestal (agora denominada Bracell Bahia Florestal e Bahia Specialty Celulose, agora Bracell, está apresentado a seguir:

Copener Florestal

- 1980: Fundação da Copene Energética S/A, pela Copene Petroquímica do Nordeste S/A.
- 1983: Mudança do nome para Copener Florestal Ltda.
- 1984: fim da crise do petróleo. Empresa redireciona suas atividades, passando a produzir eucalipto para a indústria de celulose.
- 1985: Construção do viveiro de mudas, em Inhambupe.
- 1989: Associação da Riocel (cuja principal acionista era a Klabin) à Copene para construir uma fábrica de celulose em Entre Rios – a Norcell.
- 1991 a 2002: Copene e Riocel cancelam projeto industrial. Copener dedica-se à exportação de madeira de eucalipto e à venda para a fábrica da Klabin Bacell. Copene é adquirida pela Odebrecht, que muda o nome da empresa para Braskem.
- 2003: Riocel e Braskem vendem a Copener e a Klabin Bacell para a Sateri Holdings Limited. Fábrica a passa a se chamar Bahia Pulp e Copener mantém nome.

BSC

- 1970: Fundação da estatal Companhia de Celulose da Bahia (CCB), que fabricava celulose a partir do sisal para indústria de papel;
- 1979: Início da operação da unidade industrial;
- 1989: Privatização e aquisição da fábrica pela Klabin – Fabricadora de Papel e Celulose S.A.;
- 1994: Mudança do nome para Bacell S.A.;



- 2000: Mudança do nome para Klabin Bacell;
- 2003: Fábrica é adquirida pela Sateri Holdings Limited juntamente com a Copener Florestal e passa a se chamar Bahia Pulp;
- 2010: Mudança do nome para Bahia Specialty Cellulose.
- 2019: Mudança do nome para BRACELL BAHIA FLORESTAL LTDA (antiga Bracell Bahia Florestal) e BRACELL BAHIA SPECIALTY CELLULOSE S.A (antiga BSC - Bahia Specialty Cellulose).

As áreas próprias que fazem parte das unidades de manejo BRACELL BAHIA FLORESTAL LTDA e BRACELL BAHIA SPECIALTY CELLULOSE S.A estão distribuídas em vinte e um municípios da região conhecida como Distrito Florestal Norte da Bahia, região situada entre as latitudes: 11° 16' 10" e 12° 36' 17" S, e longitudes de 38° 59' 15" e 37° 25' 19" W. Os municípios compreendidos são: Acajutiba, Água Fria, Alagoinhas, Aporá, Araçás, Aramari, Biritinga, Cardeal da Silva, Catu, Conde, Crisópolis, Entre Rios, Esplanada, Inhambupe, Itanagra, Jandaíra, Mata de São João, Olindina, Ouriçangas, Rio Real e Sátiro Dias.

1.2. Contatos na Organização para o processo de Certificação

Pessoa de contato:

Sra. Meryellen Baldim

Email: meryellen_baldim@bracell.com

Escritório Central:

Rua Dr. José Tiago Correia, s/n, Alagoinhas Velha - Alagoinhas, BA, 48030-480, Brasil

1.3. Localização e Distribuição de Terras de Florestas Plantadas

A Figura 01 a seguir apresenta as áreas de atuação das operações e fazendas de plantios comerciais de eucalipto, objeto de escopo deste certificado.



BUREAU
VERITAS

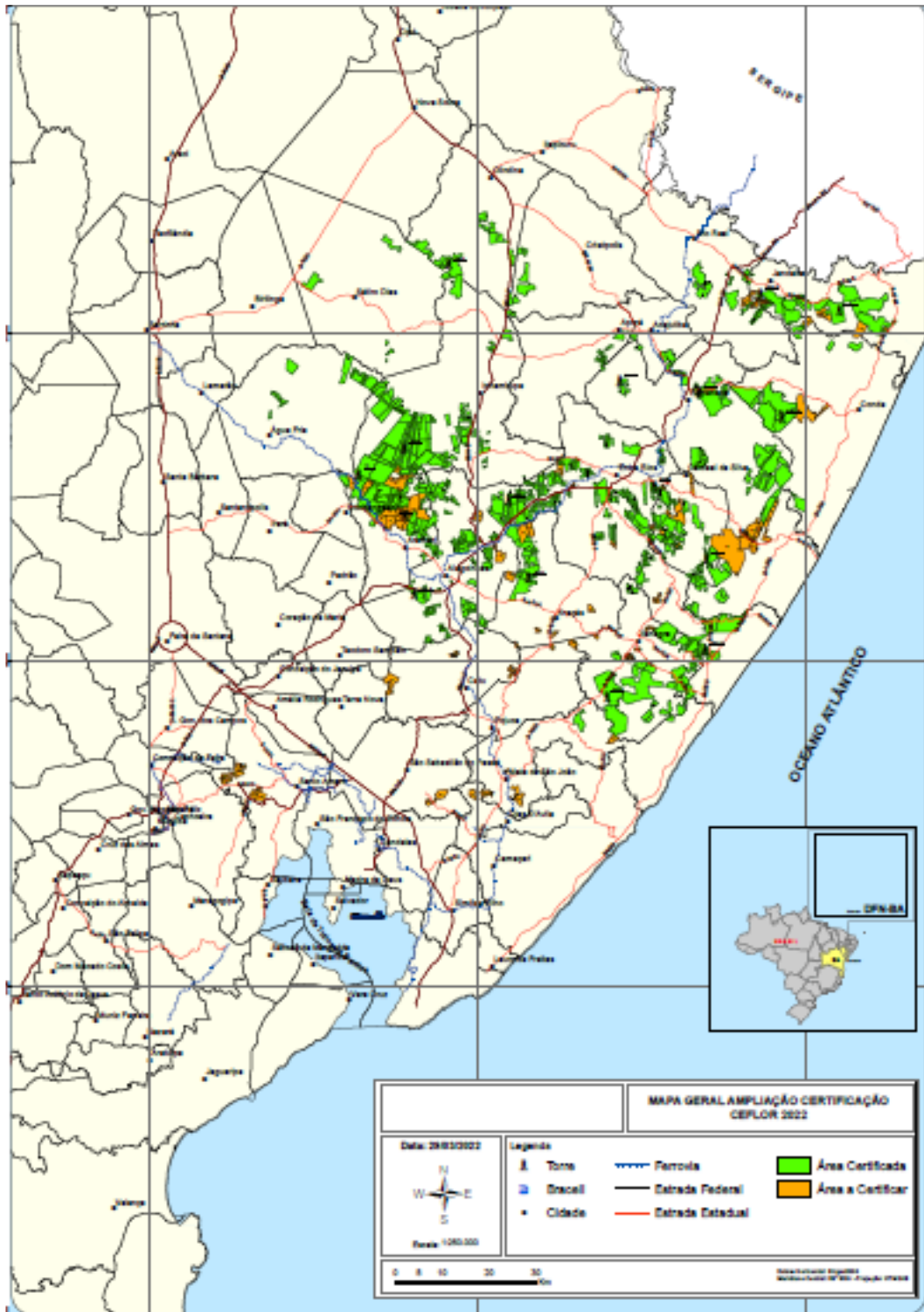


Fig. 1: Localização das áreas plantadas do Grupo Bracell.



1.4. Distribuição de Florestas Plantadas e Áreas Naturais

Área total auditada: **165.414,53 ha**, nas quais:

- Áreas de Manejo Florestal próprias: **165.414,53 ha**
- Áreas produtivas: **91.652,10 ha**
- Áreas destinadas à conservação/preservação (não comerciais):
 - APP: **8.585,48 ha**
 - Reserva Legal: **35.406,74 ha**
 - Produção de Produtos Florestais Não Madeireiros: Não há comercialização de PFNM pelo grupo.
 - Outros: **22.572,11 ha**
 - Demais Áreas Naturais: **7.198,09 ha**

2. Manejo Florestal

A BRACELL BAHIA FLORESTAL utiliza plantios monoclonais de híbridos de Eucalyptus, principalmente híbridos de Eucalyptus grandis e Eucalyptus urophylla, selecionados através de uma rede de testes clonais instalada em diferentes condições edafo-climáticas, para obtenção de madeira destinada à fabricação de celulose de alta qualidade na planta da Bahia Specilty Celullose, em Camaçari.

Planejamento Florestal

O departamento de Planejamento Florestal da BRACELL BAHIA FLORESTAL tem o objetivo de elaborar e definir planos para as áreas operacionais de colheita, transporte, silvicultura e viveiro, visando minimizar impactos econômicos e socioambientais negativos e proporcionando a sustentabilidade do negócio.

Inventário Florestal

O Inventário Florestal é realizado para avaliar características quantitativas e qualitativas das florestas e o acompanhamento contínuo da sua produtividade (m³/ha/ano). Além disso, como mecanismo para o monitoramento do crescimento e da dinâmica da floresta, a BRACELL BAHIA FLORESTAL utiliza a uma rede de parcelas permanentes de inventário florestal contínuo. As



principais atividades realizadas pela área de Inventário Florestal na BRACELL BAHIA FLORESTAL são: Inventário florestal contínuo: base para o planejamento do uso dos recursos florestais, através do qual é possível a caracterização de uma determinada área e o conhecimento quantitativo e qualitativo dos povoamentos florestais; é utilizado como fonte de dados para ajuste de modelos de classificação da capacidade produtiva e de crescimento e produção. Inventário florestal pré-corte: visa atender principalmente às necessidades do setor de suprimento de madeira, garantindo uma maior precisão das informações. Inventário qualitativo de 6 meses: A avaliação de sobrevivência e de qualidade do plantio será realizada a partir do inventário de sobrevivência, sempre que houver implantação florestal ou condução de rebrota de povoamentos florestais.

O Sistema de Gestão Florestal - SGF - é um sistema integrado de gestão de operações e suporte à decisão florestal, concebido para planejar e controlar as atividades florestais como um negócio eficiente, competitivo, rentável e sustentável. Sua estrutura foi desenhada para tratar distintos modelos de negócio, contemplando florestas, mão de obra, equipamentos e fábricas próprios e de terceiros, além de diversas formas de manejo e tecnologias de produção. O sistema planeja e controla todas as etapas de formação e manutenção de florestas, monitorando as variáveis físicas de produção, bem como os valores financeiros envolvidos. Desta forma, é possível trabalhar com cenários de custos, calcular e apurar rendimentos operacionais e traçar metas e indicadores de aferição de desempenho e produtividade. Como o SGF planeja e valoriza, controla e custeia todas as operações no menor nível de detalhe, é possível obter distintos níveis de consolidação de informações de rendimento e produtividade para realizar análises estratégicas, táticas e operacionais.

O setor de Geoprocessamento – Cadastro Florestal e Cartografia, tem como principal responsabilidade garantir a atualização e a credibilidade das informações do uso e ocupação do solo das áreas próprias (Bracell Bahia Florestal e BSC) e fomentadas, disponibilizando produtos cartográficos para as demais áreas da empresa e servindo de base para o planejamento estratégico e à tomada de decisões gerenciais. A base cartográfica do cadastro florestal da BRACELL BAHIA FLORESTAL originou-se da restituição de um voo aerofotogramétrico. Além do mapeamento das áreas ambientalmente protegidas (Reserva Legal, Preservação Permanente, Vegetação Nativa, RPPNs, APAs, entre outras), as atividades de cartografia também abrangem o mapeamento das áreas de especial significado cultural e social. Sendo assim, faz parte o levantamento cartográfico e a representação gráfica das comunidades direta ou indiretamente afetadas pelas atividades de manejo florestal, bem como o mapeamento dos



pontos de interesse social, tais como: cemitérios, locais de realização de cultos Afro-brasileiros, áreas de Alto Valor de Conservação, entre outras. A identificação nos mapas dos locais de especial significado ambiental, social e cultural, busca adotar um manejo adaptativo com base nos princípios da precaução e da prevenção de impactos adversos oriundos das atividades de manejo.

O microplanejamento é realizado de forma participativa e interdepartamental e utilizado para assegurar que os princípios econômicos, da qualidade, do respeito ao meio ambiente e das comunidades do entorno sejam levados em consideração quando do planejamento das atividades de implantação, reforma, colheita e transporte. São definidas as principais restrições técnicas (dificuldade de acesso, declividade restritiva, condições de estradas, dentre outros); restrições ambientais e legais (passivos ambientais, relacionados às áreas de reserva legal e de preservação permanente, áreas susceptíveis à erosão, e sítios de valor histórico, ecológico, cultural, religioso ou arqueológico); e as demandas ou necessidades da sociedade (nas proximidades de comunidades e vizinhos são considerados os aspectos de geração de poeira, risco de acidentes, dentre outros). Os mapas destacam os sistemas previstos para corte e baldeio, indicando o sentido de saída da madeira, pontos de carga e descarga, micro áreas (quantos hectares possuem áreas específicas do talhão), sentido de alinhamento de plantio, materiais genéticos e preparo de solos recomendado, identificação de áreas de preservação permanente, reserva legal e comunidades identificadas no raio de atuação do projeto e áreas de alto valor de conservação.

Silvicultura

A silvicultura nas áreas da BRACELL BAHIA FLORESTAL é subdividida em três fases: implantação, reforma e talhadia. As áreas de implantação são aquelas em que as plantações de eucalipto serão estabelecidas pela primeira vez. As áreas de reforma e talhadia são aquelas já plantadas anteriormente, sendo que na primeira após o corte, a área é replantada e na segunda após o corte, conduz-se a brotação em uma segunda rotação da floresta. Os processos de silvicultura são realizados em dois períodos, o plantio e a manutenção florestal. O plantio contempla as atividades pós-corte até a segunda fertilização de cobertura. Após esta fertilização são iniciadas as atividades de manutenção até o corte da floresta. A realização das atividades de plantio e manutenção requer algumas atividades fundamentais abaixo:



- Macroplanejamento das áreas de corte anual realizado pelo setor de planejamento;
- Recomendação de material genético, preparo de solo e fertilização realizado pelo setor de pesquisa (SETEC);
- Produção de mudas por meio de propagação vegetativa no viveiro da BRACELL BAHIA FLORESTAL;
- Microplanejamento das áreas em conjunto com os setores de silvicultura, colheita, transporte, estradas, meio ambiente, segurança e planejamento.

As atividades chave da silvicultura são:

- Preparo de área: limpeza da área pré-preparo de solo e pré-plantio;
- Preparo de solo: subsolagem e coveamento para melhorar a estrutura física do solo e o desenvolvimento das mudas;
- Plantio e replantio de mudas;
- Limpeza de cepas no caso de talhadia;
- Desbrota: escolha do broto principal e corte dos demais;
- Irrigação de mudas: aplicação de água e aditivo de irrigação (gel) em bacias;
- Controle de formigas cortadeiras: pode ser realizado antes do corte, no ato do plantio ou após o plantio (de acordo com a recomendação técnica);
- Fertilização: aplicação de calcário, fosfato, e NPK de acordo com a recomendação do SETEC;
- Controle de mato-competição: roçada, aplicação de herbicida, coroamento.

Colheita

A colheita é realizada, em geral, sete anos após o plantio. Um dos sistemas utilizado é o de toras curtas (cut-to-length) conjunto *harvester* e *forwarder*. A escolha deste modelo de colheita deve-se principalmente à retenção, no campo, da biomassa residual da colheita (cascas, folhas e galhos finos), que protege e melhora as características físicas e nutricionais do solo, favorecendo a sustentabilidade florestal. Esta prática também confere um maior valor agregado ao produto e permite um menor intervalo entre o período da colheita e o novo plantio,



otimizando, assim, o uso da terra. Outro sistema utilizado é o de árvores inteiras (full-tree) conjunto de *Feller, Skidder e Harvester*.

Proteção Florestal

São consideradas áreas críticas aquelas com maior possibilidade de incêndios ou sujeitas a maiores consequências devendo, portanto, receber maior atenção. São realizadas campanhas de Prevenção visam à conscientização de colaboradores e comunidades vizinhas sobre incêndios florestais e seus riscos, através de folhetos, cartazes, palestras e suporte em ocasião de queima controlada. Anualmente, no início do período crítico de incêndio, são divulgados mapas onde constam os pontos de captação de água que serão acessadas pelos caminhões de combate a incêndios e brigadas ligeiras. Estes pontos são distribuídos de forma estratégica de forma a otimizar o tempo de abastecimento e chegada ao fogo. Durante a estação do fogo são mantidos limpos os aceiros internos e externos, especialmente aqueles que margeiam áreas críticas.

O manejo Integrado de Pragas e Doenças é composto, basicamente, por três ações necessárias e interligadas, a saber: Identificação ou Diagnose, Monitoramento e Controle. A estrutura de monitoramento é fundamental para que haja identificação de eventuais problemas em campo. Este é contínuo e realizado na empresa por profissionais capacitados e especializados. Uma vez detectado um agente, há quantificação dos danos e mensura-se a incidência do problema, de fato, para posterior tomada de decisão. A partir daí, realiza-se o controle. Preferencialmente, são utilizados defensivos de baixa toxicidade e, na maioria das vezes, é recomendado o controle biológico.

Gestão Ambiental

Em 2010 a empresa realizou um estudo com foco na caracterização florística e fitossociológica das áreas de vegetação nativa ocorrentes na UMF. Foram utilizadas 110 parcelas, abrangendo uma área amostral de 11.000 m². Os estudos geraram informações a respeito da tipologia, estágio sucessional, espécies encontradas, medições de CAP e altura (ficha de campo do inventário florestal - nativas) e detalhes da localização das áreas avaliadas (mapas das fazendas, coordenadas das parcelas, fotos e ortofotocartas). Apresentou-se uma caracterização de cada tipologia ocorrente nas UMF, sendo elas:



- Floresta Ombrófila Densa (Mata Atlântica *sensu strictu*);
- Savana (Cerrado);
- Savana Estépica (Caatinga);
- Formação Pioneira com Influência marinha (Restinga);
- Formação Pioneira com influência fluvial (Brejos e Lagoas);
- Áreas de Tensão Ecológica (Ecótonos).

Os relatórios também indicaram a presença de 299 espécies de angiospermas identificadas, das quais 32 espécies apresentavam algum nível de endemismo e 11 constavam na Lista Oficial de Espécies da Flora Brasileira Ameaçadas de Extinção.

A BRACELL BAHIA FLORESTAL possui um levantamento de caracterização da avifauna em 35 áreas de vegetação nativa localizadas no bioma da Mata Atlântica, com o objetivo de identificar nos inventários as espécies endêmicas e/ou ameaçadas de extinção. Foram encontradas 226 espécies endêmicas, sendo 4 em perigo de extinção: *Pyriglena atra*, *Automolus lammi*, *Amazona rhodocorytha*, *Xipholena atropurpurea*, e ainda 2 espécies em estado de vulnerabilidade, sendo elas: *Herpsilochmus pileatus* e *Myrmotherula urosticta*.

Dentre as atividades de gestão ambiental, podem ser citadas:

- Conservação de áreas de Preservação Permanente, Reserva Legal, Unidades de Conservação e Áreas de Alto Valor de Conservação;
- Recuperação ambiental de áreas degradadas;
- Estudos de flora e fauna nas áreas do empreendimento;
- Eliminação de regeneração de *Pinus* (exótica) em áreas de conservação;
- Pesquisas em Tecnologia Florestal e Ambiental;
- Definição de Unidades de Manejo Operacional;
- Planejamento de uso e ocupação do solo;
- Proteção e manutenção da produtividade do solo;
- Planejamento de malha viária;
- Prevenção e combate a incêndios florestais e outras situações de emergência;



- Controle e disposição de resíduos sólidos;
- Controle e tratamento de efluentes;
- Monitoramento e controle de emissões líquidas e gasosas;
- Definição de parâmetros para monitoramento e avaliação da qualidade dos serviços executados por empresas prestadoras de serviços (EPS); e
- Integração com Instituições de Ensino, Pesquisa e ONG's para desenvolvimento de projetos nas áreas florestal e ambiental.

Recursos Hídricos

A demanda de captação de água para utilização no processo produtivo da empresa concentra-se nas fases de produção de mudas, construção e manutenção de estradas e na de manutenção e proteção da floresta (aplicação de herbicida, irrigação e combate a incêndios). A empresa possui 16 pontos de outorga para captação de água superficial, distribuídos ao longo de seus projetos florestais compreendendo 6 rios, sendo eles: Rio Pojuca, Subaúma, Itariri, Inhambupe, Sauípe e Imbassaí. O controle e monitoramento destes pontos são feitos de acordo com as condicionantes de seu licenciamento. Além destes pontos e com o objetivo de avaliar a qualidade de suas operações florestais em relação ao meio ambiente foram identificadas as principais microbacias sob influência do empreendimento, para realização de um monitoramento contínuo da qualidade destes recursos hídricos.

Unidades de Conservação

A RPPN LONTRA foi criada com o objetivo de preservar e conservar uma parcela da mata existente na região. Ela está situada em tabuleiro litorâneo do litoral norte do Estado da Bahia, e tem potencial para estudos da flora e fauna, educação ambiental e transformação socioambiental das comunidades envolvidas, de modo a proteger os recursos naturais existentes, proporcionando benefícios de ordem ecológica, científica e educacional. A área da RPPN Lontra é caracterizada como um fragmento florestal de remanescentes da Mata Atlântica em avançado estágio de regeneração. Ocupa uma área de 1.377 ha e possui perímetro de 14,4 km.



Desenvolvimento e capacitação dos colaboradores

Em 2013 a Copener, agora BRACELL BAHIA FLORESTAL encerrou o ano com 597 empregados e a BSC com 665 empregados. O número de trabalhadores contratados pelas empresas terceirizadas varia ao longo do ano, podendo alcançar 2000 trabalhadores no período de plantio. Cada trabalhador, em todos os níveis, está ciente da necessidade de melhorar continuamente seus conhecimentos e habilidades. A BRACELL BAHIA FLORESTAL oferece oportunidades de capacitação e aprendizagem a partir de um programa de treinamento voltado aos seus colaboradores e terceiros, com o apoio e parceria com várias instituições de treinamento de desenvolvimento de pessoas, tais como: CIEE, SENAI, CTA, CETIND, além de escolas de idiomas, faculdades e universidades e também instrutores internos. A partir da identificação de necessidades de treinamento, realizada por meio da comparação entre os requisitos do perfil de cargo e o perfil educacional, a empresa estrutura programas educacionais.

2.1. Características Regionais

As informações apresentadas neste capítulo foram retiradas do Plano de Manejo da Bracell, 2019, sendo textos reproduzidos integral ou parcialmente.

2.1.1. Biomas e Ecossistemas presentes

O Distrito Florestal Norte da Bahia (DFNB), abrange uma área com diferentes unidades fisionômicas em sua cobertura vegetal, reflexo dos tipos de solos, clima e relevo a que se subordinam. No entanto, na área mapeada estão representadas as seguintes coberturas florísticas:

- Floresta Ombrófila Densa
- Floresta Estacional Semidecidual
- Floresta Estacional Decidual
- Savana
- Áreas das Formações Pioneiras
- Áreas de Tensão Ecológica



2.1.2. Geologia

A Geologia das áreas da BRACELL BAHIA FLORESTAL, a depender do tipo de modelado e da posição topográfica, expõe litologias variadas.

Nas áreas de topos planos, compreendendo os tabuleiros, aparecem os arenitos finos a médios, siltitos e argilas variegadas com níveis caulíníticos e conglomeráticos, às vezes grosseiros, que compõem o Grupo Barreiras. Nas áreas dissecadas, normalmente consideradas como áreas de preservação permanente ou de reserva legal, afloram os granitos, granitos-gnaisses, gnaisses enderbíticos, charnockitos, gnaisses charnockitos, ultrabásicas, biotita e/ou hornblenda-gnaisses, que constituem o Complexo Caraíba-Paramirim e Complexo Jequié, posicionados ao longo dos rios Itapicuru, Inhambupe e Subaúma, e ocorrência a oeste da cidade de Inhambupe modelado pelo rio de mesmo nome.

Nas demais áreas dissecadas, expõem-se rochas cretácicas de distintos Grupos ou Formações, com idades e características diversas:

Grupo Ilhas – constitui-se de folhelhos cinza e verdes com nódulos e carbonatos centimétricos; arenitos finos descontínuos, posicionados em pequenos trechos ao longo do rio Inhambupe, a leste de Entre Rios.

Formação São Sebastião – composta por arenitos médios a grosseiros, com intercalações subordinadas de siltitos, argilas sílticas e folhelhos, desnudadas pelo rio Subaúma e seus afluentes, num trecho entre o Riacho da Guia e Entre Rios e alguns sítios próximos à cidade de Alagoinhas.

Formação Marizal – de idade mais recente que os Grupos e Formações descritas, é composta de paraconglomerados e arenitos imaturos, folhelhos verdes a cinza-escuros e siltitos, ocorrendo ocasionalmente lentes de calcário. Posiciona-se em torno do rio Inhambupe até a cidade do mesmo nome, nas proximidades do rio Subaúma e cidade de Olindina.

Solos - Os povoamentos florestais encontram-se implantados sobre podzólicos, latossolos e areias quartzosas. Nos relevos ondulados há predominância dos podzólicos vermelho amarelo e nos relevos planos (tabuleiros) e suave ondulados ocorrem os latossolos e podzólicos amarelo, associados ou não a areias quartzosas. Os podzólicos acinzentados ocorrem nas rampas inferiores dos tabuleiros e áreas abaciadas com drenagem imperfeita. Próximo ao litoral ocorre areias quartzosas marinhas.



2.1.3. Clima

Na região ocorrem quatro tipos bioclimáticos que se sucedem do litoral em direção ao interior: clima úmido, subúmido, úmido, subúmido seco e semiárido.

A temperatura média anual está em torno de 25° C, com pequenas oscilações mensais, sendo a média das máximas de 29° C e a média das mínimas de 20° C.

As chuvas concentram-se no período de abril a julho, com ocorrência de um pequeno pico secundário em novembro/dezembro. As precipitações médias anuais variam de 700 a 2000 mm/ano, do interior para o litoral.

2.1.4. Recursos Hídricos Disponíveis

As bacias presentes na região de influência da BRACELL BAHIA FLORESTAL são: Recôncavo Norte e Inhambupe, Itapicuru, Rio Real e Rio Sauipe. Embora diferentes em extensão e volume de água. Essas bacias apresentam muitas características em comum, permitindo agrupá-las numa descrição geral.

Os rios, na área de influência do projeto, têm morfologia predominante de rios de planície, são meadrantes e cortam os tabuleiros da Formação Barreiras, formando vales de fundo chato. O relevo é caracterizado por vertentes suaves, de baixos declives, sem acidentes geográficos que provoquem a formação de cachoeiras ou corredeiras. Consequentemente, os rios são caracterizados por uma velocidade baixa constante de suas águas. Os processos de acumulação predominam sobre os processos erosivos, pois há uma nítida predominância de fundos lodosos, ricos em matéria orgânica.

2.1.5. Identificação de Vestígios Arqueológicos e Paleontológicos

Não aplicável.

2.1.6. Unidades de Conservação e Locais de Interesse Comunitário

- APA do Litoral Norte do Estado da Bahia (APA-LN): A APA-LN estende-se do Rio Pojuca ao Rio Real, numa área de aproximadamente 1.400 km², abrangendo cinco municípios da região: Mata de São João, Entre Rios, Esplanada, Conde e Jandaíra (Mattedi et al., 1999).



A BRACELL BAHIA FLORESTAL possui ativos florestais dentro desta APA, totalizando uma área de pouco mais de 8 mil hectares. Conforme decreto de aprovação de seu plano de manejo e zoneamento ambiental, não há exigências quanto ao manejo das florestas de eucalipto, apenas a restrição quanto à expansão destas áreas ou a implantação de novas áreas de silvicultura.

- RPPN Lontra :A Lontra é uma RPPN (Reserva Particular do Patrimônio Natural) pertencente à Bracell e localizada entre os municípios de Entre Rios e Itanagra. Com 1.379 hectares e perímetro de 14,4 km, este é um dos maiores remanescentes florestais da região e a maior área de floresta particular de Mata Atlântica oficialmente protegida no trecho entre o recôncavo baiano e o norte da Bahia.

2.1.7. Perfil e Condições Sócio-econômicas das Áreas adjacentes

A dinâmica histórica que levou à criação dos municípios que atualmente compõem a área de influência direta das unidades de manejo florestal da BSC/Bracell está diretamente associada à formação do Brasil colonial.

A economia desta região foi, ao longo dos séculos, marcada pelo empreendimento pecuário que, por suas características extensivas, demanda grandes extensões de terra por unidade de animal, configurando, portanto, o latifúndio como condição de realização desta atividade produtiva. Ou seja, a origem' latifundiária das formas de organização produtiva e social desta região, marca a histórica oposição e mesmo os conflitos entre os grandes proprietários e trabalhadores, posseiros e outras categorias de homens livres e sem-terra.

Desse modo, tendo por base o latifúndio, o processo de formação dos municípios que hoje delimitam a área de influência direta da Bracell Bahia, se fundamenta em três frentes de ocupação distintas e complementares. A expansão da pecuária extensiva, que implica numa constante incorporação de novas terras, com a formação de pequenos núcleos de apoio ao empreendimento e instalação de uma agricultura de subsistência assessoria e dependente da atividade pecuária. O segundo elemento refere-se à atuação da igreja católica, que seguindo os caminhos abertos pelos desbravadores e pioneiros da frente pecuária, instalaram capelas e templos, em torno dos quais a população passou a se aglomerar em busca de proteção física e espiritual. O terceiro eixo de expansão urbana na região é mais recente, meados do Século XX, e tem relação direta com formação de uma malha ferroviária que, partindo de Salvador, atingia o restante da região Nordeste.



2.2. Programas Socioambientais e de Relacionamento

Gestão Social

A BRACELL BAHIA FLORESTAL assume como parte da missão florestal a integração com a comunidade do entorno das suas áreas de manejo. Os municípios da Área de Influência Direta da BSC / BRACELL BAHIA FLORESTAL foram definidos de acordo com a existência de unidades de manejo florestal dentro da base territorial do município. Nesse sentido, a Área de Influência Direta (AID) forma-se por 21 municípios da região do Litoral Norte e Agreste da Bahia, sendo eles: Acajutiba, Água Fria, Alagoinhas, Aporá, Araçás, Aramari, Cardeal da Silva, Catu, Conde, Crisópolis, Entre Rios, Esplanada, Inhambupe, Itanagra, Itapicuru, Jandaíra, mata de São João, Olindina, Ouriçangas, Rio Real e Sátiro Dias.

3. PROCESSO DE AVALIAÇÃO

3.1. Norma ou Padrão Normativo utilizado para avaliação

O processo de avaliação foi efetuado com base no Escopo de Certificação descrito acima, conforme o Padrão Normativo **NBR 14789:2012 – Manejo Florestal Sustentável – Princípios, critérios e indicadores para plantações florestais** conhecido como **CERFLOR**, elaborado pela ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas.

A ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas – é uma entidade não governamental, sem fins lucrativos, reconhecida pelo Conmetro como Fórum Nacional de Normalização. A ABNT é o organismo responsável pelo processo de elaboração e revisão das normas do Programa CERFLOR.

As Normas Brasileiras, cujo conteúdo é de responsabilidade dos Comitês Brasileiros (ABNT/CB) e dos Organismos de Normalização Setorial (ABNT/ONS), são elaboradas por Comissões de Estudo (CE), formadas por representantes dos setores envolvidos, delas fazendo parte: produtores, consumidores e partes interessadas (universidades, laboratórios, organizações não governamentais e outros). Os Projetos de Norma Brasileira, elaborados no âmbito dos ABNT/CB e ABNT/NOS, circulam para Consulta Pública entre os associados da ABNT e demais interessados.

A Norma NBR 14789:2012 foi elaborada pela Comissão de Estudo Especial Temporária (CEET) de Manejo Florestal, formada por especialistas brasileiros representantes dos setores



envolvidos. A revisão de 2012 da norma circulou em consulta nacional durante o ano de 2011 e 2012. Esta edição cancela e substitui a edição anterior de 2007.

O Padrão Normativo aqui utilizado faz parte do Sistema Brasileiro de Certificação, em que o CGCRE estabelece as regras para o processo de Certificação.

Em 19 de outubro de 2005 o CERFLOR passou a ser reconhecido pelo *Programme for the Endorsement of Forest Certification* (PEFC). O PEFC é um conselho sem fins lucrativos, que atua de forma independente, tendo sido fundado em 1999 com o objetivo de promover o manejo florestal sustentável em todo o mundo.

Atualmente conta com 25 sistemas de certificação florestal reconhecidos que passaram por avaliações técnicas. No Brasil o reconhecimento se deu por intermédio da CGCRE, que atua como organismo acreditador, estabelecendo regras específicas para o sistema de certificação do CERFLOR. Maiores informações podem ser obtidas pelo website www.pefc.org.

O CERFLOR contempla um conjunto de princípios, critérios e indicadores, incluindo requisitos ambientais e sociais, a serem atendidos pela organização auditada. No processo de avaliação todos os requisitos normativos são verificados nas unidades de manejo, objeto da certificação.

São ao todo 05 (cinco) Princípios, relacionados às atividades de manejo florestal, como indicado a seguir:

- Princípio 1:** Cumprimento da Legislação;
- Princípio 2:** Racionalidade no uso dos recursos florestais a curto, médio e longo prazos, em busca da sua sustentabilidade;
- Princípio 3:** Zelo pela diversidade biológica;
- Princípio 4:** Respeito às águas, ao solo e ao ar;
- Princípio 5:** Desenvolvimento ambiental, econômico e social das regiões em que se insere a atividade florestal.

Os princípios estabelecidos nesta norma constituem a referência para o manejo florestal. De acordo com o estabelecido no próprio padrão normativo NBR 14789:2012, destacamos que:

“Os princípios são desdobrados em critérios, que são a expressão dos requisitos que descrevem os estados ou dinâmicos de um ecossistema florestal e do sistema social a ele associado”.



“A verificação do cumprimento de cada critério é estabelecida mediante a avaliação do atendimento de um conjunto de indicadores específicos, que podem ser quantitativos ou qualitativos”.

“Dependendo da localização e da finalidade da unidade de manejo florestal, nem todos os indicadores serão aplicáveis. Contudo será sempre necessário avaliar todos aqueles pertinentes à situação local”.

3.2. Identificação do OCF – Organismo de Certificação

O BUREAU VERITAS CERTIFICATION (BVC) está credenciado pela CGCRE para realização de certificações de manejo de florestas plantadas com base na norma NBR 14789:2012, podendo emitir certificados com a logomarca deste organismo credenciador.

O objetivo do BVC é realizar serviços de certificação com alta credibilidade, sendo este o motivo pelo qual optou em realizar tais certificações de acordo com os requisitos do Sistema Brasileiro de Certificação.

Dados para Contato

Escritório São Paulo:

BUREAU VERITAS CERTIFICATION (BVC)

Bruno Bomtorim Moreira – Gerente Técnico de Certificação

Rua Piauí, 435, Santa Paula

09541-150, São Caetano do Sul, SP, Brasil

Fone: +55 (11) 2655-9000 / Fax: +55 (11) 2655-9000

E-mail: bruno.moreira@br.bureauveritas.com

3.3. Responsável pelo OCF

BUREAU VERITAS CERTIFICATION (BVC)

José Cunha – Diretor de Certificação

Rua Piauí, 435, Santa Paula

09541-150, São Caetano do Sul, SP, Brasil



Fone: +55 (11) 2655-9000 / Fax: +55 (11) 2655-9000

E-mail: jose.cunha@br.bureauveritas.com

3.4. Descrição do Processo de Auditoria

Nesta auditoria de recertificação presencial de 2024 foram realizadas consultas presenciais com partes interessadas e reuniões públicas nos dias 11 e 12 de junho, nos municípios de Alagoinhas e Entre Rios, respectivamente.

Nesta amostragem foram realizadas verificações in loco nas atividades operacionais de campo (Silvicultura, Colheita, Logística Florestal) e nas áreas dos viveiros de produção de mudas Quatis e Salgado, como também nas áreas dos almoxarifados que armazenam defensivos agrícolas e embalagens. Outras áreas como Projetos de recuperação de áreas degradadas, Projetos de conservação da biodiversidade e projetos sociais, em função das restrições de contato humano impostas pela pandemia do Covid-19, no período da auditoria, serão amostradas em momento oportuno em outras auditorias de manutenção, conforme o contrato de certificação CERFLOR.

O processo de auditoria de certificação do CERFLOR compreende:

- Planejamento inicial da auditoria;
- Planejamento e realização das reuniões públicas;
- Definição da equipe de auditoria;
- Avaliação documental quanto ao atendimento do CERFLOR;
- Avaliações de campo quanto ao atendimento do CERFLOR;
- Emissão e publicação do relatório de auditoria;
- Planejamento de auditoria complementar e/ou de Follow-up (caso pertinente);
- Apreciação do processo de auditoria por parte da Comissão de Certificação;
- Emissão de relatório final após avaliação de ações corretivas (caso pertinente) e demais questões pertinentes.

Adicionalmente em uma auditoria de certificação deve ser realizada uma auditoria inicial (de 1ª fase), com o objetivo de avaliar o plano de manejo, a legalização das unidades de manejo e demais documentações requeridas pela NBR 14789.



Em função da certificação mantida ao longo de 5 anos pela empresa para as áreas auditadas (mesmo escopo de certificação), consideramos não aplicável a realização desta auditoria inicial (utilizar este texto para recertificação ou aumento de escopo).

3.4.1. Definição da Equipe de Auditoria

A seguinte equipe foi designada para a realização desta auditoria:

Nome	Função na Equipe	Formação Acadêmica
Juliana Bueno Colpas	Auditora Líder	Bióloga e Química
Flávio Murilo Machado Guiera	Auditor Membro	Engenheiro Florestal
Sandra Soares Mariano	Auditora Membro	Química / Pós-graduada Recursos Naturais e Gestão Ambiental
Nadia Lucia Zuca Simões	Auditora Membro	Engenharia Meio Ambiente

3.4.2. Planejamento de Reuniões Públicas

As reuniões públicas têm como objetivo identificar recomendações, questionamentos, denúncias e demais demandas das partes interessadas, referentes aos princípios do CERFLOR, permitindo ao Bureau Veritas Certification avaliar, durante o processo de auditoria, as questões relevantes registradas.

É importante esclarecer que a empresa auditada não participa ativamente das reuniões em função do objetivo destas.

Foi realizada duas reuniões públicas em Alagoinhas e Entre Rios, as quais foram conduzidas pelos membros da equipe de auditoria.

A escolha do município foi feita em função da representatividade regional deste, considerando ainda as atividades da empresa auditada, facilidade de acesso e existência de instalações adequadas para a realização das reuniões.

A documentação gerada no planejamento e realização das reuniões públicas compreende: convites emitidos, questionários de consulta pública preenchidos por partes interessadas, listas



de presença nas reuniões públicas e Questionamento de partes interessadas. Todos estes registros estão mantidos pelo BUREAU VERITAS CERTIFICATION como parte do processo de auditoria da empresa.

Os questionamentos pertinentes, gerados nas reuniões públicas, foram inseridos neste relatório, contemplando as respostas da empresa, assim como avaliação por parte do BUREAU VERITAS CERTIFICATION. É importante ressaltar que apenas questões relacionadas aos Princípios do CERFLOR foram contempladas neste relatório.

3.4.3. Planejamento e Realização da Auditoria

De acordo com o Escopo de Certificação pretendida, foram executadas as seguintes atividades: análise de documentação, verificações em campo, entrevistas com colaboradores da empresa, prestadores de serviços e partes interessadas.

Foi também avaliado o parecer da empresa sobre os questionamentos, recomendações e comentários das partes interessadas, enviados através de questionários específicos do CERFLOR e identificados nas Reuniões Públicas, referentes ao manejo florestal da empresa frente os critérios do CERFLOR.

Como todo o processo de Auditoria, as avaliações ocorreram conforme plano de auditoria estabelecido previamente, considerando o tamanho e complexidade das atividades da empresa e caráter amostral de um processo de auditoria.

PLANO DE AUDITORIA - RECERTIFICAÇÃO - CERFLOR BRACELL FLORESTAL - 10 à 14/06/2024 - NBR 14789:2012 - MODALIDADE PRESENCIAL					
Auditores/dias da semana		Auditor membro: Flávio Guiera	Auditora líder: Juliana Colpas	Auditora membro: Sandra Soares	Auditora membro: Nádia Zucca
10/06/2024 Segunda-Feira Manhã e Tarde	09h00 09h30	Reunião de abertura. Apresentação da metodologia da auditoria e resolução de dúvidas. Planejamento da Auditoria com a equipe de Certificações			
	10h00 12h00	Princípio 1 - Identificação da legislação e outros requisitos C 1.1 - Licenças e Condicionantes; 1.3.c) Recolhimento de Impostos	Princípio 5 - Evidências de informações sobre os estudos de impacto social e andamento dos programas sociais. Programas de educação ambiental e geração de renda nas comunidades	P 1: C 1.2 c) Documentação de terras e/ou contratos de arrendamento/fomento das novas áreas de escopo Situação Fundiária e Conflitos	Princípio 3 c 3.2, 3.4 e c 3.5- Zelo pela diversidade biológica: Monitoramento da Fauna e Flora. Evidências de Microplanejamento com identificação de áreas de APP, Reservas legais e Nativas. Monitoramento das áreas de interesse de conservação da biodiversidade.

	12h00 13h30	Almoço			
	13h30 15h00	Continuação do Princípio 1 - identificação da legislação e outros requisitos C 1.1 - Licenças e Condicionantes; c 1.3.c) Recolhimento de Impostos	Continuação do Princípio 5 - Comunicação com partes interessadas - Monitoramento de demandas de partes interessadas.	P 1: C 1.2 c) Documentação de terras e/ou contratos de arrendamento/fomento das novas áreas de escopo Situação Fundiária e Conflitos	Contín. Princípio 3 - Monitoramento da Fauna e Flora. Monitoramento das áreas de interesse de conservação da biodiversidade
	15h00 17h00	Princípio 2. Critério 2.1 - Aspectos e Impactos das operações			Princípio 3 - Programa de Recuperação de Áreas Degradadas (RL e APP) / Programa de Erradicação de Invasoras.
11/06/2024 Terça-Feira Manhã e Tarde	08h00 12h00	Atividade Florestal - Vistoria CARREGAMENTO E TRANSPORTE	Projetos Sociais in loco - CAMPO	Atividade Florestal - Vistoria SILVICULTURA	Atividade Florestal - CAMPO - Recuperação de áreas degradadas, retirada de exóticas
	12h00 13h30	Almoço			
	13h30 17h00	Atividade Florestal - Vistoria CARREGAMENTO E TRANSPORTE	Projetos Sociais in loco - CAMPO	Atividade Florestal - Vistoria SILVICULTURA	Atividade Florestal - CAMPO - Recuperação de áreas degradadas, retirada de exóticas
11/06/2024 Terça-Feira noite		CONSULTA PÚBLICA EM ALAGOINHAS ÀS 18:30			
12/06/2024 Quarta-Feira Manhã e Tarde	08h30 12h00	Atividade Florestal -Vistoria SILVICULTURA	Viveiro Salgado	Viveiro Quatis	C 4.1 e 4.2 - Verificação do monitoramento dos recursos hídricos e edáficos. Princípio 4 - C 4.4. Monitoramento de fumaça preta das máquinas florestais e caminhões de transporte.
	12:00 13:30	Almoço			
	13h30 17h00	Atividade Florestal -Vistoria SILVICULTURA	Princípio 4 - Controle de agrotóxicos e suas embalagens. (Critérios 4.1, 4.2, 4.3 e 4.4). - depósito de químicos e resíduos - Almojarifado Salgado	Princípio 4 - Controle de agrotóxicos e suas embalagens. (Critérios 4.1, 4.2, 4.3 e 4.4). - depósito de químicos e resíduos - Almojarifado Quatis	Princípio 4 -C 4.3 e C 4.4 Controle e gestão de resíduos. - Documentação e controle, licenças ambientais, MTRs.
12/06/2024 Quarta-Feira noite		CONSULTA PÚBLICA EM ENTRE RIOS ÀS 18:30			
13/06/2024 Quinta-Feira Manhã e Tarde	08h30 12h00	Princípio 3 - Pesquisa e Desenvolvimento. Uso de clones atuais no plantio (base genética) - MELHORAMENTO. Manejo de pragas. Critério 3.1;	Princípio 2. Critério 2.4 - Rastreabilidade do fluxo do produto florestal (Planejamentos Gerais)	Princípio 4 c4.3 e 4.4 - Planos de Emergência para incêndios e vazamentos.	Atividade Florestal - Vistoria COLHEITA - corte
	12:00 13:30	Almoço			



	13h30 17h00	Laboratório de Pesquisa in loco (Alagoinhas e Inhambupe)	Princípio 3 c 3.2 - Conversão de áreas	Princípio 3 c 3.3.- Sistema de controle de incêndios e aceiros Princípio 3 c 3.6- Sistema de Vigilância (controle de caça e pesca, atividades irregulares)	Atividade Florestal - Vistoria COLHEITA - corte
14/06/2024 Sexta-feira Manhã e Tarde	08h00 11h30	Alinhamento de pendências da auditoria - Resultados 1a SEMANA - Equipe Certificações RETORNO EQUIPE AUDITORES			

17 à 21/06/2024 - NBR 14789:2012 - MODALIDADE REMOTA		
Audidores/dias da semana	Auditora Líder: Juliana Colpas	
17/06/2024 Segunda-Feira Manhã e Tarde	08h00 - 12h00	Princípio 1. C 1.3 - Saúde e Segurança Requisitos dos Trabalhadores Rurais - Contratos Requisitos dos Trabalhadores Rurais, Saúde e Segurança. PCMSO, PGRTR, ASOS.
	12h00 - 13h30	Almoço
	13h30 - 17h00	Princípio 1. C 1.3 - Saúde e Segurança Requisitos dos Trabalhadores Rurais - Contratos Requisitos dos Trabalhadores Rurais, Saúde e Segurança. PCMSO, PGRTR, ASOS.
18/06/2024 Terça-Feira Manhã e Tarde	08h00 - 12h00	Princípio 2.C 2.2 - Plano de Manejo
	12h00 - 13h30	Almoço
	13h30 - 17h00	Princípio 2.C 2.2 - Plano de Manejo



19/06/2024 Quarta-Feira Manhã e Tarde	08h30 - 12h00	Critério 2.3 - Treinamentos legais e qualificação da mão-de-obra (RH) - Descrição de Cargos
	12:00 - 13:30	Almoço
	13h30 - 17h00	Consulta a Partes Interessadas - sindicato dos trabalhadores, programa social e associação de moradores - via telefone
20/06/2024 Quinta-Feira Manhã e Tarde	08h30 - 12h00	Princípio 1 - Critério 1.3 d) Monitoramento de terceiros /fornecedores
	12:00 - 13:30	Almoço
	13h30 - 17h00	Alinhamento com EQUIPE DE CERTIFICAÇÕES
21/06/2024 Sexta-feira Manhã		ANÁLISE DE PENDÊNCIAS
21/06/2024 Sexta-feira Tarde		REUNIÃO DE ENCERRAMENTO

3.5. Relatório Detalhado

Esta seção demonstra as evidências coletadas pela equipe de auditoria durante o processo de avaliação. A abordagem de auditoria se deu a partir dos processos da organização, de acordo com um plano de trabalho previamente elaborado. Em cada processo auditado foi dada ênfase aos princípios e critérios do CERFLOR pertinentes, conforme demonstrado abaixo.



3.5.1. Resultado da Avaliação dos Princípios e Critérios Cerflor – Manejo Florestal

3.5.1.1. Princípio 1

As ações e atitudes tomadas pelo empreendimento asseguram o cumprimento das legislações Federal, Estadual e municipal, assim como os tratados, acordos e convenções aplicáveis ao manejo florestal.

- Foram auditados o setor jurídico, de cadastro, patrimônio e gestão, sendo evidenciadas a identificação e aplicabilidade da legislação, documentos e licenças, pendências legais e pagamento de tributos, dentre outros. Foram evidenciados os registros das empresas Bracell Florestal BSC e fornecedores.

Todos os critérios foram auditados.

3.5.1.2. Princípio 2

A empresa demonstrou que maneja suas florestas de modo que esta atividade contribua para a conservação dos recursos naturais renováveis. Para o atendimento ao Princípio 2 foram verificados os procedimentos referentes a aspectos e impactos ambientais, plano de manejo, procedimentos documentados para as atividades de silvicultura e colheita, dentre outros, e o fluxo do produto florestal.

Todos os critérios foram auditados.

3.5.1.3. Princípio 3

A organização demonstrou manejar a plantação florestal de modo a minimizar os impactos negativos de suas atividades sobre a fauna e flora nativas. Foram coletadas evidências relacionadas à: melhoria genética, proteção dos ecossistemas remanescentes durante as atividades, unidades de conservação, recuperação de áreas degradadas, conversão florestal, manejo de pragas e doenças, monitoramento de ecossistemas naturais, áreas de relevante interesse ecológico e controle de caça e pesca.

Todos os critérios foram auditados.



3.5.1.4. Princípio 4

A empresa demonstrou que seu manejo florestal prevê e adota técnicas que consideram a conservação do solo, do ar e dos recursos hídricos. As evidências coletadas sobre o Princípio 4 foram relacionadas a caracterização e monitoramento de solos, recursos hídricos e dados climáticos; uso racional de agrotóxicos, óleos e combustíveis; gerenciamento de resíduos sólidos, líquidos e gasosos.

Todos os critérios foram auditados.

3.5.1.5. Princípio 5

A empresa demonstrou manter uma política de relacionamento com os trabalhadores florestais e comunidades locais visando o desenvolvimento ambiental, econômico e social das regiões em que se insere o manejo florestal. Foram levantadas diversas demandas das partes interessadas em ambas as reuniões públicas, as quais foram endereçadas e respondidas pela Bracell conforme descritos a seguir neste relatório.

Todos os critérios foram auditados.

3.5.2. Relatório Detalhado – Evidências da Equipe de Auditoria

PRINCÍPIO 1 – Critério 1.1

- Atendimento aos requisitos legais:

- Procedimento PR IND 030, revisão 13: Requisitos legais e outros requisitos

- Sistema SOGI AMBIPAR: identificação, avaliação e atendimento aos requisitos legais aplicáveis a atividade da empresa. Sistema de controle e validade de licenças, manutenção e atualização dos requisitos legais aplicáveis de acordo o sistema da planilha LIRA – Lista Interna de requisitos aplicáveis. Essas informações de atualização são controladas e arquivadas pela equipe de meio ambiente da BRACELL BAHIA FLORESTAL no sistema informatizado com acesso pela internet. (Procedimento Requisitos legais e outros requisitos - PR.IND.030)

Verificado registro de correspondência do RTGA da BRACELL BAHIA FLORESTAL – Relatório Técnico de Garantia Ambiental/2023, enviado no dia RTGA - Relatório Técnico de Garantia



Ambiental - 2023 - Março de 2024 - 27/03/2024, em atendimento à norma Técnica NT-002/02, aprovada pela Resolução do CEPRAM nº 2.933/02.

Evidenciadas o atendimento dos requisitos dos condicionantes da LO Portaria CRA 7536, com data de avaliação dos condicionantes realizada em 27.03.2024. Foram evidenciados o atendimento aos condicionantes do nº 1 ao 38 de acordo com a Portaria 7536, de 01/11/2006, em processo de renovação.

Evidenciado o registro das legislações:

Municipais:

- Lei orgânica do município de Alagoinhas, 23 de dezembro de 2003. (pedido 34391-6/2006 e Processo - 995639-0/2006 Juízo de Direito da 2ª Vara de Alagoinhas – Ação Judicial com mandado de segurança para anulação da restrição de plantios de eucaliptos em áreas do município de Alagoinhas.

Estaduais:

- Resol_AGERBA_06_01_TRANSP_PESSOAS
- Resol_CONERH_75_10_REUSO_AGUA_POTAVEL_AGRIC_FLORESTA
- Portaria_INEMA_22181_REC_HIDRI_01_22_2021
- Decr_11850_09_POLIT_EST_COMUN_QUILOMBOS

Acordos e tratados

- Convencao_Areas_Umidas_RAMSAR_02_02_71
- Convencao_OIT_29_Trabalho_Forcado_06_29_30
- Acordo_Paris_12_12_15
- Portaria CRA 7536/06 válida até 01/11/2011 para 85.050,80 ha pertentes a Copener. Protocolo com o pedido de renovação desta licença no IMA/BA de 03/06/2011 - processo 2011-010409/TEC/RLO-0018. A licença permanece válida pois o processo não teve manifestação do órgão ambiental até o momento.



- Portaria IMA 11.063 válida até 04/06/2014 para 6.944,91 ha pertencentes a Bahia Pulp. Protocolo com o pedido de renovação desta licença no INEMA de 30/12/2013. A licença permanece válida pois o processo não teve finalização do órgão ambiental até o momento.
- Portaria INEMA 21.739 (licença prévia) válida até 04/11/2025 para 10.000 ha pertencentes a BRACELL BAHIA FLORESTAL LTDA. Em andamento; verificado relatório de atendimento às condicionantes para obtenção da licença de instalação dos plantios.
- Portaria INEMA 25.101 (Licença de Instalação) válida até 21/01/2028 para 169,1 ha na fazenda Ramadan (projeto Água Branca) pertencentes a BRACELL BAHIA FLORESTAL LTDA. Em andamento para obtenção da Licença de Operação.
- Portaria INEMA 22.181 .Registros de monitoramento do consumo de água, referentes à captação nos 09 poços os quais a outorga supera os 900m³.

Evidenciado registro de status no portal de Serviços OnLine do Governo do Estado da Bahia processo 2006-005889/TEC/RLO-0053, com relação a renovação da portaria 11063, publicada em 04.06.2009, com validade até 04.06.2014, Protocolo de Renovação da Licença de Operação de Silvicultura.

Evidenciadas informações controladas das Outorgas de uso de água.

- Registros de monitoramento do consumo de água - PR FLO 020 - Parâmetros e limites de monitoramento e controle
- Planilha de controle de Temperatura dos alimentos (Transpes- Junho 2024 - ITANAGRO)
- Boletins de entrada de madeira 6230353, 6230454.
- Check List de máquina - Grua Florestal (Transpes) turno 01 e 02, vistoria 5919. Junho 2024 - 1ª quinzena
- Check List de máquina - Grua Florestal (Transpes) turno 01 e 02, vistoria 4743. Junho 2024 - 1ª quinzena
- Ordem de serviço 13067 - 06/2024 – EMFLORS – projeto Cachoeira, todas atividades silvicultura.



- Ônibus para transporte dos funcionários placa HLY5626: etiqueta de vistoria Bracell 6146; Check List mensal 06/2024, Camera de monitoramento, Tacometro, Renavam vigência 2023; Habilitação do motorista ALAN do SANTOS. Validade 25/07/2031 Cat AD.

PRINCÍPIO 1 – Critério 1.2

Documentação de terras e/ou contratos de arrendamento/fomento das novas áreas de escopo

Situação Fundiária e Conflitos

Aquisição de novas áreas:

Avaliam as questões ambientais, sociais e a existência de processos judiciais. Realizado rastreabilidade para área do Rio da Prata, que está em negociação. Verificado a OS 588 – DDL – Abril/24 e o adendo em 10/05/24 de 992,3452 hectares. Evidenciado retificação do CAR junto a matrícula. CEFIR com pendência de declarar os passivos ambientais (Certidões de Débitos ambientais). Evidenciado o levantamento ambiental, social e técnico e o Relatório de Vistoria in loco. Evidenciado Sumário Executivo da Análise de Risco para Negociação: Ordem de serviço 588 – Fazenda Rio Da Prata e Outros – baixo grau de Risco Jurídico.

Projeto: Nova Paranaguá – Projeto Tuá e Timbó

Projeto Timbó – 683,04 hectares – Certificado consta: 673,09 - área medida
Projeto Tauá – 912,61 hectares – Certificado consta: 862,48 – área medida
Evidenciado o Relatório Técnico Ambiental de 13/05/2020
Faz. Tauá Gleba A e B – Uso do solo e uso potencial de aproveitamento da área – 159,30 hectares
Evidenciado o Registro de Imóveis e Hipotecas, Matrícula: 640, proprietário Usina Paranaguá. Escritura pública de compra da Fazenda assinada em 11/01/2022, no Cartório de imóvel de Santo Amaro constando 348 hectares (área documental) e 354,7052 hectares (área medida), Livro 2F, Registro Geral: 1977, fls. 43.
CCIR: 2111760046428 e certificação INCRA - parcela 1 (Gleba A) – 159,4314 hectares
CCIR: 3211760046428 e certificação INCRA - parcela 2 (Gleba B) – 195,2738 hectares
Consta no Plano de Manejo: 321,22 hectares
Evidenciada área de Litígio: 32,92 hectares

Contrato de Parceria Agrícola

Evidenciado o Contrato de Parceria Agrícola Turvinho Participações LTDA e Bracell Bahia Florestal LTDA com 642 hectares de área de Plantio, assinado em 01/01/24 (contrato de 13 anos).
Evidenciado mapa do projeto com área de 628,34 hectares.
Evidenciado CAR: nº BA-2928604, CERFIR: 2021.001390481 /TC com 354,40838 hectares. Verificado APP com 17,8816 hectares; atividade desenvolvida com 234,3706 hectares e Reserva



legal com 48,2492 hectares. Reserva legal compensada na Fazenda Água Branca: 22.8147 hectares equivalente a 6,43% da área Tauá A-B.

Evidenciado PRAD, devendo ser atualizado a cada 2 anos

Verificada a atualização em 2024:

CERFIR: 2021.001390481 /TC com 354,40838 hectares, sendo APP com 17,8816; atividade desenvolvida com 265,8538 (aumentou) e Reserva legal com 45,9663 hectares (diminuiu).

Reserva legal compensada na Fazenda Água Branca: 24.9414 hectares equivalente a 7,03% da área da Tauá A-B. Evidenciado PRAD atualizado com detalhamento das atividades (cronograma). Evidenciado CCIR: 2111760046428 e NIRF: 1968791-5.

Controle de áreas:

Verificado na Planilha Geral – Mapeamento Fundiário Bracell BA, o controle de entregas dos imóveis:

PARAISO – OS 485 – Doc Terra 616 – Matrícula: 2072 – 648,2330 hectares - Bracell Florestal - Cartório de registro de Imóveis – Comarca de Esplanada- BA – Fazenda Paraíso - 654,8030 hectares desmembramento de 4 hectares, menos 1,65 sendo 648,233 e Proteção ambiental: 45 hectares - 20/06/22.

Evidenciado a Escritura Pública de 654,8038 hectares de 15/05/86; CCIR: 319.040.006289-1 - 648,2330 hectares -2023 (área registrada) e área Total do documento como 555,7250 hectares; Evidenciado Planilha hectares “Plano de ação do Imóvel – Sumário Executivo”: área Documental: 648,233 hectares; CCIR INCRA: 319040006289-1: 555,7250 hectares; ITR: 1.789.099-3 de 2023; Área georreferenciada (medida): 555,73; Área de plantio 1091,00.

Não tem CERFIR devido a pendência de regularização da área de sobreposição com imóvel de terceiro. Evidenciado chamado aberto no INEMA nº 96441 aberto em 10/10/2019.

ITARIRI – OS 326 – Doc Terra 631 – Matrícula: 2139 - 734 hectares - Bracell Florestal - Cartório de registro de Imóveis – Comarca de Esplanada- BA – Fazenda Itariri – 764,5502 hectares e Proteção ambiental: 81,43 hectares - 20/06/22.

Evidenciado a Escritura de publica de 810,9306 hectares em 29/10/1986.

CCIR 2022: 319.031.018.600-1 - 402,3000 hectares (área registrada) e área Total do documento com 423 hectares;

CCIR 2023: 319.031.018.600-1 - 402,3000 hectares (área registrada) e área Total do documento como 423 hectares;

Evidenciado Planilha hectares “Plano de ação do Imóvel – Sumário Executivo”: área Documental: 764,5502 hectares e CCIR INCRA 423 hectares e área medida 593,1198 hectares; CERFIR: 2020.0011.332044 – 763,1192 hectares; CAR: nº BA 2900306 INCRA: 319040009784-9; ITR: 1.789.023-3 de 2023 – 764,6 hectares;

Imóvel 1320,35 hectares

Evidenciado Mapa de Uso Operacional de 10/06/2024 onde consta o Aterro Sanitário: 39,49 hectares.

Conflitos:



Procedimento interno documentado PR.FLO.061 – Resolução de Conflitos de Terras, revisão 03, de 01/06/2023

Informado que as equipes da Segurança Patrimonial realizam rondas em campo e trazem demandas.

Possuem o Sistemas de registros de Queixas (demandas de comunidades)

Evidenciado Planilha – Mapa Projeto Litígio 2023: Litígio ATERRO Sanitário (Paraíso) – evidenciado Relatório de Litígio de 2024 – 17/01/2024

Sistema Projuris: Relatório de Base de trabalho – 15/05/24

Evidenciado os processos:

1) Salvador Andrade de Conceição – nº do processo: 8000301-61-2015.8.05.0164 – ATIVO – servidão de passagem Fomentado – liminar favorável – Fazenda ARIZONA e JOIANA – aberto em 2015 – STATUS: Diligenciar despacho – 12/05/23 – embora não tenham a decisão final, estão utilizando para passar devido a liminar.

2) Rogério Rodrigues Soares nº do Processo: 0000078-91.2013.8.05.0076 – ATIVO – Reintegração de posse - Divisão/cerca – 2013. Decisão: 4,32 hectares para o Rogério e 16 hectares para a BRACELL – STATUS: Autos Conclusos em 15/03/24

Evidenciada apresentação de litígio 2021 – com fotos em campo

3) Ibiratã Barreto – nº Contrato: 8000980-58.2020.8.05.0076 – PASSIVO – pedido de indenização da anuidade 2018-2019 – STATUS: – Sentença favorável a BRACELL – 09/05/24.

Evidenciado o Contrato de Arrendamento: 2º Aditivo em 2008 – 1500-K-57-FOM -00312/AD02 – 28/06/2019 referente ao Contrato: 049/2008 - assinado em 20/06/2008

Evidenciado a Autorização de Renovação Contratual em 13/12/2018.

Fomento: A BRACELL realiza todas as atividades no fomento

Relatório mensal – fechamento dez/2023: constam 15.104 hectares disponível para plantio no fomento e 12.714 hectares em Parceria.

PRINCÍPIO 1 – Critério 1.3

Evidenciada a sistemática de acompanhamento de Regularidade de atendimento dos tributos de INSS Rural dos trabalhadores, com acompanhamento de planilha IMFA, com a relação dos impostos, com os códigos fiscais de operação e prestações, nota fiscal, documento SAP, data, natureza da venda, faturamento, base de cálculo, INSS pago, informado na REINF, para a receita federal.

Acompanhamento dos requisitos de segurança e saúde ocupacional dos trabalhadores próprios e terceirizados da Bracell. Gestão conjunta com a área de RH, de Saúde e Segurança de trabalhadores próprios e 100% dos trabalhos de EPS.



A área de análise fiscal realiza o controle de vencimento de certidões e prazos de pagamento para todos os tributos devidos nas atividades da organização. Os impostos municipais (TFF – Taxas por projetos florestais) são recolhidos para cada município com base nos relatórios de lançamento de boletins de entrega de madeira, bem como o recolhimento do ISS rural.

Os impostos estaduais de ICMS são diferidos e os créditos são mantidos em contas cumulativas.

Foram evidenciadas as seguintes certidões de regularidade fiscal:

- Certidão Negativa de Débitos Tributários número 20241526382 emitida pela Secretaria da Fazenda da BA em 10/06/2024
- Certidão Positiva com efeito de Negativa de Débitos Tributários emitida pela Secretaria da Receita Federal em 10/04/2024
- Certificado de Regularidade do FGTS-CRF para BAHIA SPECIALTY CELLULOSE SA emitida em 24/05/2024 - Certificado de Regularidade do FGTS-CRF para BRACELL BAHIA FLORESTAL LTDA, CNPJ:15.692.999/0001-54, emitido em 10/06/2024,
- Alvará de funcionamento Válido 10/06/2024 BRACELL BAHIA FLORESTAL LTDA, CNPJ:15.692.999/0001-54.

A gestão de terceiros é realizada em campo pela equipe Bracell e documentalmente pela empresa Bernhoeft, conforme previsto no Procedimento PR.SEG.F.005, Requisitos de Saúde e Segurança do Trabalho para Contratadas- Florestal, rev. 11, com data de revisão 31.03.2022.

As EPS identificadas e registradas atualmente nos serviços florestais da Bracell: Enflors, Jema para Silvicultura. Para as empresas de logística, foram evidenciadas as EPS, Garbuio, para transporte de madeira; Vale do Amazonas para transporte de madeira e Transpes, para carregamento de toras e transporte. Empresa GMR para serviços de manutenção de estradas.

Para segurança do trabalho, foram evidenciados os treinamentos de equipe de segurança, perigos, riscos, incidentes, acidentes, comportamento seguro, análise de segurança da tarefa, direção defensiva, uso de EPIs, Controle de emergência, procedimento de evasão de área, uso de adornos, programa de saúde para terceiros, animais peçonhentos, CIPA e programas legais.

Documentação solicitada: PGRTR - Programa de Gerenciamento de Riscos do Trabalho Rural. PCMSO. LTCAT - Laudo Técnico das Condições ambientais de Trabalho quantificando os riscos



qualificados no PGRTR, quando aplicável. AET - Análise Ergonômica do Trabalho. PCA - Programa de Conservação Auditiva. Evidenciadas as informações de documentação obrigatória legal, na admissão dos funcionários terceirizados, realização de periódicos, mudança de riscos ocupacionais, demissional, afastamento dos funcionários pelo INSS, documento para contratos temporários. Evidenciadas as informações de treinamento de integração BRACELL BAHIA FLORESTAL.

Verificada a sistemática de checagem do uso de EPIs pelas empresas terceirizadas, com base nas informações disponíveis no PGR.

PRINCÍPIO 2 – Critério 2.1

Aspectos e Impactos ambientais: Evidenciado o Procedimento PR.IND.028: Levantamento e Avaliação de Aspectos e Impactos Ambientais de 07/01/2021.

Verificadas as seguintes planilhas de LEVANTAMENTO E AVALIAÇÃO DE ASPECTOS / IMPACTOS AMBIENTAIS (LAIA):

- PL FLOR 003 25/03/2024, V21. LAIA Silvicultura.
- PL.FLO.005 27/05/2024 -V18 LAIA Carregamento e Transporte Florestal
- PL.FLO.021 16/10/2023 V03 LAIA ADEQUAÇÃO E MANUTENÇÃO DE MALHA VIÁRIA FLORESTAL

Existência de procedimentos que visem a identificação e o controle de todos os aspectos e impactos ambientais decorrentes das atividades, criando medidas para evitar e minimizar impactos negativos e monitorar estas medidas quando os impactos apresentados forem significativos.

PRINCÍPIO 2 – Critério 2.2

A Organização realiza monitoramentos periódicos para todas as atividades descritas no plano de manejo. São definidos KPI's para cada setor, os quais são acompanhados dentro de uma plataforma de gestão de atividades (SoftExpert). São realizadas auditorias em vários níveis, desde os processos descritos nos procedimentos operacionais, recomendações do microplanejamento e não conformidades e oportunidades de melhoria. Monitoramentos da



qualidade das atividades e serviços, desde a produção de mudas até o transporte de madeira, são definidos parâmetros de verificação, os quais são mensurados, registrados em planilhas ou em software e acompanhados por painéis de controle (dashboards).

Verificados os seguintes procedimentos operacionais do Plano de Manejo em campo:

- PR.FLO.015 - Lavagem de equipamentos no campo V18
- PR FLO 020 - Parâmetros e limites de monitoramento e controle v10
- PR.FLO.019 - Conservação de recursos ambientais v4 29/04/2016
- PR.FLO.003 - LAIA - Silvicultura V21 25/03/2024
- PR.FLO 009 - Faixa de Divisão Entre Áreas Adjacentes V5 10/11/2022
- PR.FLO.011 - Limpeza de Área V5 06/03/2018
- PR.FLO.016 - Plano de Gerenciamento De Resíduos - ÁREA FLORESTAL V17 22/04/2024
- PR.FLO.019 - Conservação de Recursos Ambientais V4 29/04/2016
- PR.FLO.021 - Controle de Emergências - ÁREA FLORESTAL V11 09/01/2024
- PR.FLO.029 - Prevenção e Controle de Incêndios Florestais V9 27/08/2020
- PR.FLO.033 - Manejo de Produtos Fitossanitários para Controle de Plantas Daninhas, Pragas e Doenças V20 01/06/2023
- PR.FLO.035 - Plantio V10 09/05/2024
- PR.FLO.036 - Proteção Florestal V6 13/02/2023
- PR.FLO.037 - Controle de Formigas Cortadeiras V9 13/04/2023
- PR.FLO.038 - Talhadia V12 28/08/2023
- PR.FLO.040 - Preparo de Solo 1V4 19/04/2024
- PR.FLO.041 - Fertilização V15 09/05/2024
- PR.FLO 067 - Desrama V0 08/09/2015
- PT. SEG.037 - Uso de Adornos na Bracell V1 05/12/2021
- PR.SEG.F.010 - Análise de Segurança da Tarefa - FLORESTAL V2 10/11/2022

Evidência de que o plano de Manejo plurianual é monitorado e revisado:

Evidências constatadas pela equipe auditora:

- Book Operacional - Projeto Saudade
- Book Operacional - Projeto Sítio do Meio
- Book Operacional - Projeto Aliança



Durante a visita de campo na Colheita, projeto Aliança, foi evidenciado que há Programas implementados de treinamentos e aprimoramento da mão de obra, em manejo florestal sustentável. Os colaboradores tinham conhecimento sobre os procedimentos operacionais e sobre o book de suprimento de madeira – projeto Aliança.

Evidências:

- Planejamento operacional - book de suprimento de madeira – Projeto Aliança – Regional Inhambupe, de 04/2024.
- Procedimento PR.FLO.013 - Colheita Florestal, de 09/02/2024, rev.14.
- Diálogos de Segurança realizado com *time forwarder* realizado em 13/06/2024 – temática qualidade da água e controles.
- Diálogos de Segurança realizado com *time harvester* realizado em 13/06/2024 – temática alongamento e distância entre máquinas.
- Manutenção preventiva realizada em 13/06/2024 – ordem 030238165.

PRINCÍPIO 2 – Critério 2.3

Atividades de Silvicultura

Projeto Aliança - Atividades de plantio Manual – Equipe BS 03 da Empresa Emflors. - OS 13089 – talhão 01 - mês/ano: 06/24 – Regional Inhambupe - área de 43,98 – mudas de eucalipto: 1644.

Evidenciado o Romaneio: 360/2024 –com 45.400 mudas do clone 1644 – Renasem BA014892014 transportadas no caminhão baú placa JSX32075 – Fazenda Quatis – NF 144939 assinada pelo motorista.

Evidenciado através de entrevistas que a equipe realiza a atividade de avaliação da qualidade de mudas quando retiram as mesmas dos tubetes e no momento que estão plantando. Informado que os tubetes retornam para o viveiro de mudas.



Verificada a atividade realizada com matraca com profundidade de 12 a 15cm e distâncias das mudas de 2,90m.

Verificado o uso de EPIs: luva de nitrila, luva de vaqueta, botina, perneira, óculos escuro, boné árabe e camisa de manga todos em bom estado de conservação.

Evidenciado que os colaboradores conhecem o PR.FL.035 – Plantio rev09 de 09/04/2021, bem como os cuidados com a Segurança e o Meio Ambiente.

Evidenciado o DDSSM realizado no dia 11/06 com o tema Riscos Ambientais com participação de 37 colaboradores.

Evidenciado o LAIA – PL.FLO.003 de 25/03/24 – Avaliação de Aspectos e Impactos Ambientais – Silvicultura.

Evidenciado através de entrevista aos Trabalhadores Florestais que trazem levam as marmitas e a empresa dá o ticket refeição. Informado que esse é o Acordo Sindical (SINDFLOR) para a categoria.

Informado que o Plano de Saúde é o APIVIDA e é participativo. Verificado de forma geral que o plano é somente para o colaborador.

Realizada inspeção no trator pneu ETP 117 – vistoriado 5198.

Evidenciado checklist Mensal de Máquina mês: 06/24, devidamente preenchido e assinado pelo motorista.

Verificado crachá do motorista tratorista com informações de realização de integração, NR12 e NR31, bem como ASO validade até 11/09/24 e CNH com validade de 11/08/24.

Evidenciado Kit para derramamento de óleo (balde e pá);

Evidenciado que o colaborador estava usando os EPIs; Botina, luva, óculos, blusa de manga e calça jeans.

Realizada inspeção na Área de Vivência e estava de acordo com a NR31, contendo mesa, cadeiras, sinalização, coleta seletiva, lavatório, água, protetor solar, kit de primeiros socorros, banheiro com papel toalha, higiênico e sabão líquido.



Evidenciado checklist da área de vivência 11/06/24.

Verificado na área de vivência a existência de Mapa de Risco Gestão CIPATR 2022/2024.

Verificado o kit de primeiros socorros e constatado que os produtos estavam todos dentro da validade.

Evidenciado Relação Funcionários primeiros socorros. Verificado para os socorristas da Equipe BS 03 da Emflors e estavam devidamente treinados.

Evidenciado o Controle de Higienização dos Garrafões e bebedouros de água Potável – próprios e terceiros. Verificado que a água potável foi coletada em Riacho da Guia – ponto 9.

Realizada inspeção no ônibus de transporte de passageiros, veículo placa HLY 5622 e verificado que possuía assentos com cinto de segurança para todos os passageiros.

Evidenciado Licença Especial Vinculada 002056/2024 com validade até junho/2025 e Certificado de Vistoria nº 00190581 com validade até 23/07/2024 emitido pela AGERBA.

Evidenciado CRLV 2024 – data: 01/02/2024 e crono tacógrafo: 0009198770 com validade até 26/11/2024.

Evidenciado checklist mensal de ônibus mês: 06/24 devidamente preenchido e assinado pelo motorista.

Verificada documentação do motorista: CNH AE com validade até 03/01/25 e crachá com as informações de ASO com validade até 11/12/2024; MOPP com validade até 23/12/2025; Transporte Coletivo: validade até 28/12/25; Integração sem validade.

Atividades de Silvicultura

Projeto Nova Esperança- Atividades de Adubação de base – Equipe Empresa Emflors. - OS 13089 – Talhão 12 - mês/ano: 06/24 – Regional Inhambupe

Atividade de aplicação manual de NPK 9279

Evidenciado através de entrevistas que o colaborador realiza os exames periodicamente, leva a marmita e estava usando os EPIs: Luva de nitrila, botina, máscara com filtro de 23/04/24, perneira, óculos escuro, boné árabe e camisa de manga, todos em bom estado de conservação.

Realizada inspeção no ônibus de transporte de passageiros, veículo placa HLY 5623 e verificado que possuía assentos com cinto de segurança para todos os passageiros.



Evidenciado Licença Especial Vinculada 002057/2024 com validade até junho/2025 e Certificado de Vistoria nº 00190596 com validade até 07/2024 emitido pela AGERBA.

Evidenciado CRLV 2024 – data: 01/02/2024 e crono tacógrafo: 0009198769 com validade até 26/11/2024.

Evidenciado checklist mensal de ônibus mês: 06/24 devidamente preenchido e assinado pelo motorista.

Verificada documentação do motorista: CNH AD com validade até 19/05/2033 e crachá com as informações de ASO com validade até 08/05/2025; MOPP com validade até 29/06/28; Transporte Coletivo: validade até 06/06/28.

Realizada inspeção na Área de Vivência e estava de acordo com a NR31, contendo mesa, cadeiras, sinalização, coleta seletiva, lavatório, água, protetor solar, kit de primeiros socorros, banheiro com papel toalha, higiênico e sabão líquido.

Verificado na área de vivência a existência de Mapa de Risco Gestão CIPATR 2022/2024.

Evidenciado DDSSM de 11/06/2 com o tema Animais peçonhentos.

Evidenciado a FISPQ do NPK de 26/03/24

Evidenciado a requisição de material nº 12978 de 03/06/24 para NPK 09-27-09 e NF 1449954 de 10/06 com 12 Kg de NPK – saída do almoxarifado Salgado.

Atividades de Silvicultura

Projeto Aramaru - Atividades de aplicação herbicida pré emergente (mecanizado) – Equipe da Empresa Emflors. - OS 13089 – talhão 08- 01 - mês/ano: 06/24 – SGF - Regional Inhambupe - Mapa Operacional –com 128,99 hectares

Evidenciado checklist EPS devidamente preenchido e assinado.

Evidenciado o Formulário de Controle e transferência de Insumos para o campo. Retirada em 07/06/24 nº 144855 – Insumo Sunward - Romaneio 44570 retirada de Salgado.

Evidenciado CI – Devolução de EDA'S/Insumos nº 9994 de 10/05 com 24 unidades (sacos) de Scout lote 43766 (requisição) do projeto Santo André NF 142707 e recebido em 13/05 no almoxarifado por Danilo

Evidenciado CI – Devolução de EDA'S/Insumos nº 1916 com 12 galões de 20L de TRASORB lote 43741 (requisição) do projeto Pancada Grande NF 142916.

Evidenciado DDSSM de 11/06/2 com o tema Manejo de produtos fitossanitários de plantas daninhas, pragas e doenças.

Realizada inspeção na Área de Vivência e estava de acordo com a NR31, contendo mesa, cadeiras, sinalização, coleta seletiva, lavatório, água, protetor solar, kit de primeiros socorros, banheiro com papel toalha, higiênico e sabão líquido.

Verificado na área de vivência a existência de Mapa de Risco Gestão CIPATR 2022/2024.

Evidenciado Checklist do Trator ETP 169 vistoriado 5398 realizado em 11/06.

Verificado a documentação do tratorista CNH AB com validade até 05/08/32, crachá com informações de ASO com validade até 19/09/24 e treinamento nas NRs 12 e 31 sem validade.



Em entrevista ao preparador de calda, o mesmo relatou que os EPIs utilizados são enviados para a lavanderia pela empresa Emflors.

Evidenciado a documentação do colaborador através do crachá com informações de ASO com validade até 108/01/25 e treinamento na NR 31 sem validade e Integração sem vencimento.

Evidenciado o Treinamento Básico em Primeiros Socorros realizado em 22/09/23 e o Curso de Segurança na Armazenagem, Manuseio e Aplicação de Agrotóxico com carga horária de 20 horas nos dias 14, 15 e 16 de abril de 2021.

Evidenciado os procedimentos PR.FLO.033 – rev20 de 01/06/23 e LPP-SILY-COP-001– Preparo de Calda na atividade de aplicação de herbicida de 25/09/2018.

Evidenciado o Controle de Qualidade do Volume de Calda Aplicado com o Pulverizador Mecanizado – FSLV.011.

PRINCÍPIO 2 – Critério 2.4

Evidenciada a sistemática de rastreabilidade, conforme previsto no MAN 01 – Manual de Cadeia de Custódia, Versão 04. Produto Florestal: Madeira em Toras, Cerflor 100%.

A equipe de planejamento que define as áreas a serem colhidas. O SGF controla as informações florestais e cadastro. Todo dia primeiro do mês é feita uma avaliação de todas madeira vendida certificada ou não. São verificados os volumes.

O setor de planejamento é composto por 3 coordenações: Planejamento e geoprocessamento; inventário florestal; qualidade e monitoramento (pragas, doenças e operacional). É responsável pelo planejamento de longo prazo, planos anuais (Corte, transporte, baldeio, plantio, viveiro) e mensais (microplanejamento).

Evidenciados:

- Plano estratégico florestal de longo prazo (Unidade BA):
- Previsão de produção de celulose para os próximos 25 anos (500.000t até 2040).
Previsão de consumo de madeira: 2.400 m³ em média nos 25 anos
- Area total de terras produtivas (plantadas) possuídas e fomento (10%): 95.000 ha
- PAC - Plano Anual de Corte 2023: Descreve os projetos, módulos e mês de corte. É previsto o corte de aproximadamente 2,4 milhões de m³ de madeira em 2023.



- PAT – Plano Anual de Transporte de Madeira: 2.195.000 m³ de madeira própria (BA) e 293.000 m³ de terceiros (BA e AL); total de 2.488.000 m³ transportados em 2023.
- PAS – Plano Anual de Silvicultura: Previsão de plantio (implantação, reforma e talhadia) de 14.632,00 ha.
- Inventário florestal: Contínuo até o pré-morte; O inventário pré-corte é realizado até 90 dias antes do corte.
- Coordenação de logística: carregamento e transporte de madeira até a fábrica em Camaçari. A partir do Plano Anual de Transporte é efetuado por empresas contratadas – EPS o carregamento dos caminhões com grua e transporte da madeira. Na Bahia é usado o documento Ordem de Busca para o transporte. De outros estados é usada a Nota Fiscal e CTE (Conhecimento de Transporte Eletrônico - BA).

PRINCÍPIO 3 – Critério 3.1

a) Existência de programa implementado para ampliação da base genética.

O programa de melhoramento genético da Organização é baseado na seleção recorrente recíproca (SRR), utilizando as técnicas de hibridação e clonagem para a geração de indivíduos superiores sendo as espécies *Eucalyptus grandis* e *E. urophylla* as bases do programa. Há ainda testes sendo executados com a espécie *Corymbia citriodora*. A área de pesquisa e desenvolvimento da Organização apresentou um plano de ação para a ampliação da base genética do eucalipto, tendo como base os eixos de trabalho em Manejo Florestal (solos, água, carbono, ecofisiologia e pragas); Melhoramento Genético clássico (qualidade da madeira e dos tecidos vegetais); Extensão (inventários florestais contínuos da qualidade e crescimento semestrais e anuais) e; operações estratégicas (novas tecnologias e oportunidades de P&D e o GDP em conjunto com a fábrica).

b) Existência de experiência prévia ou referencial, no local ou região, que comprovem que o material utilizado possibilite atingir os resultados desejáveis.

- Todos os novos clones produzidos são testados antes de serem homologados no banco genético da empresa. Os testes clonais são implantados em diversas áreas da empresa, cobrindo solo, relevo, faixa de precipitação, com o objetivo de selecionar clones para plantio



comercial e detectar interações genótipo x local. Aos sete anos os materiais selecionados pela forma, volume, sanidade e adaptação são amostrados para testes de química e tecnologia da madeira.

A organização também realiza testes de progênies para seleção de indivíduos candidatos a clones. A avaliação começa precocemente a partir dos dois anos de idade para crescimento em volume (~ 300 indivíduos selecionados anualmente).

As amostras destes materiais são enviadas para cadastro e armazenamento na empresa Ereditas (Brasília, DF) e ficam disponíveis para inclusão no GDP – *Genetic Deployment Plan* realizado anualmente com previsão de implementação para suprimento do plano plurianual dos próximos 6 anos.

A Organização tem políticas claras de não envolvimento com a pesquisa, desenvolvimento ou utilização de Organismos Geneticamente Modificados em suas atividades e investimentos.

Evidências:

- Breeding Strategy 2022/September
- GDP 2024

PRINCÍPIO 3 – Critério 3.2

Recuperação de Áreas Degradadas

Programa de Recuperação de Áreas Degradadas: A BRACELL tem o compromisso de restaurar ecossistemas degradados em suas

propriedades com o objetivo de restabelecer os processos ecológicos a fim de elevar a biodiversidade do local afetado. As áreas restauradas são monitoradas durante cinco anos para que seja possível garantir a eficiência do programa e o nível de evolução da recomposição em que a área está.

Cerca de 18 mil hectares para execução de recuperação desde 2015. Algumas áreas conseguiram regeneração natural e outras fizeram práticas de manejo. Em 2021 fizeram uso de erradicação química dos pinus. Algumas atividades que realizam são: Cerca e isolamento,



roçagem e limpeza da área, controle de formigas, adubação das mudas, nucleação, estratégia de implantação, berços maiores, coroamento, aquisição de mudas. Atualmente possuem um fornecedor de mudas na região (Acelio Soares), e realizam a compra de cerca de 3 a 5 mil mudas nativas.

A recuperação da área São José Avena, iniciou em 2021, e uma das formas foi utilizar o substrato excedente dos tubetes do Viveiro Quartis – Entre Rios. Foram 0,97 há recuperados na área São José. Evidenciado o monitoramento (BD monitoramento), aba PRAD 2023. Atualmente está com ausência de erosão, com cobertura do solo de 90%.

A recuperação área Pedra Furada, localizada em Araçás, teve início em 2022, foram 6,5 hectares de recuperação. Evidenciado o monitoramento (BD monitoramento), aba PRAD 2023 – Pedra Furada, sendo realizado em 6 parcelas. Atualmente está com ausência de erosão. Presença de braquiária no local, e necessita realizar manutenção anual.

O planejamento de áreas recuperadas é baseado no banco de dados, buscam ter uma média de mil hectares recuperados por ano.

Em 2023, foi realizado a recuperação de 1.098,62 ha recuperados. 2032 é o ano que pretendem finalizar a recuperação de todas as áreas. Pelo controle PRA Bracell, o executado foi de 8.872,45 ha e planejado é de 9,407,11 ha.

Monitoramento

Após execução, realizam o monitoramento e indicadores como metas de qualidade do PRAD por cinco anos (indicador de crescimento, densidade efetiva, cobertura do solo, processo erosivo). Quando não estão dentro do indicador, utilizam técnicas para desenvolvimento, como adubação). Monitoramento é anual, até o 5º ano. Evidenciado o Procedimento PR FLO 018, revisão 09: Recuperação de Áreas Degradadas.

Foi evidenciado um Mapa geral de Meio Ambiente, o qual contempla as RPPN averbadas e que estão em processo de averbação. Há também as marcações das APAs, ilustrando que a empresa realiza a identificação das unidades de conservação existentes na área de influência do empreendimento. Não foram constatadas áreas com sítio arqueológico.

Em campo, foram visitadas as áreas de São José do Avena e Pedra Furada, a qual foram realizadas as recuperações de áreas, bem como o monitoramento realizado pela organização.



Evidências:

- Apresentação PRAD e erradicação de exóticas.
- PRA Bracell – aba BD contendo todo o planejamento, ao longo dos anos até 2033. Ainda, a planilha inclui os gráficos de acompanhamento de recuperação de áreas - Evidenciado o Cronograma geral do PRA (2015 – 2031) – erradicação de exótica e PRAD.
- Relatório monitoramento PRAD 2023.
- Procedimento PR FLO 018, revisão 09: Recuperação de Áreas Degradadas, revisado em maio de 2024.
- Relatório de Execução do Plano Plurianual de Recuperação de Áreas Degradadas e Erradicação de Exóticas da Bracell Florestal, rev. 00, campanha 2023/2024, elaborado pela empresa Prime Ambiental, datado de março de 2024. O documento foi protocolado no órgão ambiental protocolado no INEMA em 27/03/2024 sob o número 00086679114.
- Relatório técnico de garantia ambiental (RTGA) referente ao exercício 2023, datado de março de 2024. O documento menciona sobre o Programa de erradicação de exóticas, e foi protocolado no órgão ambiental protocolado no INEMA em 27/03/2024 sob o número 00086679114.
- Planilha Excel BD Monitoramento, aba PRAD 2023 – verificado monitoramento São José
- Mapa da Área Tauá cerca de 0,8995 ha e RL degradada 3,7061 ha.
- Mapa geral_Meio Ambiente, o qual contempla as RPPN averbadas e que estão em processo de averbação. Há também as marcações das APAs.
- RPA da Área Tauá.
- RPA – Plano de Recuperação Ambiental – empreendimento Tauá – A e B.

PRINCÍPIO 3 – Critério 3.3

Sistema de Controle de Incêndios e Aceiros

Evidenciado os procedimentos:

- PR.FLO. 029 – Prevenção e Controle de Incêndio Florestais



- PR.SEG. PAT.002 – Ocorrências Patrimoniais – rev08 – 27/02/24
- Informado que atuam 79 pessoas: sendo 26 torristas e 12 líderes , 41 brigadistas

Dashboard Incêndio 2023

- Evidenciado que foram 96 Incêndios combatidos com total de área queimada de 390,27 hectares, sendo 69 incêndios em área de eucalipto (290,84 hectares) e 27 incêndios em área de reserva nativa (99,43 hectares).
- Realizado rastreabilidade para o SGF 6259, incêndio ocorrido no dia 29/11/23 no projeto Rio Azul nos Talhões 08, 12 e 13 classificado com gravidade: alta. Registrado no Boletim 37890/24.
- Evidenciado o Relatório de Incêndio Florestal – RIF – preenchido por Josemar na região Esplanada, com informações das torres 11 e 12 que avistaram o incêndio e as equipe GAR 01 e 02, que atuaram no combate.
- Evidenciado Boletim de Ocorrência 37890/24 (aberto em 16/01/2024) – 2 meses após a ocorrência.
- Verificado a escala dos Brigadistas Próprios e terceiros do dia do incêndio: apresentado da empresa Jema, onde foi constatado que os brigadistas foram devidamente treinados no ano de 2023.
- Evidenciado treinamento de Combate Incêndio Florestal (reciclagem) teórico, prática e atividade complementar em 08/12/2023.
- Evidenciado a Equipe de Brigada de incêndio florestal que atuou no dia 29/11/23: Honório, Claudionor, José Junior.

Verificado os treinamentos dos brigadistas:

- Claudionar Araújo Paolilo – Treinamento de Combate a Incêndio em Vegetação/ Brigada Florestal – Reciclagem em 19/09/2023 e Brigada Florestal – Reciclagem em 19/09/2023.
- Juraci Honorio da Conceição – Treinamento de Brigada – Nível I – Reciclagem em 05/10/2023.



- José Junior Silva – Brigada Florestal – Reciclagem em 20/09/2023

Dashboard Incêndio 2024: Janeiro a Maio

Evidenciado que forma 19 Incêndios combatidos com total de área queimada de 29,77 hectares, sendo 19 incêndios em área de eucalipto (29,77 hectares) e que não ocorreram incêndios em área de nativa.

A BRACELL FLORESTAL conta com 16 torres de vigilância Florestal que atuam no período crítico de incêndio (período de seca Setembro a abril). Nesses períodos a empresa ativa as 13 torres nas quais atuam 26 torristas (colaboradores próprios).

Atualmente não tem ninguém atuando nas torres devido ao período menos seco. Os 6 torristas existente na empresa foram redirecionados para a realização das rondas (GAR).

Verificado os torristas que estavam nas tores 11 e 12 no dia 29/11/23 que ocorreu o incêndio no projeto Rio Azul: Severino Bomfim e Eduardo Santos e que os realizaram o treinamento na NR 35 - Trabalho em altura no dia 19/09/23.

Evidenciado a lista completa dos 26 torristas e que todos possuem o treinamento na NR 35 - Trabalho em altura realizados em 2023 e outros em 2022.

PRINCÍPIO 3 – Critério 3.4

Programa de Monitoramento da Biodiversidade para Conservação da Fauna e Flora BRACELL BAHIA

O monitoramento realizado pela BRACELL indica, atualmente, a existência em suas áreas de 1072 espécies, sendo 553 de plantas espécies da flora e 519 da fauna. Dentre elas, 50 estão nas listas de espécies ameaçadas de extinção da União Internacional para a Conservação da Natureza (UICN), do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e/ou do Estado da Bahia. Até 2017 a BRACELL só realizava monitoramento de mastofauna e avifauna, posteriormente inclui herpetopaua também. No inventário caracterizam estruturas da fauna e flora, identificam as espécies, impactos nos grupos e propõem medidas mitigadoras relacionadas ao manejo.

São 4 AAVC e mais 4 áreas de réplica (projetos), a fim de ter amostragem do negócio como um todo.



- **AAVC Projeto Santo André** (região de Aramari) – com características de enclave de cerrado
Projeto Bonfim (região de Inhambupe) – com características de enclave de cerrado
- **AAVC Fazenda Raiz** (região de Inhambupe) - Região de Caatinga, região antropizada
Projeto Cachoeira (região de Entre Rios), Bioma Mata Atlântica.
- **AAVC Fazenda Jaboticaba** (região de Jandaíra e município do Conde), com fragmento distante do litoral e fragmento de restinga.
Projeto Sergipe (região de Jandaíra), com riqueza em número de APP's com muitas nascentes e áreas inundadas.
- **AAVC RPPN Lontra**, primeira RPPN da empresa (região entre Itanagra e Entre Rios), com 1377 hectares, com maciço amplo do Bioma Mata Atlântica. Ameaças de caçadores e roubo de madeira nativa.
Projeto Ramadan (região de São Sebastião do Passe).
Nota: O Projeto Olhos D'água saiu do monitoramento, devido à expansão de áreas na regional do recôncavo.

Desde 2018 tem ocorrido esse modelo de monitoramento e estão realizando campanhas para fauna anual e após 2019 a flora ocorre bianual. Em 2023 foram 109 dias de campo, totalizando cerca de 1200 horas de coleta de dados. Todas as regiões mencionadas foram amostradas em todas as áreas. Monitoram vegetação nativa, plantação e transição por câmeras instaladas nas áreas durante os dias de amostragem. Em 2024 o monitoramento irá iniciar em julho/agosto. Em relação a metodologia, para herpetofauna (anfíbios e répteis) realizam procura visual ativa, transecto e encontros oportunos. Para mastofauna (mamíferos não alados), utilizam procura visual ativa e armadilhas fotográficas. Para avifauna possuem pontos de escuta e observação.

Resultados do Monitoramento:

- **Projeto Santo André** (ciclo de corte 2017 e 2022)
Herpetofauna: 31 espécies (não viram diferença significativa entre os anos)
Mastofauna: 19 espécies (3 novas espécies)
Avifauna: 58 espécies (9 novas espécies)
- **Projeto Bonfim** (corte em 2020)
Herpetofauna: 18 espécies (não viram diferença significativa entre os anos)
Mastofauna: 8 espécies, carnívora – 4 espécies, desmatamento ilegal de terceiro (Bracell realizou uma denúncia por meio de BO nº 00472862/2022, realizado em 18/08/2022 – Fazenda Bonfim)
Avifauna: 60 espécies (1 nova espécie)
- **Fazenda Raiz**
Herpetofauna: 12 espécies (3 novas espécies)
Mastofauna: 10 espécies (2 novas espécies)



Avifauna: 54 espécies (6 novas espécies)

- **Projeto Ramadan**
Herpetofauna: 19 espécies (6 novas espécies)
Mastofauna: 12 espécies (2 novas espécies)
Avifauna: 90 espécies (28 novas espécies)
- **Fazenda Jaboticaba**
Herpetofauna: 27 espécies (5 novas espécies)
Mastofauna: 12 espécies (1 novas espécies)
Avifauna: 71 espécies (2 novas espécies)
- **Projeto Sergipe** (corte em 2020)
Herpetofauna: 31 espécies (3 novas espécies)
Mastofauna: 21 espécies (0 novas espécies)
Avifauna: 63 espécies (3 novas espécies)
- **Projeto Cachoeira** (corte em 2022 e 2023)
Herpetofauna: 40 espécies (5 novas espécies)
Mastofauna: 13 espécies (0 novas espécies)
Avifauna: 79 espécies (5 novas espécies)
- **RPPN Lontra**
Herpetofauna: 43 espécies (2 novas espécies)
Mastofauna: 15 espécies (0 novas espécies)
Avifauna: 85 espécies (5 novas espécies)

O panorama do monitoramento demonstra que há uma pequena variação ao longo dos anos, e modelo de temporalidade. Os picos estão próximos e são provavelmente entre o ano 3 e 4 do monitoramento (floresta mais alta, mato competição mais alta. Degrau mais baixo atrelado ao corte e primeiro ano de plantio).

Dados gerais

273 espécies totais, sendo 35 anfíbios, 25 répteis, 37 mamíferos e 178 aves. Em relação ao endemismo, 56 apresentaram endemismo, sendo 40 para Mata Atlântica e 16 para Cerrado e Caatinga. Espécies ameaçadas foram 5 mamíferos, 8 aves, 1 anfíbio e 1 lagarto. A RPPN Lontra teve 129 espécies totais, Ramadan 120 espécies e Fazenda Jaboticaba com 114 espécies.

Para monitoramento de flora, tem metodologias que vão de acordo com formação savânica para área seca de catinga e cerrado – parcela de 0,04 ha e florestais para mata atlântica – parcela de 0,01 ha. Realiza-se a cada dois anos o monitoramento de flora.



Em relação aos projetos monitorados, realizam marcações na vegetação, identificando-se os indivíduos. Não faz parcela para áreas plantadas, mas atuam em áreas de transição (100 metros para dentro do talhão e 100 metros para área de vegetação nativa). Para Flora, com identificação de 553 espécies identificadas em todos os projetos, com 130 endêmicas e 25 ameaçadas.

Áreas de Soltura de Animais Silvestres – ASAS

Desde 2020, o Governo do Estado lançou o Cadastro de áreas de soltura de animais silvestres e pessoas físicas ou jurídicas cadastram áreas para soltura de animais. O governo avalia se as áreas possuem características para receber as espécies. A BRACELL cadastrou a RPPN Lontra, Projeto Cachoeira, Projeto Sergipe e Fazenda Raiz como áreas para recebimento de espécies. Para realizar a destinação, precisam encaminhar solicitação, lista de espécies, anuência do médico veterinário do SETAS. Ao receber a solicitação, conferem a lista, para checar se está dentro das espécies mapeadas e avaliam se podem ou não realizar a soltura. Foi evidenciada uma solicitação de soltura de 16/05/2024 pelo INEMA, com anuência do médico veterinário. A BRACELL confirmou a soltura, que é acompanhada pelo responsável da BRACELL. Ao todo realizaram a soltura de 217 espécies.

Animais soltos em ASAS - BRACELL 2023

Lontra: 90

Cachoeira: 80

Sergipe: 47

Sendo, 3 espécies ameaçadas e endêmicas, 16 espécies de importância médica e 316 Animais resgatados soltos na RPPN Lontra pela empresa MRV. Essas solturas foram viabilizadas graças ao aceite voluntário da Bracel.

Evidenciado também o Programa de Avistamento de Fauna, que traz o conceito de responsabilidade ambiental e conservação da fauna local. Adotaram palestras, treinamentos divulgação, com intuito de conscientizar os colaboradores e parceiros, destacar curiosidades sobre as espécies, contribuindo para o monitoramento da fauna local. Essa iniciativa não apenas promove educação, mas ajuda no engajamento dos colaboradores. O Manual foi distribuído nos veículos da empresa, bases e entregue para pontos focais e áreas de vivência da organização. Recentemente o Programa foi atualizado e automatizado para um aplicativo da BRACELL denominado *My survey 123* o qual capta a localização, e o colaborador consegue cadastrar no momento do avistamento. Os veículos foram adesivados com o QR code do aplicativo *My survey 123*.



Em relação ao monitoramento da Biodiversidade, algumas ações de conservação e sensibilização são: Treinamentos e orientações aos colaboradores para resgate, divulgações e parcerias com Universidade Estadual da Bahia (UNEB), parceria com Universidade Federal da Bahia e parceria com Universidade do Recôncavo da Bahia (UFRB). E também participam de grupos de trabalho de Biodiversidade da IBA.

Há também o Projeto Floresta Sempre Viva produzido com registro realizado dentro das áreas, ilustrando fauna e flora da região (florestasempreviva.com.br). Esse projeto se tornou exposição no Shopping da Bahia. O alcance dentro da mídia desse projeto foi cerca de 19 milhões de pessoas.

Após 5 anos de monitoramento, a BRACELL percebeu que poderiam avançar nas pesquisas e realizou um Workshop de Biodiversidade para monitorar dentro da operação.

Evidenciado:

- Apresentação Monitoramento da Biodiversidade 2024, junho de 2024.
- Estudo de monitoramento de Fauna de dezembro de 2023 – BRACELL.
- Estudo de monitoramento de Flora de janeiro de 2024 – BRACELL.
- Manual de Avistamento de Fauna atualizado em 2020 (foco em espécies endêmicas, extinção ou que sejam alvo de caça).
- Modelo de Ficha de avistamento de fauna.
- Apresentação do Programa de Avistamento de Fauna, de fevereiro de 2023.
- Ferramenta *My Survey 123* contendo os registros de avistamento de fauna.
- Treinamento sobre Avistamento de Fauna realizado com colaboradores, incluindo o que fazer.
- Site Floresta Sempre Viva florestasempreviva.com.br.
- Relatório de seleção de possíveis áreas de alto valor de conservação – Copener.

A BRACELL possui 4 RPPNs - RPPN Pedra do São José, Japurá e Falcão e Lontra, localizadas nos municípios de Entre Rios, Itanagra e Esplanada, somando 3081 hectares de áreas



conservadas. Estas unidades estão no bioma Mata Atlântica, classificada como floresta ombrófila densa, com trechos de transição com restinga, e em sua maior parte com vegetação em estágio secundário médio e avançado de regeneração, com trechos em estágio primário.

RPPN Lontra

A Lontra é uma RPPN (Reserva Particular do Patrimônio Natural) pertencente à BRACELL e localizada entre os municípios de Entre Rios e Itanagra. Com 1.379 hectares e perímetro de 14,4 km, este é um dos maiores remanescentes florestais da região e a maior área de floresta particular de Mata Atlântica oficialmente protegida no trecho entre o recôncavo baiano e o norte da Bahia. Há um centro de visitação dentro da RPPN Lontra, que visa receber escolas, Universidades e pesquisadores. Tem um projeto para realizar uma trilha inclusiva, para PCDs a fim de transitar e ter a vivência no local. A RPPN foi visitada durante a vistoria de campo.

Microplanejamento e identificação de áreas de APP e Reservas Legais

O time de georreferenciamento faz o mapeamento das áreas e o georreferenciamento das localidades, a fim de mapear as áreas de APP e Reservas Legais. O time envia para realização do CERFIR e caso tenha sobreposição, avaliam caso a caso. Como amostragem foi verificada a Fazenda Falcão, o qual ilustra 192,41 ha de Reserva Legal e 145,85 ha de preservação permanente. Amostragem da Fazenda Lontra, o qual ilustra 391,73 ha de Reserva Legal e 73,17 ha de preservação permanente.

Os mapas da BRACELL constam as demarcações de APP e RL.

Durante a visita em campo no projeto Aliança – time de Colheita, os entrevistados demonstraram conhecimento sobre o book de microplanejamento, e os operadores durante a atividade possuem o mapa impresso contendo as informações sobre áreas de reserva legal e APPs. Além disso, demonstraram conhecimento sobre a não intervenção nessas áreas e cuidado com a derrubada em locais próximos a RL e APP.

PRINCÍPIO 3 – Critério 3.5

Erradicação de Exóticas

A erradicação de espécies exóticas, ocorre manualmente ou de forma química. No projeto Areal (erradicação química e manual para indivíduos menores), foi realizado em 2021 e atualmente



está sendo realizada a manutenção, tendo cerca de 80 a 90% de aproveitamento com aplicação química. Evidenciado o Relatório MRV Engenharia, sendo realizado a erradicação de exóticas em 1.118,361 hectares em 2021. Utilizaram o glifosato a 8% e tiveram sucesso de 85% em 2021. Atualmente estão realizando o monitoramento e irão avaliar erradicação de brotação.

Monitoramento

Após execução dos processos para erradicação de exóticas, o indicador que utilizam para monitoramento é a densidade de infestação. É realizado a cada dois anos, até o 5º ano. Evidenciado o Procedimento PR FLO 018, revisão 09: Recuperação de Áreas Degradadas.

Evidências:

- Apresentação em .ppt sobre o PRAD e erradicação de exóticas.
- PRA BRACELL – aba BD contendo todo o planejamento, ao longo dos anos até 2033. A planilha inclui os gráficos de acompanhamento de recuperação de áreas - Evidenciado o Cronograma geral do PRA (2015 – 2031) – erradicação de exótica e PRAD.
- Procedimento PR FLO 018, revisão 09: Recuperação de Áreas Degradadas, revisado em maio de 2024.
- Relatório de Execução do Plano Plurianual de Recuperação de Áreas Degradadas e Erradicação de Exóticas da BRACELL FLORESTAL, rev. 00, campanha 2023/2024, elaborado pela empresa Prime Ambiental, datado de março de 2024. O documento foi protocolado no órgão ambiental protocolado no INEMA em 27/03/2024 sob o número 00086679114.
- Relatório técnico de garantia ambiental (RTGA) referente ao exercício 2023, datado de março de 2024. O documento menciona sobre o Programa de erradicação de exóticas, e foi protocolado no órgão ambiental protocolado no INEMA em 27/03/2024 sob o número 00086679114.
- Planilha Excel BD Monitoramento, aba Exótica 2023 – verificado monitoramento.

PRINCÍPIO 3 – Critério 3.6

Sistema de Vigilância (controle de caça e pesca, atividades irregulares)



Evidenciado o procedimento:

- PR.SEG. PAT.002 – Ocorrências Patrimoniais – rev08 – 27/02/24

A BRACELL realiza o patrulhamento 24 horas em suas áreas. A equipe da Segurança Patrimonial é responsável pelas rondas e caso detectem ocorrências de furto, caça, pesca e incêndio relatam as ocorrências e seguem com as devidas tratativas.

Informado que a VSP - Vistoria de Segurança Patrimonial é dividido em 6 regionais.

Verificado o Dashboard Ocorrências: 2023

Artefatos para caça: 205

Furto de eucalipto: 105

Furto de Nativas: 243

Ocorrências em 2024: Janeiro a Maio

Abordagem de pessoas: 341

Artefatos para caça: 92 ocorrências, sendo destruídos 266 artefatos

Furto de eucalipto: 56

Furto de Nativas: 89

Monitoramento com Drone: 85 realizado somente nas áreas de reserva. A área é definida pelo Inspetor de Segurança Patrimonial, através do plano de ronda.

Monitoramento – Catação: 20

Monitoramento de Litígio: 41

Verificado as ocorrências de Artefatos para Caça:

Evidenciado o registro da ocorrência nº 385400/2024 em 15/05/24 no Projeto Cardoso. Informado que realizam a conscientização e dão cestas básicas quando verificam que a pessoa está em situação de vulnerabilidade.

Verificado as ocorrências de Furto de Nativas:

Evidenciado o registro da ocorrência nº 391364 referente aos cortes 23 árvores no Projeto Sítio do Meio.

Sistema de Vigilância e de Controle de Caça e Pesca



Informado sobre a atividade de sistema de vigilância e de controle de caça e pesca que realizado com apoio das equipes de rondas 24h nas áreas florestais.

Evidenciado o Relatório de Brigada de Incêndio sobre a atividade de instalação de placas de sinalização contendo informações sobre a proibição de retirada de madeira, a caça, a pesca e apreensão e o cativeiro de animais silvestres.

Evidenciado na apresentação as fotos da instalação de placa no Projeto Timbozinho em 19/03/24 na região 02 – Entre Rios pela equipe GAR 02 – Leopoldo, Claudemir e José Ricardo.

Evidenciado na apresentação as fotos da troca de placa na Fazenda Falcão 01, 02 e 03 em 19/03/24 na região 02 – Entre Rios pela equipe GAR 02 – Leopoldo, Claudemir e José Ricardo.

Evidenciado na apresentação as fotos da reposição de placa na Fazenda Falcão 04 em 19/03/24 na região 02 – Entre Rios pela equipe GAR 02 – Leopoldo, Claudemir e José Ricardo.

Evidenciado na apresentação as fotos da limpeza de placa no Projeto PIVOT em 14/03/24 na região 04 – INHAMBUPE pela equipe 167 – Valney, Rafael e Anderson

Evidenciado na apresentação as fotos da limpeza de placa no Projeto São Sebastião em 14/02/24 na região 05 – ALOGOINHAS pela equipe GAR 05 – Alessandro, Leandro Bruno e Genivan

PRINCÍPIO 4 – Critério 4.1

Viveiro Quatis

O Planejamento Anual da Silvicultura (PAS) é realizado de acordo com demanda da área a ser plantada, definida pelo Planejamento Florestal. Consideram no PAS as áreas disponíveis, as recomendações técnicas de alocação de materiais genéticos, dentre outras advindas da área de Planejamento e Desenvolvimento (P&D), as premissas e restrições operacionais de silvicultura, definições estratégicas da empresa.

Evidenciado o Planejamento de Silvicultura (PAS) e o Planejamento Anual do Viveiro (PAVI) com a demanda de mudas: 18.111 mudas de 2024.

Verificado a demanda de 2591 mudas do Clone 1644 no ano de 2024.

Evidenciada apresentação com as metas para 2024:

- Aproveitamento Final: meta de 82%
- Produção de 28 MM (Viveiro) Quatis
- Qualidade meta de 97%



Evidenciado no Plano de Produção 2024:

- Assertividade: 95%
- Estaqueamento: 9,8
- 1ª Seleção: Meta de 93% enraizamento PP, P, M, G: atingido em 92% em Maio e acumulado no ano 93%
- 2ª Seleção: meta de < 20% Descarte – Padronização M e G
- Expedição: meta de 97% Qualidade: atingido 98% em Maio e acumulado no ano 97%
- Aproveitamento Final: Meta: 81%: atingido 82% em maio e acumulado no ano 82%

Informado que em abril e maio de 2024 tiveram uma dificuldade na produção de mudas devido ao Fungo na Casa de Vegetação. Houve uma perda de Qualidade do material genético 1404. Realizaram o combate utilizando o Maxim 5 (Fungicida – Metalaxil + Fludioxonil) e o Trigoderme (Fungicida biológico).

Evidenciado no Manual de Recomendação técnicas de Viveiros – MAN-FLO-002 – rev01 – 09/01/24 a recomendação de utilização desses produtos no viveiro.

Efetivo – Viveiros (Quatis e Salgado):

Evidenciada apresentação com a informação de que possuem 310 colaboradores próprios, sendo 40% no Viveiro de Quatis e 26% Viveiro de Salgado, com um total 33% de mulheres. Possuem um total de 37% Mulheres de Liderança e 99% da Mão de obra é Local.

Evidenciado Certificado de Credenciamento no Registro Nacional de Sementes e Mudas – Renasem - Nº BA-01489/2014 com validade até 01/11/2028 para Mudas Florestais com responsável técnico do viveiro de mudas o Engenheiro Florestal Mauricio Reynaldo – CREA: 2613107090 emitido em 01/11/2023 - Processo Nº 21012.002265/2014-97

Evidenciado Certificado de Credenciamento no Registro Nacional de Sementes e Mudas - Renasem BRACELL – Nº BA-00034/2006 validade até 30/10/2026 para Mudas Florestais das espécies Eucalyptus sp (viveiro e muda) / Eucalyptus pellita F. Muell - Processo Nº 21012.012706/2021-98.

Em entrevista a colaboradora do Minijardim clonal, foi informado que possuem plano de saúde e odontológico extensivo aos cônjuges e filhos e as refeições são servidas no restaurante da BRACELL.



Evidenciado a atividade de coleta de estacas no Mini Jardim clonal na canaleta 110 clone IP02 – Matrizes 1832.

Entrevistado colaborador na atividade de estaqueamento e o mesmo informou que participa da ginástica laboral realizada pela empresa pela parte da manhã e à tarde. Informado que possuem pausas de 10 min às 10h e 15h.

Evidenciado o Mapa de risco da atividade me quadro de aviso.

Entrevistado colaboradora da atividade de Seleção e foi informado que a empresa divulga para os colaboradores que em caso de gestação devem comunicar à área de medicina da empresa, que dará as devidas tratativas internas, como por exemplo mudança da atividade no viveiro. Informado que participou do DDSSM com o tema: Uso de EPI e estava usando os EPIs: luva, óculos, botina, boné e avental, todos em bom estado de conservação.

Em entrevista ao colaborador da expedição foi evidenciado a separação do material 1404 e informado sobre os cuidados com relação a ergonomia e que realizam as paradas de 15 min pela manhã e pela tarde. Informado que possuem plano de saúde e odontológico.

Entrevistado colaboradores do sistema de irrigação e foi informado sobre as inspeções que realizam in loco para avaliação da necessidade de irrigação e da participação no DDSSM do dia 12/06 com o tema Uso de EPI.

Realizada inspeção no armazenamento de produtos químicos no Viveiro. Verificado que os produtos estão armazenados em local adequado, piso cimentado, ventilado, canaletas, extintor de incêndio, com as respectivas FISPQs e com restrição de acesso.

Verificado os produtos:

- Piorixi - FISPQ de 15/02/22
- Maxim - FISPQ de 01/09/20 e validade até ago/24
- Adesil - FISPQ de 05/01/21 e validade até junho/24
- Kasumin - validade até set/26
- CAPTURE – validade até mar/27



Evidenciado o controle de utilização de conjunto hidro-repelente preenchido em 11/06/24 usado X49 e X50. Em entrevista ao aplicador de produtos químicos no viveiro foi informado que realizam a aplicação aos finais de semana.

Evidenciado o Receituário agrônômico para PRIORJ Extra – BA202306209003 assinado como cliente o Coordenador de Meio Ambiente e Certificações e como profissional a Gerente de Meio Ambiente e Certificações

Evidenciado os treinamentos:

- Aplicadores de Defensivos - Viveiro Quatis: Domingos Neri de Almeida – Formação de Segurança na Manipulação e Aplicação de Agrotóxico 08 e 09/01/204.
- Aplicadores de Defensivos - Viveiro Quatis: Idevani Ferreira – 03 E 05/05/2017.
- Defensivos agrícola para o Sérgio Pereira de Carvalho (Almoxarife - Quatis) – Manuseio de agrotóxico 10 a 24/04/2015 e Prevenção de Risco em Manipulação de agrotóxico 03 a 17/02/2014.

PRINCÍPIO 4 – Critério 4.2

Monitoramento de recursos hídricos

A BRACELL controla o uso dos recursos hídricos necessários às suas atividades. A organização integra o Comitê de Bacias Hidrográficas do Recôncavo Norte e Inhambupe coordenado pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos (Conerh). Há um representante da BRACELL que participa do Comitê de Bacias.

Atualmente possuem 40 pontos de captação superficial e 9 poços subterrâneos, sendo todos plotados em mapas incluindo os coordenadas e número das respectivas portarias. Os mapas são atualizados conforme inclusão de pontos ou portarias. Os pontos são distribuídos ao longo de seus projetos florestais compreendendo 6 rios principais, sendo eles: Rio Pojuca, Subaúma, Itariri, Inhambupe, Sauípe e Imbassaí. As bacias hidrográficas presentes na região de influência da BRACELL são: Recôncavo Norte e Inhambupe, Itapicuru, rio Real. O controle e monitoramento destes pontos são feitos periodicamente, de acordo com as condicionantes do licenciamento.

Evidências:



- Mapa_águas superficiais contendo as bacias hidrográficas, os rios.
- Ata de participação do Comitê de Bacia Hidrográfica do Recôncavo Norte, com a participação da gerente de meio ambiente e certificações Meryellen Baldim em 01/03/2023.

Monitoramento de Recursos Hídricos

Anualmente, conforme o Plano de Monitoramento de Recursos Hídricos, a empresa realiza estudos, coleta de amostras e análises para verificar a conformidade dos parâmetros avaliados em relação aos requisitos legais e aplicáveis. Caso existam desvios em relação aos valores máximos permitidos, ações são tomadas para a investigação e tratamento da causa raiz. Foi informado durante a auditoria, que fazem a comunicação com a área, quando possuem alguma captação acima do previsto pela outorga, e caso tenham acima de 3 desvios no mesmo local, inserem no Se Suite. Além disso, a área de meio ambiente possui metas para controle de desvios.

Em relação aos poços, a equipe do viveiro registra a quantidade captada por meio do hidrômetro e/ou telemetria. Quando não há telemetria, utilizam pelo hidrômetro. Os poços estão localizados em Entre Rios – Quatis (4), Salgado (4) e Alagoinhas (1). Ao receber, o time de meio ambiente realiza a compilação por meio de planilha Excel. O total de volume consumido de janeiro a maio 2024 foi de 358.858,26m³/mês para captação subterrânea. Para superficial, a equipe parceira envia para o meio ambiente o controle manual da quantidade de captação e iniciaram o controle também via aplicativo *My survey 123*. Em relação à captação superficial, a quantidade de captação de janeiro a maio de 2024 foi de 9779,10 m³/mês.

Para as outorgas que estão vencidas, a BRACELL realizou uma reunião com o órgão ambiental INEMA presencial, e o mesmo informou que ainda estão avaliando as solicitações. Todavia, como a organização entrou com protocolo de renovação 90 dias antes do prazo de vencimento as mesmas continuam válidas até a manifestação do órgão.

Em relação às análises de potabilidade, na BRACELL realizam as análises diárias (ph e cloro) e semanalmente de turbidez. Além disso, tem as análises mensais de potabilidade, realizadas por laboratório externo, tanto das Fazendas, quanto de pontos terceiros. Há um mapa de pontos homologados de captação para consumo humano. Por amostragem, foram evidenciados os laudos de potabilidade. Caso tenham desvios microbiológicos, acionam a área e realizam um plano de ação, seja suspensão da captação ou correção de algum parâmetro, se for a gestão da BRACELL.



Em relação ao monitoramento de água, para águas superficiais é feito o monitoramento anual e para água subterrânea a análise é semestral. Foi evidenciado o Relatório de Monitoramento da Qualidade das águas superficiais, águas subterrâneas e dos efluentes das áreas de influência da BRACELL FLORESTAL, datado de março de 2024 e amostragem de análises de água superficial e subterrânea.

Sobre a gestão e monitoramento de efluentes, parte dos efluentes sanitários gerados no escritório central de Alagoinhas é lançada na rede pública de esgoto da cidade e parte em fossas sépticas. Nas demais instalações localizadas nas fazendas Quatis e Salgado, os efluentes sanitários são lançados em fossas sépticas. O efluente gerado no processo de produção de mudas no viveiro florestal, localizado na fazenda Quatis, em Entre Rios, é lançado em solo (talhão florestal de eucalipto) num sistema de serpentina, conforme projeto apresentado ao órgão ambiental. A organização realiza de forma anual o monitoramento dos locais de lançamento.

Evidências:

- Controle de Recursos Hídricos – 2024 atualizada – consumo de água subterrânea e superficial / mês – controle de água no escritório e campo.
- Mapa contendo os pontos de captação superficial, contendo as outorgas para cada ponto, datado de janeiro de 2024.
- Mapa contendo os pontos de captação subterrânea, contendo as outorgas para cada ponto.
- Controle de consumo de água do poço 08, referente a maio de 2024.
- Portaria 18976/2019, válida até 24/08/2023 emitida pelo INEMA, e seu respectivo protocolo de renovação solicitado em 14/04/2023 ao INEMA – captação superficial.
- Portaria 20445/2020 – pontos 22 a 27, válida até 14/04/2024 emitida pelo INEMA, e seu respectivo protocolo de renovação solicitado em 13/12/2023 ao INEMA – captação superficial.
- Portaria 24981/2021, válida até 30/12/2025, emitida pelo INEMA – captação superficial.



- Portaria 19352/2019, válida até 18/10/2023 emitida pelo INEMA, e seu respectivo protocolo de renovação solicitado em 22/05/2023 ao INEMA – captação subterrânea – Fazenda Salgado.
- Portaria 28126/2023, válida até 16/03/2027, emitida pelo INEMA – captação subterrânea – Fazenda Quatis.
- Portaria 24675/2021, válida até 23/11/2025, emitida pelo INEMA – captação subterrânea – Fazenda Quatis.
- Procedimento Fornecimento de água potável suplementar – PR.FLO.060, datado de 26/06/2023, rev.05, o qual menciona sobre os pontos de captação.
- Mapa_Geral_Água, contendo os pontos de apoio – potabilidade. Nesses pontos, o time pode coletar água para abastecimento das garrafas para beberem em campo.
- Laudo de potabilidade – ponto 6 homologado – Casa motorista Emflors amostra nº 189179/2024-0, realizado em 17/05/2024. Os pontos são abastecidos pela EMBASA.
- Laudo de potabilidade – ponto 5 homologado – Posto Brasil amostra nº 141840/2024, realizado em 13/04/2024. Os pontos são abastecidos pelo SAAE. Nesse caso os parâmetros estavam de acordo com o limite estabelecido.
- Relatório de Monitoramento da Qualidade das águas superficiais, águas subterrâneas e dos efluentes das áreas de influência da Bracell Florestal, datado de março de 2024. Para superficial é feito anualmente e para subterrânea a análise é semestral. No Relatório fizeram uma análise em relação as diferenças que ocorreram em relação aos limites estabelecidos.
- Análise R-18 – análise realizada em 2023, resultados amostra nº 453-492-2023-0 – água superficial, realizado pelo laboratório Mérieux Nutriscienses, os parâmetros oxigênio dissolvido, e pH não satisfazem os limites permitidos. No Relatório de Monitoramento da Qualidade das águas superficiais, a análise foi que o aumento do teor de matéria orgânica impacta no consumo de oxigênio pelas bactérias e tem como consequência a redução do oxigênio dissolvido.
- Análise Poço 1 – análise realizada em 2023, resultados amostra nº 76387/2024 – água poço, realizado pelo laboratório Mérieux Nutriscienses, os parâmetros cloro e coliformes



totais não satisfazem os limites permitidos. Nesse caso, foi realizado na água bruta do poço, devido a isso não satisfazem os limites. Após tratamento, fizeram uma nova análise de potabilidade de água tratada (69928/2024 em fevereiro de 2024) e identificaram que estava dentro dos parâmetros estabelecidos.

- Análise Poço Fazenda Quatis – Análise de potabilidade de água tratada (193358/2024 em maio de 2024) e identificaram que estava dentro dos parâmetros estabelecidos. O cloro não estava dentro dos parâmetros exigidos. Nesse sentido, fizeram um plano de ação, aumentaram a dosagem do cloro pós análise. A próxima análise está prevista para o mês de julho. Em 3 pontos fazem a captação da água e tem o tratamento que é a desinfecção com cloro (Fazenda Quatis, Fazenda Salgado e Escritório).
- Planilha Excel Controle Recursos Hídricos, aba Painel Parâmetros, contendo o monitoramento da quantidade de turbidez, ph e cloro, a ser realizado diariamente.
- Relatório técnico de garantia ambiental (RTGA) referente ao exercício 2023, datado de março de 2024. O documento menciona sobre o Programa de erradicação de exóticas, e foi protocolado no órgão ambiental protocolado no INEMA em 27/03/2024 sob o número 00086679114.

Captação superficial:

- Verificado o controle de consumo do ponto 18, sendo 175m³ por dia. Foi identificado um ponto acima da quantidade de captação (181,3 m³ em março de 2024). Foi informado reporte do desvio para o coordenador da área e para a alta gerência em 15/05/2023. Nesse caso, como foi apenas um dia, apenas realizaram o informativo para a área.
- Planilha Excel contendo as metas de desvio da BRACELL.
- No poço 01 (Escritório), também foram identificados 3 desvios e para esses desvios, foi aberta ação no SE Suite, datado de 12/04/2023. Foi investigado e avaliaram que a questão era referente ao planejamento semanal, não considerando consumo médio utilizado no escritório. Foi aberto um plano de ação, que trouxe como tratativa a realização do levantamento do consumo médio do escritório e atualizar a ficha de planejamento. A ficha de planejamento foi atualizada conforme mencionado no plano de ação.



- Verificado o controle de consumo do ponto 23, sendo 160m³ por dia, não ultrapassando o limite estabelecido pela outorga.
- Verificado o controle de consumo do ponto 2, sendo 150m³ por dia, em geral, não ultrapassando o limite estabelecido pela outorga. Foi identificado um ponto acima da quantidade de captação (181,3 m³ em março de 2024).

Captação subterrânea

- Verificado o controle de consumo do poço 2, sendo 1.058 m³ por dia, não ultrapassando o limite estabelecido pela outorga.
- Verificado o controle de consumo do poço 9, sendo 922,3 m³ por dia, não ultrapassando o limite estabelecido pela outorga.
- Verificado o controle de consumo do poço 10, sendo 922,3 m³ por dia, não ultrapassando o limite estabelecido pela outorga.
- Lista de presença de Treinamento de novo controle de captação de águas – survey realizado em agosto de 2023 para parceiro Jema e Enflors e representante da área de silvicultura.
- Lista de presença de Treinamento de novo controle de captação de águas – survey realizado em fevereiro de 2024 para parceiro Abrolhos.

Lançamento de efluentes

O efluente gerado no processo de produção de mudas no viveiro florestal, localizado na fazenda Quatis, em Entre Rios, é lançado em solo (talhão florestal de eucalipto) num sistema de serpentina.

Em 2023 na Fazenda Quatis não tinham efluentes, por isso a última é de 2022. Dentro da CONAMA 430/2011 não há limites estabelecidos para os componentes que utilizam na produção, mas fazem análise para entender os parâmetros e as variações ocorridas ao longo dos anos.

Evidências:

- Análise de efluente 494001/2023, realizado no Viveiro Salgado, realizado em 28/12/2023. Os parâmetros satisfazem os limites permitidos.



- Análise de efluente 484552/2022, realizado no Viveiro Quatis, realizado em 19/12/2022. Os parâmetros satisfazem os limites permitidos.

Outorga Poço (Quatis)

Evidenciado o Licenciamento Ambiental: Portaria INEMA 28.126 com validade até 16/03/2027 para os poços 8 e 9 no Viveiro de Quatis.

Evidenciado o Controle de Consumo Água para Maio/2024 referente ao poço 08. Verificado o registro da Medição Diária do dia 14/05 com captação de 307 m³ e no dia 29/05 com captação 251 m³ pela operação e assinado pelo supervisor.

Evidenciado o Licenciamento Ambiental: Portaria INEMA 24.675 com validade até 23/11/2025 para poço 1 no Viveiro de Quatis.

Evidenciado o Controle de Consumo Água – Maio/2024 poço 10. Verificado o registro da Medição Diária do dia 19/05 com captação de 421 m³ e do 29/05 com captação de 420 m³ pela operação e assinado pelo supervisor.

PRINCÍPIO 4 – Critério 4.3

Almoxarifado Quatis

Controle dos agrotóxicos e suas embalagens:

Evidenciado os procedimentos:

- IO.ALM.F.001 – Recebimento, Manuseio e armazenamento de Insumos – área Florestal rev16 de 27/02/24.
- PR.FLO.030 – Gestão de Insumos Florestais da Silvicultura – rev10 – 14/05/24.
- PR.FLO.016 – Plano de Gerenciamento de Resíduos – área Florestal – rev17 de 22/04/24.

Evidenciado no sistema SAP o controle para:

- 1) Kasumin – cod. SAP 824709 - Reserva -6162331 – 13/05/24 – retirada de 1 galão de 5 L para a Pesquisa e Desenvolvimento;
Kasumin - Reserva 5941742 – 02/01/24 – 5L para o Viveiro;
- 2) Adesil – cod. SAP 846320 - Reserva 6028888 -26/02/24 – 10 L – 2 galões de 5L para o Viveiro



Scout – cod. SAP 7300036804 - Requisição: 44223 - 28/05/24 - devidamente assinada;

Evidenciado a Ordem OS 12970 – Projeto Coração de Leão – Regional: ITANAGRA_PB_06_24_EMFLORS – Solicitado por Elizabeth da Costa – data 13/05/24 total de 1.160 Kg
NF: 14444-1 – 28/05 – 1.160 kg – devidamente assinada

- 3) Sunward – Cod. SAP 7300060434 – devolução no dia 21/05/24 de 2,700 Kg – CI 19609 – RM: 43885 – NF 144174 – lote 0062220160

Evidenciado a saída no dia 17/04/24 de 5 Kg - RM: 43885 – NF 143087 – lote 0062220160 - RM: 43885 – NF 143087 – lote 0062220160 – Projeto Coração de Leão - Regional: ITANAGRA_PB_05_24_EMFLORS – OS 12890 – aplicação de Mec. Herbicida Total c/ Barra pré Plantio + transp. Água
Requisição de Retirada de Materiais: 43885 em 15/04/24 – 5 Kg (1 saco) – devidamente assinado

- 4) Devolução de Embalagens Vazias – Sumyzim - CI - Devolução de EDA'S/ Insumos (JEMA) nº 024858 de 6 vasos vazios – Caminhão: DPF1G10 – motorista: Irineu referente a RM: 44495 – Projeto Cana BRAVA – Regional Entre Rios – NF 144659 – recebido por Davi-matricula: 17350 – 10/06/24.

Evidenciada requisição 4495- total de 9 embalagens, porém levou 6 embalagens no dia 04/06 saída de 30L – NF 144659 e o restante em 05/06 de NF 144718 de 15L (3 embalagens) – OS 12979 – aplicação de Mec. Herbicida Total c/ Barra pré Plantio + transp. Água
Evidenciado as NF físicas devidamente assinadas.

- 5) Devolução de embalagens de GLIFOSATO ROUNDUP TRANSORB – NF 143573 – 03/05/24 20 com vasos de 20l = 400l de RM: 44047 e NF 143566 -02/05/24 com 10 vasos de 20L = 200L

Requisição de retirada de Materiais nº 44047 – 45 vasos de 20L que foram retirados em 02/05 pela NF 143566 - OS: 12914 – Projeto Jequitibá – apl. Herbicida Pós Emergente Drone – N2

Evidenciado o Inventário de Jun/2024 com relatório de ajuste de Inventário de 06/06/24 com zero de divergência.

Controle de validade dos produtos químicos:

Evidenciado Planilha Controle_Posição de Estoque_ Validade Lote atualizada V2 com todos os produtos armazenados no Almojarifado de Quatis dentro da validade.

Verificado o produto GLIFOSATO ROUNDUP TRANSORB com validade até 2027;

Verificado o produto Sumyzim com validade até outubro de 2026;



Verificado o produto Adesil com validade até 30/06/24 (vencimento em 18 dias).

Enviaram e-mail informando da proximidade do vencimento dos produtos para as áreas e solicitam a devolução do produto para o almoxarifado para a destinação. Evidenciado e-mail enviado em 30/05/24 para o Coordenador Renato de Silvicultura.

Informado que podem revalidar os vencidos pelos fornecedores (Fertilizantes) e podem disponibilizar para venda Fertilizantes, porém essa parte do processo não está definido em procedimento da BRACELL.

Informado pelo almoxarifado que realizam a transferência do depósito DM 02 para o DM V2 (vencidos) no SAP, porém essa parte do processo não está definido em procedimento da BRACELL.

Evidenciada lista no SAP com materiais vencidos no almoxarifado. Informado que ainda não foram destinados, pois dependem de logística e incineração são caros, devido a pequena quantidade.

Depósito de químicos (Quatis)

Verificado os depósitos de armazenamento de fertilizantes, agrotóxicos e outros insumos químicos com restrição de acesso, piso cimentado, ventilado, canaletas, extintor de incêndio, produtos em cima de palets e com as respectivas FISPQs.

Evidenciado no depósito de Fertilizantes os produtos OXYFERTIL (FISPQ de 27/6/2020) e NPK (FISPQ de 27/03/2019.) com placa de vencido, proibido utilização e isolado com fita zebra.

Evidenciado no depósito de Agrotóxicos, o kit ambiental, chuveiro lava olhos e o procedimento PR.FLO – Controle de emergência.

Verificado os produtos:

- Óleo Supreme - FISPQ de 25/11/21;
- SunWard - FISPQ de 03/02/2020;
- Roundup – FISPQ de 18/07/23;
- BLOCK – FISPQ de 20/05/20;
- OSBAR - FISPQ de 07/08/21

Evidenciado o produto Decis (FISPQ de 29/06/22) com placa de vencido, proibido utilização e isolado com fita zebra no depósito.



Verificado no depósito de herbicidas os produtos SCOUT (FISPQ de 08/10/21) e FORDOR (FISPQ 15/05/21) devidamente identificados, segregados, sob palets e em local adequado.

Verificado no depósito de formicidas o produto MIREX S2 (FISPQ de 08/06/20) em caixas devidamente identificadas e em local adequado.

Depósito de resíduos (Quatis)

Evidenciado o procedimento PR.FLO.016 – Plano de Gerenciamento de Resíduos – área Florestal – rev17 de 22/04/24.

Verificado o depósito de resíduos com restrição de acesso, piso cimentado, ventilado e extintor de incêndio. Evidenciado os resíduos recicláveis, embalagens plásticas e caixas de papelão de produtos químicos, EPIs em cima de palets, segregados, identificados e em local adequado.

PRINCÍPIO 4 – Critério 4.4

Planos de Emergência para incêndios e vazamentos

Evidenciado o procedimento PR. FLO.021 – Controle de Emergências – área Florestal – rev11 de 09/01/24.

Evidenciado o levantamento dos cenários ambientais: Vazamento de Produtos químicos perigosos e combustíveis, incêndios em caminhões para transportes de fertilizantes (combustíveis e outros), Incêndios nas Dependências da empresa (inclui almoxarifado e Módulos de Colheita).

Evidenciado o levantamento dos Cenários de Segurança: Acidentes com vítimas, e com vítima que pode se locomover, Assalto à mão armada, Acidente Fatal, Picadas de animais peçonhentos, hipótese acidental ou mal súbito (trabalho em altura).

Evidenciado os Cronograma de Simulados de emergência 2023 e 2024:

- Combate a Incêndio Depósito em defensivos agrícolas Fazenda Salgado - previsto para 31/07/23 e 31/07/2024;
- Combate a Incêndio Depósito em defensivos agrícolas Fazenda Quatis - previsto para 31/10/23 e 31/08/2024;
- Evacuação nas dependências ADM - previsto para 31/12/2023 e 30/09/24.



Evidenciado o Relatório de Simulado de Emergência, com o cenário de Combate a incêndio em depósito de defensivos no Almojarifado Quatis realizado em 27/10/2023 com a situação simulada, informações sobre as ações do simulado e registros fotográficos.

Evidenciado a Ficha Avaliação de simulados, Relatório elaborado e aprovado pela Jacilyn que estava como coordenadora desse simulado e a Lista de presença de participação no simulado.

Verificado as ações advindas da análise do simulado:

- 1- Realizar orientação para agentes de Portarias e vigilantes sobre PR.FLO.021 até 17/11/23. Verificado Realização da orientação em 17/11/23 para os agentes da portaria e vigilantes.
- 2- Treinar/acrescentar Brigadista para almojarifado Quatis até 10/12/23. Verificado que foi realizado o treinamento no dia 05/10/23 para Ramom Reis Casta, novo Brigadista do Almojarifado Quatis e realizado o treinamento de Reciclagem de Brigada de Incêndio em 10/11/23 para Jose Carlos C. Azevedo e Idevalnio F. Nascimento, brigadistas antigos do Almojarifado Quatis.

Verificado no procedimento PR. FLO.021 – Controle de Emergências, que os simulados referentes ao transporte de químicos (vazamentos e incêndios) deverão ser realizados pelas empresas terceiras, com posterior entrega do relatório (formulário FSEGF.025) a área de Segurança e Saúde Ocupacional da BRACELL.

Evidenciado os relatórios dos simulados realizados pela empresa Emflors Empreendimentos Florestais em 06/04/2023 com o cenário de Vazamento de Produtos Miscíveis em água e em 25/04/2023 com Vazamento de Produtos não Miscíveis, devidamente preenchido, ações concluídas e formulários assinados.

Inspeções nos extintores:

Informado que existem 302 extintores na Florestal e que as inspeções visuais ocorrem mensalmente. Evidenciado Planilha de Controle de Inspeção dos extintores. Verificado que foi realizado no dia 24/05/24 para a localidade do almojarifado de Quatis.



PRINCÍPIO 5 – Critério 5.1

Evidências de informações sobre o andamento dos programas sociais. Programas de educação ambiental e geração de renda nas comunidades. Comunicação com partes interessadas

Evidências de auditoria. Verificado o Microplanejamento das atividades de Silvicultura e Colheita Floresta I – Relação com as comunidades.

Evidenciadas as informações de relações institucionais e sustentabilidade, com identificação das comunidades no entorno do projeto florestal , identificação das lideranças e contatos, locais das operações, condições de acesso e riscos, projetos sociais da empresa desenvolvidos no local, possibilidades de conflitos e parcerias, e recomendações.

Atualmente a BRACELL apresenta 3 programas com os projetos Bracell Educação, Bracell Empoderamento e Bracell Estar Bem.

Evidenciadas as informações de Gestão do Impacto e Teoria da Mudança, com os focos estratégicos de Aprendizado contínuo para todos – Empoderamento, Ambientes de Aprendizagem – Educação e Cidadania local e Global – Bem Estar Social, com as contribuições de impacto, para contribuir para fortalecimento da Educação Básica, contribuir para arranjos territoriais para o desenvolvimento de políticas públicas para a Educação, autonomia das instituições, empreendedorismo e redes colaborativas, promoção dos direitos básicos e bem estar social e incentivar o voluntariado de impacto.

Projeto Educação: Educação Continuada, Programa de Educação Ambiental (Núcleo de Educação Ambiental, E-Comunidade) e o novo projeto Busca Ativa Escolar com convenio com a Unicef.

Projeto Bracell Empoderamento: Projeto Polinizadores, Programa Fomento a negócios de impacto, com arte e artesanato com Cipó e Piaçava; Farmácia Verde, Viveiro Comunitário de Mudas e Fábrica de Biscoitos e produção Beijú e Mulheres Produtoras, na área do Recôncavo baiano e o novo projeto de Formação de Cooperativas, para os catadores de pontas de madeira.



Projeto 'Nós do Campo', com o Programa de Agricultura Familiar. Projeto Polinizadores Bracell, com o objetivo de trabalho com apicultores com diversificação de fonte de renda. Projeto Estar Bem, com o projeto Cultura.rec, com o projeto Mais Cidadania, Voluntaria Mãos Dadas.

Verificadas as informações documentadas dos projetos sociais atualmente em execução pela área responsável de relações institucionais e responsabilidade social da BRACELL BAHIA FLORESTAL em 2023, com acompanhamento mensal. Parceria com a Cria ONG e Humana Brasil ONG Italiana.

Vale destacar que nas reuniões públicas:

Comunicação com partes interessadas

Checada algumas evidências de comunicação com lideranças locais – Comunidade Rio Branco, Município de Alagoinhas, com participação do projeto de Catação de Ponteiros, Projeto Prata. Evidenciadas as informações de comunicação aberta, diálogo aberto, com os temas sobre liberação das áreas, liberação dos resíduos. Dificuldade de projeto, com material, com dificuldade de venda. Agilizar o processo de liberação do material para venda. Várias famílias beneficiadas. 20 pessoas beneficiadas. Melhoria da barraca de vivência.

Evidenciado o procedimento interno documentado com as informações sobre a gestão de comunicação de partes interessadas, documento código PR.FLO.058 – Relacionamento com Comunidades, versão 07, de 06/07/2022, contendo as informações de gestão de demandas de partes interessadas, com ouvidoria, linha 0800-284-4747, canais de internet, faleconosco@bracell.com, atendimento presencial e carta/ofício e agora com a rede social WhatsApp (71) 98198-9213.

A organização tem o prazo de 7 dias para a resposta à parte interessada e 3 dias para a análise da resposta, para a verificação se a reclamação é procedente ou não.

Em 2022 e 2023 foram evidenciadas as informações documentadas no sistema SoftExpert, os registros de atendimento, com registros de RDE (Registros de Demandas Externas), Registros de Queixas e Relatório Geral Consolidado, com frequência mensal, por tipo de atendimento, área responsável, nº de atendimentos recebidos x solucionados, status e tempo de retorno para o demandante – comunidade.



Evidenciadas as informações controladas rastreáveis na planilha RQ, e no sistema SoftExpert, Action Pack - Registro de Queixas. Uma não conformidade foi levantada neste tema.

3.5.3. Lista de pessoal auditado durante toda a auditoria:

Categoria	Nome	Posição
Bracell	Meryellen Baldim	Gerente de Meio Ambiente e Certificações
Bracell	Jonas Egídio	Coordenador de Novas Áreas
Bracell	Carla Antas	Advogada
Bracell	Joedson dos Santos Silva	Coordenador de Meio Ambiente e Certificações
Bracell	Raoni Xavier de Melo	Coordenador de Viveiros
Bracell	José Marcio da Silva Lima	Coordenador Operacional
Bracell	Pedro Ferreira Batista	Supervisor de Viveiro
Bracell	Fernanda Vergasta de Jesus Santos	Analista de Informações Florestas – Facilitadora Programa Elo
Emflors	André Luis Oliveira	Trabalhador Florestal
Emflors	Osmar Batista	Encarregado Equipe BS 03
Emflors	Sandro Dorea	Trabalhador Florestal
Emflors	José Antônio Santos	Motorista Trator
Emflors	Elielton Santos	Trabalhador Florestal
Emflors	Sidiclei Ribeiro	Motorista do ônibus
Emflors	Antoniél Silva	Técnico de Segurança
Emflors	Lucival Freitas	Motorista do ônibus



Categoria	Nome	Posição
Emflors	Rafael Cruz	Organizador de Barraca
Emflors	Antônio Paulo Oliveira	Encarregado
Emflors	Eduardo Silva	Trabalhador Florestal
Emflors	Denison dos Santos	Operador de Trator
Emflors	Guilherme de Jesus Aragão	Preparador de Calda
Bracell	Sergio Pereira de Carvalho	Almoxarife
Bracell	Davi de Jesus Santos	Almoxarife
Bracell	Gildenilson Oliveira	Assistente de Almoxarifado
Bracell	Luciano Teixeira Passos	Coordenador de Segurança do Trabalho – Brigada ADM
Bracell	Josemar de Jesus	Supervisor da Brigada de Incêndio
Bracell	Sergio Marcio Andrade	Supervisor de Segurança Patrimonial
Bracell	Thailon Correia	Auxiliar ADM
Bracell	Valcilea de Jesus	Auxiliar ADM
Bracell	Renilda Reis	Auxiliar ADM
Bracell	Domingos Neri de Almeida	Aplicador de defensivos do Viveiro Quatis
Bracell	Josenilton Moreira	Trabalhador Florestal - Viveiro
Bracell	Givanei da Costa	Trabalhador Florestal - Viveiro
Bracell	Edicarlos dos Santos	Trabalhador Florestal - Viveiro
Bracell	Cleiton Xavier	Trabalhador Florestal - Viveiro
Bracell	Josiely da Silva	Trabalhador Florestal - Viveiro
Bracell	Elizete Santana	Trabalhador Florestal - Viveiro



Categoria	Nome	Posição
Bracell	Edmar Silva	Supervisor Módulo Forwarder
Bracell	Orlando Barreto	Encarregado Módulo Forwarder
Bracell	Odailton Souza	Operador de Máquina de Colheita 3 Módulo Forwarder
Bracell	Luis Claudio Correia Santos	Operador de Máquina 3 Módulo Forwarder
Komatsu	Alex Ubaldo Silva	Supervisor de Manutenção - Módulo Harvester
Bracell	Gelson Santos Gomes	Supervisor de Operação - Módulo Harvester
Bracell	Henrique Graça	Operador de Máquina 2- Módulo Harvester
Bracell	Jennifer Cibelli Carneiro de Almeida	Especialista de Desenvolvimento Florestal
Jema	Joeliton Nogueira Santos	Motorista de caminhão pipa
ESBA	Valdinei Santos	Agente de portaria
ESBA	Diego Santos	Agente de portaria
Bracell	Moises Santana	Portaria
Bracell	Igor Macedo	Especialista em Meio Ambiente
Bracell	Arlane Freitas	Assistente de Meio Ambiente e Certificações
Bracell	Fernanda Rios	Assistente de Meio Ambiente e Certificações
Bracell	Davidson Medeiros	Analista de Meio Ambiente
Bracell	Davidson Bispo Santana	Analista de Meio Ambiente
Comunidade Ouriçanguinhas	João Reis Borges	Líder de Campo
Comunidade Olhos D'Água	Nilzete Reis Santos	Presidente da Associação Afrodescendentes e remanescentes de quilombo do distrito



Categoria	Nome	Posição
		Olhos D'água
Comunidade Povoado do Treme	Manuel Nunes	Presidente da associação Povoado do Treme – Comunidade Povoado do Treme
Comunidade Povoado do Treme	João Evangelista dos Santos	Líder de campo

3.6. Não Conformidades Registradas

Durante a auditoria foram registradas **02** não conformidades, as quais estão descritas abaixo:

NC N°	Processo	Critério	Tipo de Não Conformidade	Prazo para execução das ações corretivas	Auditor
01	Gestão de terceiros	1.3	Menor	12 meses	Sandra e Juliana
Descrição da Não Conformidade		<p>Inconsistências na gestão de terceiros:</p> <p>E.O.1) Falta de treinamento anual para os Brigadista da empresa Emflors.</p> <p>Evidenciado que os Brigadista da empresa Emflors não foram treinados no ano de 2023, contrariando o item 4.2.3 do procedimento PR.FLO. 029 – Prevenção e Controle de Incêndio Florestais, que informa que os brigadistas serão anualmente treinados pela equipe de brigada de incêndio da Bracell Florestal. O último treinamento foi realizado em 2022.</p> <p>E.O.2) Falta de evidência que assegure que os acordo coletivos de empresas prestadoras de serviço vem sendo atendidos:</p> <p>Muito embora a empresa Bernhoeft tem demonstrado a gestão de verificação de cumprimento de acordo coletivos das terceirizadas da Bracell, foi evidenciado que as peculiaridades do acordo da empresa TRANSPORTES PESADOS MINAS, não tem sido checado, tais como ADICIONAL DE FUNÇÃO; PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E/OU RESULTADOS; AUXILIO REFEIÇÃO; ADICIONAL; etc, conforme previsto no referido acordo coletivo vigente NÚMERO DE REGISTRO NO MTE: BA000427/2023, não tem sido checado.</p> <p>Verificar a abrangência dos demais terceiros.</p> <p>Além disso, foi demonstrado que os procedimentos internos da Bracell, não consta a metodologia de como isso é verificado.</p>			



NC N°	Processo	Critério	Tipo de Não Conformidade	Prazo para execução das ações corretivas	Auditor
	Análise de Causa				
			Evidência 01: <u>CAUSA RAIZ:</u> - Falha no atendimento do item 4.2.3 do PR.FLO.029 sobre o treinamento do ano de 2023 da equipe da Emflors, pela não disponibilização das turmas pelo Time da Silvicultura por questões operacionais e falha no monitoramento da ausência desse respectivo treinamento ao longo do ano. <u>CAUSAS CONTRIBUINTES:</u> - Paralisação das atividades operacionais pelo movimento sindical por longo período em época de plantio, o que contribuiu para o atraso das atividades operacionais e planejamento da Silvicultura de campo e a não liberação das turmas para o respectivo treinamento - Falha no monitoramento do cumprimento do treinamento de forma efetiva a garantir a execução do treinamento, oferecendo alternativas para a realização do treinamento.		
			Evidência 02: <u>CAUSA RAIZ:</u> - Falha no detalhamento do fluxo de verificação do cumprimento das cláusulas dos acordos coletivos no PR.ADM.075, que oriente as metodologias das verificações periódicas. <u>CAUSA CONTRIBUINTE:</u> - Definição de responsabilidade na Plataforma Bernhoeft, que faz a verificação das cláusulas individuais dos acordos e gera os itens de verificação no sistema, sem que haja um check list interno de conferência para double check.		



NC N°	Processo	Critério	Tipo de Não Conformidade	Prazo para execução das ações corretivas	Auditor
Ação Corretiva	<p>Evidência 01:</p> <p><u>AÇÕES IMEDIATAS:</u></p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Realizada convocação das equipes faltantes para treinamento imediato de combate a incêndios, realizado em 17/06/2024. 2. Realizado DDS entre o Time da Segurança Patrimonial sobre o fluxo e cumprimento de prazos para realização do treinamento anual constante no PR.FLO.029, item 4.2.3, realizado em 17/06/2024 3. Divulgação para a Equipe gestora da Silvicultura sobre a responsabilidade da liberação das turmas em atendimento aos treinamentos que devem ser realizados para as equipes terceiras de combate a incêndio, conforme determina o PR.FLO.029, realizado em 17/06/2024. <p><u>AÇÕES CORRETIVAS:</u></p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Elaboração de fluxo anual de programação de treinamento para equipe de campo (terceiros) da Silvicultura, em atendimento ao PR.FLO.029 – até 30/07/2024. Resp. Organização: Valdinei Ressurreição (Gerente Segurança Patrimonial) 2. Elaboração de cronograma de treinamento das turmas terceiras da Silvicultura, atendendo ao planejamento operacional e procedimento PR.FLO.029 no cumprimento do treinamento anual – até 30/08/2024. Resp. Organização: Valdinei Ressurreição (Gerente Segurança Patrimonial) 3. Realizar treinamento das equipes terceiras da Silvicultura, para combate a incêndios florestais como apoio a equipe de brigada, conforme preconiza o PR.FLO.029 – até 30/12/2024. Resp. Organização: Valdinei Ressurreição (Gerente Segurança Patrimonial) 	<p>Evidência 02:</p> <p><u>AÇÕES IMEDIATAS:</u></p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Realizada reunião interna com setor de Gestão de Contratos de Terceiros para verificação do fluxo de atendimento das cláusulas dos acordos coletivos na Plataforma Bernhoeft, em 19/06/2024. 2. Solicitada a verificação com detalhamento do atendimento das cláusulas de todos os acordos coletivos, com os comprovantes de pagamentos já realizados e a realizar, em 19/06/2024. <p><u>AÇÕES CORRETIVAS:</u></p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Revisão do PR.ADM.075 Documentos Trabalhistas e Previdenciários de Terceiros para inclusão do detalhamento do fluxo de verificação de cumprimento das cláusulas dos acordos coletivos das terceiras de forma a garantir além do cumprimento a rastreabilidade de todas as cláusulas acordadas e vigentes – até 30/07/2024. Resp. Organização: Camila Didier (Coordenadora de Suprimentos) 2. Elaboração de check list de obrigações trabalhistas e contratuais para garantia do cumprimento das cláusulas dos acordos e demais convenções, de forma a realizar além do double check do cumprimento contratual, gerar detalhamento das informações dos comprovantes de pagamentos de acordo descrição de benefícios e encargos definidos, garantindo a rastreabilidade do cumprimento dos acordos de todas as terceiras – até 15/08/2024. Resp. Organização: Camila Didier (Coordenadora de Suprimentos) 			



NC N°	Processo	Critério	Tipo de Não Conformidade	Prazo para execução das ações corretivas	Auditor
Status		Aberta	Data: 21 de junho de 2024	Eficácia?: Verificar na próxima auditoria	

NC N°	Processo	Critério	Tipo de Não Conformidade	Prazo para execução das ações corretivas	Auditor
02	Comunicação Social	5	Menor	12 meses	Juliana Colpas
Descrição da Não Conformidade		<p>Inconsistência no fechamento de demandas/queixas das comunidades</p> <p>Evidenciado a queixa nº00697 – Reclamação de queda de árvore na estrada:</p> <p>Verificado que a narrativa que sustentou o fechamento foi a verificação do possível recuo do plantio, uma vez que o mesmo, segundo a informação registrada no sistema da Bracell para as tratativas, o plantio estava entre 10 e 20 metros do eixo da estrada, contrariando os 30 metros conforme PR.FLO.009 – Faixa de divisão entre áreas adjacentes, Revisão 05.</p> <p>Tornando, portanto, o desfecho contraditório no tocante a segurança e procedimento operacional.</p>			
Análise de Causa		<p><u>CAUSA RAIZ:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Não houve uma análise crítica técnica da resposta dada pela área que tratou a queixa gerando assim o encerramento contraditório ao atendimento do PR. FLO.009 <p><u>CAUSAS CONTRIBUINTES:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Não houve um conhecimento técnico para aprovação do plano de ação para essa queixa, - Não foi feita uma consulta ao procedimento interno que define a distância do plantio, - Não houve o envolvimento do gestor da área para aprovação do plano de ação para essa queixa pois não é fluxo interno a sua participação. 			



NC N°	Processo	Critério	Tipo de Não Conformidade	Prazo para execução das ações corretivas	Auditor
	Ação Corretiva				
		<p><u>AÇÕES IMEDIATAS:</u></p> <ol style="list-style-type: none"> Realizado DDS específico no setor sobre a análise crítica para aprovação de planos de ação dos registros de queixas, em 17/06/2024 Realizada definição interna de que toda aprovação de plano de ação de registros de queixas, de cunho operacional e de segurança, deve ser feito o acompanhamento do gestor da área de Registro de Queixas, em 18/06/2024. <p><u>AÇÕES CORRETIVAS:</u></p> <ol style="list-style-type: none"> Revisão do procedimento PR.FLO.058 com a nova definição do fluxo de responsabilidade para aprovação dos plano de ação de cunho operacional e de segurança, até 30/07/2024. Res. Organização: Dailson Ramalho Lima, Coordenador de Relações com Comunidades. Divulgação da definição interna de que toda aprovação de plano de ação de registros de queixas, de cunho operacional e de segurança, deve ser feito o acompanhamento do gestor da área de Registro de Queixas, com todos os gestores da empresa em reunião gerencial. Até 30/07/2024. Resp. Organização: Dailson Ramalho Lima, Coordenador de Relações com Comunidades. 			
Status		Aberta	Data: 21 de junho de 2024	Eficácia?: Verificar na próxima auditoria	

3.7. Oportunidades de Melhoria e Observações Registradas

Durante a auditoria foi registrada uma Observação (OBS) que deverá ser analisada criticamente pela empresa quanto à tomada de ações pertinentes. Esta OBSs deve ser analisada com foco em melhoria contínua dos processos realizados pela empresa no âmbito do CERFLOR.

OBS 01	Processo: Documentação de terras (Jurídico e Certificação)
Atentar para a apresentação das informações referente aos valores de área documental (documento CCIR, Matrícula e registros cartórios) e os valores das áreas descritas no Plano de Manejo, pois evidenciou-se uma divergência dos valores de áreas apresentados. Posteriormente, foi esclarecido que os valores das áreas do Plano do Manejo são contabilizados utilizando o Mapa Operacional e não os descritos.	
OBS 02	Processo: Almojarifado Quatis
Verificada diversas sistemáticas aplicadas aos produtos químicos vencidos armazenados nos almojarifados (transferência de depósito no SAP, revalidação e venda), que não estão claramente	



formalizados.	
OBS 03	Processo: Monitoramento operacional do microplanejamento
A Organização deveria reformular os critérios de seleção dos itens de verificação na inspeção interna cruzada em relação às recomendações e pontos de atenção advindos do book operacional de microplanejamento. Foi constatada a ausência de sinalização na via de acesso ao Projeto Saúde, conforme preconizado nas recomendações do Book operacional do projeto, para instalação de placas de sinalização de curvas, declividades e velocidade na via.	
OBS 04	Processo: Social
A BRACELL tem aumentado e concentrado as suas áreas/operações florestais entre a costa litorânea e o início do sertão. Convém atualizar os seus estudos sociais, frente as novas demandas e aspectos e impactos sociais oriundos diretamente e indiretamente de suas atividades florestais.	

4. CONSULTAS PÚBLICAS

4.1. Consulta aos órgãos públicos

Não aplicável.

4.2. Reuniões Públicas

4.2.1. Planejamento, Objetivo e Realização de Reuniões Públicas

Durante o processo de divulgação das reuniões públicas o BUREAU VERITAS CERTIFICATION distribuiu um questionário de Consulta Pública que tem como objetivo levantar dados e informações oriundas de pessoas e organizações da sociedade civil para o processo de certificação do CERFLOR. Este questionário permite a pessoas físicas e jurídicas se pronunciarem a respeito da empresa de forma anônima. Por este motivo não divulgaremos a procedência dos formulários recebidos.

Do total de convites enviados por correio e correios eletrônicos, o BUREAU VERITAS CERTIFICATION não recebeu nenhum formulário preenchido. Observamos que o envio destes formulários é uma das formas de se expressar em relação ao desempenho da empresa, não sendo a única fonte de informações para a Equipe Auditora.

O objetivo das reuniões públicas foi identificar questionamentos, recomendações, denúncias e comentários das partes interessadas, referentes aos princípios do CERFLOR que foram objeto de avaliação no processo de certificação. As demandas pertinentes a respeito da empresa



auditada foram registradas. As respostas foram avaliadas quanto ao seu conteúdo e verificadas durante a auditoria pela Equipe Auditora.

As perguntas que foram feitas sobre o processo de certificação ou sobre as atividades do BUREAU VERITAS CERTIFICATION foram respondidas ao longo das reuniões.

É importante deixar claro que as reuniões públicas não contaram com a participação ativa de funcionários da empresa auditada. As reuniões públicas são conduzidas pela equipe de auditoria do BVC e buscam evidenciar, sob o ponto de vista das partes interessadas, os aspectos positivos e negativos do manejo florestal da empresa frente ao CERFLOR.

As Reuniões Públicas foram divididas em duas partes sendo na primeira apresentado os Princípios, Critérios e Indicadores da norma NBR 14789 e o processo de certificação CERFLOR, segundo as regras estabelecidas pela CGCRE. A segunda parte das reuniões teve como objetivo o levantamento de críticas, comentários, preocupações, sugestões etc., referentes aos princípios abrangidos pelo CERFLOR.

Foram organizadas quatro Reuniões Públicas nos municípios descritos abaixo:

Município	Data	Horário	No. Pessoas
Alagoinhas	11/06/2024	18:30 – 19:30	24
Entre Rios	12/06/2024	18:30 – 19:30	16
TOTAL DE PARTICIPANTES			40

Houve questionamentos, recomendações, denúncias e comentários das partes interessadas referentes às áreas em processo de certificação durante a reunião pública.

Todas as questões levantadas pelos participantes foram referentes à certificadora e ao processo de certificação sendo respondidas in loco pelos auditores.



4.2.2. Entidades e pessoas contatadas

A lista completa das partes interessadas contatadas durante o processo de certificação está mantida como registro no BVC e não foi inserida neste relatório, mas pode ser disponibilizada mediante solicitação.

4.2.3. Relação dos Participantes nas Reuniões Públicas

As reuniões Públicas totalizaram 02 participantes de diferentes entidades governamentais e não governamentais.

4.2.4. Respostas aos Questionamentos de Partes Interessadas por parte da Empresa e parecer Bureau Veritas Certification

Os questionamentos levantados durante as Reuniões Públicas foram relacionados abaixo, com as devidas respostas emitidas pela empresa.

4.2.4.1. Reunião Pública – Município

Partes Interessadas		Respostas	
Item	Comentários/Questões	Bracell	BVC
1	<p><u>Comunidades em geral:</u></p> <p>Ao perguntarem sobre o canal para falar com Bracell, grande parte não conhecia, algumas pessoas mencionaram sobre o canal 0800.</p> <p>Poucos mencionaram que conhecem o Resumo Público de manejo</p>	<p>A Bracell mantém canais de comunicação (0800 284 4747, website, e-mail faleconosco@bracell.com, redes sociais Instagram e facebook). O 0800 é divulgado sistematicamente no Programa Amigos da Floresta, campanhas de rádio e material impresso. A comunicação entre empresa e moradores se faz também durante as reuniões de Diálogo Operacionais realizadas presencialmente nas sedes de associações rurais ou através de panfletagem nas residências localizadas na rota de transporte de madeira. Além do 0800, também é amplamente divulgado o número (71) 9 8198 9213 WhatsApp da ouvidoria bastante utilizado por moradores vizinhos principalmente presidentes de associações rurais. Outra forma de comunicação é através do celular corporativo da equipe de Relações com Comunidades que consta no cartão corporativo de visita, entregues durante as reuniões de Diálogos Operacionais. O Resumo Público do Manejo Florestal fica disponível para consulta na website da empresa como também é divulgado durante as reuniões de Diálogos Operacionais realizadas com moradores de comunidades vizinhas.</p>	<p>Validada as respostas.</p>



Partes Interessadas		Respostas	
Item	Comentários/Questões	Bracell	BVC
2	<p><u>Comunidade Mandacaru – Botelho</u> – Informado que o local que está desativado e pessoal tentou ver se conseguiria algum jeito de se beneficiar da terra (<i>“lá tem aplicação de produtos químicos, só que não aconteceu nada, a área ficou lá abandonada, juntando lixo”</i>).</p>	<p>A prefeitura municipal de Inhambupe desapropriou parte da área para construção de uma quadra poliesportiva. conforme termo de desapropriação assinado em anexo A outra parte está em pousio e está sendo negociado arrendamento para terceiro com objetivo de cultivo de culturas do agronegócio principalmente cultivo de milho. Já foi realizada visita de campo pelo interessado, apresentação de proposta comercial. O contrato de arrendamento está em andamento e a previsão de conclusão é em dezembro de 2024. Haverá um aumento na geração de emprego e renda na região com a operacionalização destas áreas.</p>	Validada as respostas.
3	<p><u>Município Inhambupe - Desapropriação de área com 40 famílias, disputa com Prefeitura – relacionado a assentamento.</u></p>	<p>A área em questão não pertence a Bracell. Sugerimos dialogar diretamente com a prefeitura local.</p>	Validada as respostas.
4	<p><u>Comunidade Iraí – A comunidade vive de projetos, não possuem outra renda, Bracell demora muito para liberar projetos mais próximos, leva quase seis meses. Esses projetos, para as mulheres, as vezes são longe (<i>“Como que as mulheres conseguem cuidar das crianças, deixar na escola, e se deslocar para uma área muito distante? As mulheres precisam dessa renda e o trabalho e a distância o que precisa a ser feito é difícil, bater machado”</i>).</u> Essa comunidade são muitas mulheres, chefes de família, que gostariam que Bracell olhasse mais para a comunidade. O transporte que tem para chegar até o trabalho é a carroça. Utilizam a madeira, catação das sobras para vender. Porque demora tanto a liberação?</p>	<p>Foi realizada pelo setor de Qualidade da Bracell uma avaliação dos talhões do projeto Bebedouro (antes e depois da catação de ponteiros) tomando como base 120 dias de plantado contra 189 como era feito anteriormente. A liberação de áreas para catação de ponteiros já vem ocorrendo com 120 dias após o plantio a exemplo dos projetos florestais Bebedouro e Boa Vista. Um novo fluxo para liberação de áreas está em análise pelos setores de Planejamento Florestal, Qualidade, TME e Relações com Comunidades para avaliar a possibilidade de liberação de área logo após o baldeio da madeira colhida. Os projetos florestais Ouriçangas, Subaúma Grande, Genipapo e Nascimento estão localizados próximo a comunidade Iraí e são liberados para catação de ponteiros sempre que ocorrer colheita florestal. A Bracell realizou doações de 43 cestas básicas para as famílias em 19/06/2020 devido ao período de pandemia. Especificamente em 2023/2024, a ocorrência do fenômeno “El Nino” trouxe grandes dificuldades nas operações florestais devido ao excesso de chuva, impactando diretamente as operações de subsolagem, fazendo com que as atividades de silvicultura ocorressem logo após o baldeio atrasando assim a liberação de novas áreas para catação de ponteiros. Os Projetos vizinhos a comunidade Iraí, são: Ouriçangas, Genipapo, Subauma Grande, Sambaiba e Nascimento. (Conforme mapa da regional em anexo).</p> <p>Canavieira não é um Projeto Florestal, é uma comunidade vizinha ao Projeto Ouriçangas. (Conforme mapa da regional em anexo). As Ponteiros são liberadas de acordo o PAC (Plano Anual de Colheita) em anexo. O Projeto Florestal Nascimento, próximo a comunidade Iraí, está na fase de colheita e será liberado para catação com 120 dias após o plantio. Outros projetos florestais localizados ao lado da comunidade como Ouriçangunias e Subauma Grande não houve colheita até o momento portanto, não há áreas a serem liberadas para catação de ponteiros. Moradores da comunidade Iraí cataram ponteiros no projeto Pancada Grande mesmo sendo distante da comunidade. Conforme Termo de Liberação assinado por Genilson de Jesus Pereira Junior, líder de campo da Associação do Iraí.</p>	Validada as respostas.



Partes Interessadas		Respostas	
Item	Comentários/Questões	Bracell	BVC
5	<p><u>Comunidade Estevão</u> – “Eles (Bracell) continuam plantando no período das ponteiras, nosso pessoal trabalha com eles, mas é pouco tempo”. Poderia a Bracell disponibilizar mais cursos, ex. corte e costura e que empresa busque olhar melhor sobre a pista, por conta das carretas que acabaram com a estrada, muito risco para a comunidade. Há mais ônus do que bônus!</p>	<p>Durante o treinamento do projeto social Ponteiras Sustentável, realizado com moradores de comunidades vizinhas, é informado que a liberação de áreas só ocorre após as atividades do setor de silvicultura (combate a formiga, herbicida e subsolagem) devido os riscos de acidentes. Um novo fluxo para liberação de áreas está em análise pelos setores de Planejamento Florestal, Qualidade, TME e Relações com Comunidades para avaliar a possibilidade de liberação de área logo após o baldeio da madeira colhida. O Novo fluxo está na fase de definição de responsabilidades das áreas e a previsão de conclusão é dezembro de 2024 A empresa Bracell realiza recuperação da estrada por onde trafega o transporte de madeira antes do transporte, durante se houver necessidade e após o transporte. A empresa recuperou a estrada após o transporte da madeira do projeto Limeira. A comunidade Estevão participa das ações desenvolvidas pelo projeto social Fomento a Negócios de Impacto desde o ano de 2021 com ações que visam a ampliação a divulgação e comercialização de seus negócios de forma sustentável. Esse apoio se desdobra na aquisição de embalagens, impressões de rotulagem, logística de entrega e orientação na classificação dos produtos.</p> <p>Ressalta-se que os grupos participaram da primeira ação de ativação Cestas Delivery (venda de produtos para colaboradores Bracell). Além disso, são desenvolvidas ações em parceria com Sebrae e Senar (conforme relatórios em anexo do Projeto Fomento a Negócios de Impacto), para os grupos produtivos das comunidades com a oferta de cursos, seminários e capacitações. A exemplo, numa ação articulada entre o SEBRAE e a Prefeitura Municipal de Alagoinhas, foi realizado o 1º Encontro Coletivo da 2ª Jornada ALI Rural - Bahia, tendo a temática despertando para o Cooperativismo, no dia 3 de julho de 2023, no Auditório do Sebrae, com a presença de 30 agricultores das comunidades de Estevão, Calu e Papagaio 1.</p> <p>O encontro teve objetivo de proporcionar aos agricultores interação entre eles para troca de experiências, discussões relativas ao ecossistema de inovação rural. O cooperativismo é um sistema econômico que vem ganhando cada vez mais espaço na nossa sociedade, se trata de forma de associação que propõe diversas formas de trabalho aos seus associados a fim de alcançar objetivos em comum. Esta forma de organização busca a erradicação da pobreza e tem um importante papel no desenvolvimento econômico local gerando empregos e combatendo a exclusão social, por meio de uma estrutura democrática que não distingue raça, cor, gênero, orientação sexual, circunstância econômica e etc.</p> <p>O Programa em questão (ALI RURAL), visa acompanhar agricultores no período de 8 meses na perspectiva de melhorar seus resultados na produção e comercialização e foi articulado para os agroecológicos da região do Estevão, que atuam na produção de hortaliças e leguminosas (conforme relatório Ali Rural do parceiro SEBRAE em anexo).</p> <p>Vale ressaltar que atualmente não dispomos de parceria técnica e orçamento para oferta de corte, costura e artesanato para comunidades. Os projetos sociais desenvolvidos via Bracell Social são estruturantes em três eixos de atuação: Educação, Empoderamento e Estar Bem. No campo de empoderamento atuamos diretamente com assessoria a grupos e associações rurais direcionada ao fortalecimento institucional, consolidação e ampliação de seus negócios produtivos, com foco na sua autonomia e no desenvolvimento de lideranças femininas. As ações estruturantes são: Assessoria fiscal, contábil e de gestão; Capacitação para atividade produtiva; Regularização de produtos; Marketing e comercialização.</p>	Validada as respostas.



Partes Interessadas		Respostas	
Item	Comentários/Questões	Bracell	BVC
6	<p><u>Comunidade Mandacaru</u> – Mencionou sobre a demora para liberar os tocos (resíduos) e da severa seca na região inviabilizando outras culturas. A Bracell não poderia minimizar o lado negativo dela nos proporcionando outras fontes de renda?</p>	<p>Durante o treinamento do projeto social Ponteiros Sustentável realizado com moradores de comunidades vizinhas é informado que a liberação de áreas só ocorre após as atividades do setor de silvicultura (combate a formiga, herbicida e subsolagem) devido os riscos de acidentes. Um novo fluxo para liberação de áreas está em análise pelos setores de Planejamento Florestal, Qualidade, TME e Relações com Comunidades para avaliar a possibilidade de liberação de área logo após o baldeio da madeira colhida.</p>	Validada as respostas.
7	<p><u>Comunidade Ouriçanguinhas</u> - Presidente da associação desde 2017, mencionou sobre a sede construída, e agradece a Bracell pela parceria e por ver o sonho construído a partir de um trabalho oferecido pela Bracell, que levou renda para comunidade. Espera que continuem sendo parceiros da comunidade e associações, para levar desenvolvimento.</p>	<p>Muito bom sabermos que o Projeto Ponteira Sustentável está apoiando de forma consistente a melhoria na qualidade de vida das comunidades próximas ao negócios da Bracell.</p>	Validada as respostas.
8	<p><u>Associação Saquinho – Inhambupe</u> – “Antes era difícil, mas melhoraram muito, somos parceiros, inclusive com comunidade”. Hoje temos cerca de 15 pessoas que fazem a coleta dos tocos. “<i>Sobre as estradas, é um pouco complicado, tem um pedaço de estrada que comunidade usa para transporte e quando esta sendo feito o transporte de madeira, as pessoas sentem muito a poeira</i>”. Mencionou sobre umectação para melhorar a questão da poeira, pois mesmo reduzindo a velocidade, não impede a poeira.</p>	<p>Muito bom sabermos que o Projeto Ponteira Sustentável está apoiando de forma consistente a melhoria na qualidade de vida das comunidades próximas ao negócio da Bracell. A empresa Bracell realiza recuperação das estradas por onde trafega com o transporte de madeira antes do transporte, durante se houver necessidade e após o transporte. Como medida mitigadora para poeira gerada a Bracell faz controle de velocidade das carretas através do sistema Create, uso de caminhões pipas para umectação dos trechos onde há residências. Moradores da comunidade Saquinho solicitaram a ampliação do trecho que estava sendo umectado (da BR 110 até o acesso a comunidade Saquinho) e a empresa atendeu de imediato.</p>	Validada as respostas.
9	<p><u>Comunidade Estevão</u> – Fazem o plantio de hortaliça e questionam por conta dos eucaliptos, acham que o plantio não está mais a mesma coisa. Os poços estão secando, acham que eucalipto podem estar puxando água além dos agrotóxicos.</p> <p>Acham que a Bracell poderia ajudar mais e a a questão da</p>	<p>As operações florestais seguem rigorosamente as condicionantes dos órgãos ambientais competentes inclusive manutenção de área de reserva legal – RL, Mata Ciliar e distância mínima de nascentes. Todos os produtos utilizados pela Bracell possuem registro no ministério da agricultura e ADAB (Agencia de Defesa Agropecuária da Bahia), as dosagens utilizadas são estabelecidas por profissional legalmente habilitado por meio de receituário agrônômico. Os controles e monitoramentos estão estabelecidos nos procedimentos internos onde todos os colaboradores envolvidos com a atividade de aplicação são treinados. Além disso garantimos a presença da FISPQ em todos as frentes de serviço onde haja aplicação e todos os aspectos e impactos ambientais da atividade foram levantados na LAIA (Levantamento de Aspectos e Impactos Ambientais) e estão controlados. A Bracell</p>	Validada as respostas.



Partes Interessadas		Respostas	
Item	Comentários/Questões	Bracell	BVC
	<p>estrada não está boa, como a estrada não está boa, poderiam fazer algo também. Fazem projeto, mas é pouco, para jovens poderia ter mais alguma coisa também. "O que queremos é curso de artesanato, corte e costura para mulheres".</p>	<p>prioriza o uso de produtos de baixo impacto ambiental, bem como métodos de controle biológicos com o objetivo de redução de herbicidas químicos. A empresa Bracell realiza recuperação das estradas por onde trafega com o transporte de madeira antes do transporte, durante se houver necessidade e após o transporte. A comunidade Estevão participa das ações desenvolvidas pelo projeto social Fomento a Negócios de Impacto desde o ano de 2021 com ações que visam a ampliação a divulgação e comercialização de seus negócios de forma sustentável. Esse apoio se desdobra na aquisição de embalagens, impressões de rotulagem, logística de entrega e orientação na classificação dos produtos.</p> <p>Ressalta-se que os grupos participaram da primeira ação de ativação Cestas Delivery (venda de produtos para colaboradores Bracell). Além disso, são desenvolvidas ações em parceria com Sebrae e Senar para os grupos produtivos das comunidades com a oferta de cursos, seminários e capacitações. A exemplo, numa ação articulada entre o SEBRAE e a Prefeitura Municipal de Alagoinhas, foi realizado o 1º Encontro Coletivo da 2ª Jornada ALI Rural - Bahia, tendo a temática despertando para o Cooperativismo, no dia 3 de julho de 2023, no Auditório do Sebrae, com a presença de 30 agricultores das comunidades de Estevão, Calu e Papagaio 1.</p> <p>O encontro teve objetivo de proporcionar aos agricultores interação entre eles para troca de experiências, discussões relativas ao ecossistema de inovação rural. O cooperativismo é um sistema econômico que vem ganhando cada vez mais espaço na nossa sociedade, se trata de forma de associação que propõe diversas formas de trabalho aos seus associados a fim de alcançar objetivos em comum. Esta forma de organização busca a erradicação da pobreza e tem um importante papel no desenvolvimento econômico local gerando empregos e combatendo a exclusão social, por meio de uma estrutura democrática que não distingue raça, cor, gênero, orientação sexual, circunstância econômica e etc. O Programa em questão (ALI RURAL), visa acompanhar agricultores no período de 8 meses na perspectiva de melhorar seus resultados na produção e comercialização e foi articulado para os agroecológicos da região do Estevão, que atuam na produção de hortaliças e leguminosas.</p> <p>Vale ressaltar que atualmente não dispomos de parceria técnica e orçamento para oferta de corte, costura e artesanato para comunidades. Os projetos sociais desenvolvidos via Bracell Social são estruturantes em três eixos de atuação: Educação, Empoderamento e Estar Bem. No campo de empoderamento atuamos diretamente com assessoria a grupos e associações rurais direcionada ao fortalecimento institucional, consolidação e ampliação de seus negócios produtivos, com foco na sua autonomia e no desenvolvimento de lideranças femininas. As ações estruturantes são: Assessoria fiscal, contábil e de gestão; Capacitação para atividade produtiva; Regularização de produtos; Marketing e comercialização.</p>	
10	<p><u>Comunidade Esplanada:</u> <u>Assentamento Nova Horizonte</u></p> <p>Tenho Elogios e críticas:</p> <p>"Com relação as estradas: faz ações, porém o material de pó de brita, só colocam nas estradas dentro dos talhões que a empresa usa nas estradas que a comunidade utilizam não</p>	<p>A empresa Bracell realiza recuperação das estradas por onde trafega com o transporte de madeira antes do transporte, durante se houver necessidade e após o transporte. Foi realizado a recuperação da estrada no trecho Novo Horizonte a Colônia Coqueiro que fica fora dos projetos florestais e é utilizado pelos moradores locais. Foram utilizadas moto niveladora, retroescavadeira para abertura de drenagem e caminhão basculante para colocação de solo brita nos pontos críticos durante a colheita e transporte de madeira dos projetos florestais</p>	Validada as respostas.



Partes Interessadas		Respostas	
Item	Comentários/Questões	Bracell	BVC
	<p>são colocados”;</p> <p>“Jogo de empurra-empurra entre com Petrobras, Prefeitura e Bracell para melhorar as estradas”. “É lógico que a Bracell não pode ser responsabilizada por tudo, mas pode falar por qual parte ele vai fazer”</p> <p>“A Bracell fez trabalhos de parquinhos em Bom Jardim, mas tem comunidades que estão esperando e até hoje não tem resposta”.</p> <p>Fez elogios a algumas pessoas da parte Social da empresa Bracell;</p> <p>Foram atendidos com relação a não realização de pulverização com aviações que contaminavam outras comunidades.</p> <p>Mas tem comunidades que ainda estão vendo a Bracell sobrevoar as suas casas com drone, isso deveria ser proibido.</p>	<p>Riacho Escuro e Azevedo.</p> <p>Todos os produtos utilizados pela Bracell possuem registro no ministério da agricultura e ADAB (Agencia de Defesa Agropecuária da Bahia), as dosagens utilizadas são estabelecidas por profissional legalmente habilitado por meio de receituário agrônomo. Os controles e monitoramentos estão estabelecidos nos procedimentos internos onde todos os colaboradores envolvidos com a atividade de aplicação são treinados. Além disso garantimos a presença da FISPQ em todos as frentes de serviço onde haja aplicação e todos os aspectos e impactos ambientais da atividade foram levantados na LAIA (Levantamento de Aspectos e Impactos Ambientais) e estão controlados. A Bracell prioriza o uso de produtos de baixo impacto ambiental, bem como métodos de controle biológicos com o objetivo de redução de herbicidas químicos. A Bracell não permite voos de drone em áreas que não são de sua propriedade ou de seus parceiros florestais, os voos são realizados apenas sobre as áreas de manejo de acordo com os mapas operacionais;</p>	
11	<p><u>Comunidade: Cardeal da Silva</u></p> <p>“Fica apenas o lixo para a coleta (ponteiras) a contra partida da empresa é muito pequena frente aos danos de suas atividades e lucros.” Somos dependentes destas migalhas de restos de madeira e ainda assim não nos liberam. Quando liberam já estão apodrecendo.</p> <p>Solicitado que seja analisado a área plantada em Cardeal Silva pois é muito grande e a Empresa deixa uma contrapartida muito insignificante para a comunidade;</p> <p>“O Diálogo é só com os gestores das comunidades e não com a base. Não conversam com a comunidade, não realizam projetos específicos para as comunidades. Para entender as</p>	<p>Foi realizada pelo setor de Qualidade da empresa uma avaliação dos talhões do projeto Bebedouro (antes e depois da catação de ponteiras) tomando como base 120 dias de plantado. A liberação de áreas para catação de ponteiras já vem ocorrendo com 120 dias após o plantio contra a exemplo dos projetos florestais Bebedouro e Boa Vista. Um novo fluxo para liberação de áreas está em análise pelos setores de Planejamento Florestal, Qualidade, TME e Relações com Comunidades para avaliar a possibilidade de liberação de área logo após o baldeio da madeira colhida. Em Cardeal da Silva, o projeto Ponteiras Sustentável é desenvolvido nos projetos florestais Campo Grande, Valentim, Riacho do Azevedo, Triunfo, Subaúmirim, Riachão e Redenção, beneficiando diretamente 378 moradores locais sendo 75 da comunidade Campo Grande, 66 do Serradinho, 35 do Candembá, 26 do Azevedo, 62 Nova Pastora, 53 do Barro Vermelho e 61 de Umbaúba. O setor de Relacionamento com Comunidades realiza reuniões presenciais com moradores através dos Diálogos Operacionais que são realizados antes da colheita do projeto. O Diálogo Operacional é realizado também através de panfletagem nas residências contendo o 0800 ou WhatsApp da ouvidoria. O processo de escuta e diagnóstico das comunidades é a base para a proposição de projetos pela Bracell. Neste contexto, temos buscado aperfeiçoar cada vez mais nossas práticas de escuta ativa nas comunidades, seja em momentos avaliativos dos projetos junto às comunidades, seja nas trocas constantes das equipes em campo e ainda nos estudos de diagnóstico realizados. O Projeto Ponteira Sustentável abrange muitas comunidades e vem se tornando um ator importante para a geração de renda aos vizinhos de nossas áreas. Por este motivo, desenvolvemos um projeto piloto nos anos de 2021 e 2022 (Coleta Sustentável) com e para as comunidades de Cardeal da Silva. O Projeto teve como objetivo promover o fortalecimento institucional por meio de consultoria</p>	Validada as respostas.



Partes Interessadas		Respostas	
Item	Comentários/Questões	Bracell	BVC
	necessidades, ver a pauta da comunidade que sofre os problemas. A Bracell faz como na época do descobrimento com índios, leva o ouro e deixa as bijuterias.”	para regularização das associações de acordo com os critérios estabelecidos pelo PRFLOR.071 que viabiliza a participação no Projeto Ponteira Sustentável para 06 associações catadoras de ponteiros de Cardeal da Silva (Nova Pastora, Barro Vermelho, Candembá, Campo Grande, Serradinho e Umbaubá), além da confecção de crachás para identificação dos residueiros em campo e promover a formação e capacitação em corte e costura para mulheres associadas. O projeto alcançou 238 pessoas diretamente. Para participarem do projeto, as pessoas foram treinadas e cadastradas de acordo com o Procedimento de Coleta de Resíduos de Madeira elaborado pela empresa. Além disso as associações receberam ações de formação, reorganização institucional com foco no Associativismo, além de atividades para capacitação em Técnicas Básicas de Costura. e formação de mulheres e encontros para fomento de associativismo e cooperativismo para mulheres. Tendo em vista a crescente necessidade de regularização das associações que participam do processo de catação de ponteiros, realizamos um Diagnóstico de Maturidade com as associações já formadas e formalizadas, incluindo as de Cardeal da Silva, que apresentem grau de maturidade e desenvolvimento suficientes para a formação de cooperativas para a prestação de serviços diversos, principalmente para a catação de resíduos de madeira com vistas a compor o quadro de fornecedores da empresa. No ano de 2023, demos continuidade às ações de formação pós diagnóstico e em 2024 a Cooperativa Mista dos Trabalhadores Rurais e Agricultores do Litoral Norte e Agreste Baiano – COOPNORTE/BA foi formada para contribuir com a autonomia econômica das comunidades e qualificar o fluxo da atividade de catação de resíduos de madeira em áreas da empresa. Além desses projetos, desenvolvemos os projetos de Educação Continuada com Formação Continuada de profissionais da Educação (coordenadores pedagógicos, gestores escolares, professores, equipes técnicas das secretarias de Educação) para toda a rede da educação infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental; Projeto Nós do Campo Formação e assessoria técnica em agricultura familiar a pequenos produtores rurais e comunidades, com foco na implantação e manutenção de Sistemas Agroflorestais (SAF's) consorciados com a cultura do eucalipto; Projeto Mais Cidadania - SOS Chuvas com a distribuição de 838 cestas básicas e 618 kits de higiene, alcançando 3352 pessoas que sofreram com as enchentes nos municípios de Inhambupe e Cardeal da Silva que haviam decretado Situação de Emergência. Também aconteceram ações do Voluntariado Mãos Dadas com distribuição de 358 caixas de chocolates para crianças na páscoa nas comunidades de Serradinho, Campo Grande e Estiva em 2024.	
12	<p><u>Comunidades em geral</u></p> <p>“Não tem mais como crescer nas comunidades, não faz projeto sustentável.</p> <p>Tem que fazer uma política para que os filhos fiquem na comunidade, pois a comunidade está envelhecendo”.</p> <p>“Ter um projeto de diminuir a plantação, a Mata Atlântica está sufocada com essa plantação;</p> <p>Novas gerações que estão vindo terão dificuldade de</p>	<p>O êxodo rural da Juventude do campo é uma questão de responsabilidade pública e que deve ser combatido com políticas públicas efetivas que devem ser discutidas com as esferas municipal, estadual e federal. Nesse sentido, a construção de políticas públicas que ofereça à população do campo melhores condições de vida é algo de suma importância, considerando as consequências sociais, econômicas, culturais e produtivas da evasão das famílias do meio rural.</p> <p>Dessa maneira é de responsabilidade da gestão municipal analisar a permanência dos jovens no campo e os fatores que contribuem para isso, além das ações que estão sendo desenvolvidas pela gestão municipal para evitar o êxodo rural e a sucessão rural.</p> <p>Está prevista para 2024 a contratação de um novo Diagnóstico</p>	Validada as respostas.



Partes Interessadas		Respostas	
Item	Comentários/Questões	Bracell	BVC
	<p>sobreviver no local.</p> <p>Querem a garantia da sobrevivência da comunidade com essa empresa bilionária que é a Bracell”</p>	<p>Socioeconômico do Litoral Norte e Agreste Baiano com a atualização do estudo feito anteriormente e com a inserção de novos territórios. Além disso, estamos realizando um Estudo de Impacto Social dos projetos Educação Continuada e Farmácia Verde, com conclusão prevista para Dezembro de 2024.</p>	
13	<p><u>Comunidade: Esplanada – Assentamento Novo Horizonte Região com 15 assentamentos – Dificuldade com relação as estradas.</u></p> <p>“Quando irão dialogar as empresas como a Bracell falam que pagam os impostos e a Prefeitura é quem deveria fazer e a prefeitura informa que é pouco”.</p> <p>Informa que a luta não é só dos assentamentos e sugeriram fazer audiência pública com todos os atores;</p> <p>“Estão levando as nossas riquezas e deixam muito pouco”.</p> <p>“A Bracell deixa pouco, fazer parquinho é muito pouco”.</p> <p>“Precisam deixar muito mais, precisam fazer uma audiência pública”.</p> <p>“Tem companheiros que tem Serraria e a Bracell não ajuda, não vendem para os donos de Serraria e precisam comprar fora, por exemplo compram madeira em MG”;</p> <p>Informado que a estradas estão com muitos buracos na comunidade.</p>	<p>A empresa Bracell realiza recuperação das estradas por onde trafega com o transporte de madeira antes do transporte, durante se houver necessidade e após o transporte. Foi realizado a recuperação da estrada no trecho Novo Horizonte a Colônia Coqueiro que fica fora dos projetos florestais e é utilizado pelos moradores locais. Foram utilizadas moto niveladora, retroescavadeira para abertura de drenagem e caminhão basculante para colocação de solo brita nos pontos críticos durante a colheita e transporte de madeira dos projetos florestais Riacho Escuro e Azevedo.</p> <p>O projeto Ponteiros Sustentável beneficia 52 moradores do Assentamento Novo Horizonte. A Bracell planta eucalipto exclusivamente para abastecimento da fábrica porém, algumas madeiras não classificadas para o processo produtivo de celulose solúvel são disponibilizadas para o mercado de serraria ou setor de energia,</p>	Validada as respostas.
14	<p><u>Comunidade: Rio Real</u></p> <p>“Hoje só tem galha para catar, antes tinham tora”;</p> <p>“Tem uma comunidade lá e são contratadas outras comunidades de outro lugar, para trabalhar e não contratam nós que somos da comunidade.</p>	<p>Durante a realização do treinamento do Projeto Ponteiros Sustentável, é informado que se trata de doação de ponteiros (madeira com diâmetro inferior a 5 cm) e que todo material acima desse diâmetro, trata-se de madeira de energia e que faz parte do negócio da empresa. A empresa gera 3072 empregos para toda região de atuação sendo 94 nos municípios de Jandaíra e Rio Real. A empresa desenvolveu o projeto Nós do Campo voltado para jovens da Escola Família Agrícola</p>	Validada as respostas.



Partes Interessadas		Respostas	
Item	Comentários/Questões	Bracell	BVC
	<p>Não dá oportunidade para o Rio Real, os jovens ficam parados e dão oportunidades para outros de fora”;</p> <p>“Excesso de veneno no solo, o câncer está virando natural, vai tudo para o solo. Não incentivam plantação café. Mês passado aplicaram o veneno que ninguém conseguia passava no local e agora no período da chuvas vai para o solo”;</p> <p>“A empresa não é boa. Faz ação social porque ela precisa fazer para vender o produto dela”;</p> <p>Comentado que estão como políticos na época de eleição, estende a roupa no chão para passar, mas depois não cumprem;</p> <p>“Tem os produtos estocados e não ajudam os pequenos produtores, ajudam alguns e outros não”.</p> <p>“Os carreteiros falaram que se a estrada tiver ruim podem colocar os galhos que param até a empresa consertar”.</p> <p>“A empresa só vai agir se a comunidade falar tem que abri a boca e falar”</p> <p>Informado que a BRACELL fez estradas para a comunidade</p>	<p>de Rio Real.</p> <p>Todos os produtos utilizados pela Bracell possuem registro no ministério da agricultura e ADAB (Agencia de Defesa Agropecuária da Bahia), as dosagens utilizadas são estabelecidas por profissional legalmente habilitado por meio de receituário agrônômico. Os controles e monitoramentos estão estabelecidos nos procedimentos internos onde todos os colaboradores envolvidos com a atividade de aplicação são treinados. Além disso garantimos a presença da FISPQ em todos as frentes de serviço onde haja aplicação e todos os aspectos e impactos ambientais da atividade foram levantados na LAIA (Levantamento de Aspectos e Impactos Ambientais) e estão controlados. A Bracell prioriza o uso de produtos de baixo impacto ambiental, bem como métodos de controle biológicos com o objetivo de redução de herbicidas químicos. A empresa procura manter um bom relacionamento com todos e para tanto, divulga constantemente seus canais de comunicação (0800 284 4747, website, e-mail faleconosco@bracell.com, redes sociais Instagram e facebook). A empresa Bracell realiza recuperação das estradas por onde trafega com o transporte de madeira antes do transporte, durante se houver necessidade e após o transporte. A responsabilidade Social tem a ver com a “boa vontade” que as empresas devem ter em contribuir com as questões das comunidades onde atua. É um fazer que aproxima dos interesses do negócio com os seus stakeholders (SCHOMMER; FISCHER, 1999, p.103).</p> <p>Os projetos realizados pela companhia para o desenvolvimento local não é apenas para expor a “boa vontade em contribuir”, mas sim estar a serviço do desenvolvimento local e servir para gerar tanto valor econômico para a empresa, quanto social para as comunidades impactadas (BERGER, 2006).</p>	
16	<p><u>COPERNORTE – Cardeal da Silva</u></p> <p>“Atualmente temos restos da ponteira e material quebrados. Se todos não se unirem uma andorinha sozinha irão sucumbir”;</p> <p>Informado que irão entrar com licitação para aplicação de produtos para formiga;</p> <p>A comunidade irá se capacitar para poder prestar o serviço;</p> <p>A empresa não pode colocar</p>	<p>Foi liberado áreas para catação de ponteiras no projeto Triunfo em 17/06/2024. Durante a realização do treinamento do Projeto Ponteiras Sustentável, é informado que se trata de doação de ponteiras (madeira com diâmetro inferior a 5 cm) e que todo material acima desse diâmetro, trata-se de madeira de energia e que faz parte do negócio da empresa. A empresa Bracell realiza recuperação das estradas por onde trafega com o transporte de madeira antes do transporte, durante se houver necessidade e após o transporte. A equipe de Relações com Comunidades realiza Diálogos Operacionais com moradores de comunidades vizinhas antes das colheitas florestais além de divulgar constantemente seus canais de comunicação (0800 284 4747, website, e-mail faleconosco@bracell.com, redes sociais Instagram e Facebook).</p>	Validada as 1 respostas.



Partes Interessadas		Respostas	
Item	Comentários/Questões	Bracell	BVC
	<p>menor de idade;</p> <p>Precisa se capacitar e montar maquinário para que a comunidade possa prestar serviço a BRACELL;</p> <p>Estradas de chão muito ruins, manutenção de carro alta;</p> <p>Falta diálogo, falta conversa para melhorias</p>		
17	<p><u>Associação de Campo Grande</u></p> <p>Informado que o solo está empobrecido, pois atualmente precisam colocar muito adubo e está aparecendo muita formiga;</p> <p>“Plantamos amendoim e morre tudo, cavam o solo e encontram a praga <i>moroto</i> que só encontravam só no eucalipto”.</p> <p>Dano na lavoura da comunidade</p>	<p>Na Bracell, utilizamos o conceito de balanço nutricional para o manejo nutricional das florestas plantadas, o qual, consiste em adicionar nutrientes ao sistema-solo em função da extração dos mesmos após colheita, a fim que o balanço (entrada – saída) esteja positivo. Além disto, possuímos como premissa a conservação do solo e da água, através do cultivo mínimo, com intuito de proteger e potencializar as funções físicas, químicas e biológicas do solo.</p> <p>Ambientes de produção que não consideram importantes conceitos como estes podem apresentar redução de produtividade ao longo do tempo.</p> <p>A Bracell conta com equipe dedicada de monitoramento de pragas, responsável pela detecção e levantamento de ocorrência de pragas em toda sua base florestal, ao longo do ano. A equipe de monitoramento conta, ainda, com a colaboração de colaboradores de campo e vigilância patrimonial, que alertam sobre o quaisquer ocorrências de insetos-praga em nossas áreas. Sobre o relato de aparecimento de “morotó”, não há registros da ocorrência da “praga” em questão nas áreas da Bracell Bahia.</p> <p>A respeito do relato de aumento da incidência de formigas, nosso sistema de monitoramento, realizado duas vezes por ano, aponta uma redução da infestação por formigas-cortadeiras, bem como diminuição do consumo de isca formicida, utilizado no controle dessa praga. Além do monitoramento, nossas equipes realizam vistorias a cada 2 meses nas áreas de plantio, a fim de assegurar o adequado manejo.</p> <p>Em resumo, temos um olhar atento sobre a conservação do solo, nutrição e sanidade das nossas florestas e as manejamos de forma sustentável e tecnicada.</p> <p>A Bracell possui procedimentos operacionais que limitam sua aplicação em suas áreas e com distanciamento de segurança dos vizinhos. Além disso, temos o contato direto com as comunidades locais e os vizinhos para atender qualquer tipo de reclamação ou anormalidades.</p>	Validada as respostas.
19	<p><u>Comunidade: Nova Pastora</u></p> <p>“A empresa TME utilizam máquina e depois deixam só o farelo depois liberam para a</p>	<p>Durante a realização do treinamento do Projeto Ponteiros Sustentável, é informado que se trata de doação de ponteiros (madeira com diâmetro inferior a 5 cm) e que todo material acima desse diâmetro, trata-se de madeira de energia e que faz parte do negócio da empresa.</p>	Validada as respostas.



Partes Interessadas		Respostas	
Item	Comentários/Questões	Bracell	BVC
	comunidade”	Foi liberado áreas para catação de ponteiras no projeto Triunfo em 17/06/2024 beneficiando moradores da comunidade Nova Pastora.	

5. CONCLUSÃO

A auditoria transcorreu conforme planejado. Destaca-se da importância da atenção às questões sociais, frente às demandas apresentadas nas reuniões públicas. Visando a “saúde” da certificação florestal, será fundamental a BRACELL dar continuidade à qualidade das respostas e interações com a comunidade de seu entorno.

Duas não conformidades menores e 02 observações foram levantadas e essas serão verificadas na próxima auditoria.

O BUREAU VERITAS CERTIFICATION, seguindo os procedimentos de auditoria do CERFLOR, é favorável à recomendação para a recertificação da empresa: BRACELL, de acordo com o padrão normativo NBR 14789:2012.

A continuidade do processo de auditoria consiste na disponibilização deste Relatório de Auditoria para apreciação pública por 30 (trinta) dias.